

ANO XIV
1956
4932
PRECO

DIARIO POPULAR

LISBOA
Sabado
30
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Officinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 29201/2/3 — Telegramas: POP



O Ministro do Interior assistindo ao festival da P. S. P. (Ver noticia na 8.ª pagina)

A POSSE DO GOVERNADOR CIVIL DE SANTARÉM

O SEGREDO

DA NOSSA FORÇA

É A NOSSA UNIDADE

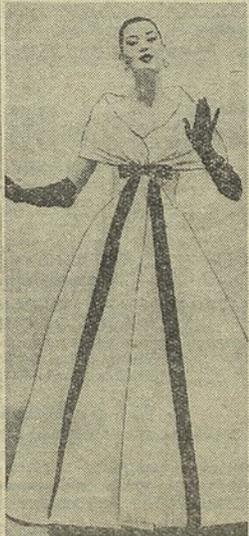
—afirmou o Ministro do Interior

Foi extraordinariamente concorrido o acto da posse do novo governador civil de Santarém, sr. eng. agrónomo João de Castro Reis, que se realizou esta tarde no gabinete do sr. Ministro do Interior. Aquelle membro do Governo estava acompanhado do sr. dr. Melo e Castro, Subsecretário de Estado da Assisistência; do antigo ministro sr. dr. Rafael Duque; dos srs. engs. Canela de Abreu e Camilo de Mendonça, respectivamente, presidente e vogal da Comissão Executiva da União Nacional; e de outras individualidades. Estavam presentes, também, os presidentes e vereações das Camaras Municipais de Santarém, Abrantes, Constância, Sardoal, Torres Novas, Golegã, Coruche, Barquinha, Almeirim, Rio Maior e Tomar, concelhos também representados por todas as suas forças vivas; comandante Camacho de Freitas, governador do distrito autónomo do

Funchal; antigos governadores do distrito de Santarém e muitas outras personalidades. De maneira especial, estavam representados o concelho do Carlaxo, a cuja Camara Municipal o novo governador presidia, e a Junta de Colonização Interna.

Leu o auto de posse o secretário

(Continua na 16.ª pág.)



Modelo de vestido de rara elegancia, de Simonetta, de Roma, em que o contraste do branco com o negro resulta de forma a fazer grande efeito

O «DIÁRIO POPULAR»

DE HOJE

TEM 36 PÁGINAS

INCLUINDO UM SUPLEMENTO DEDICADO A MACAU

O BANHO DE SANGUE

EM QUE FOI BRUTALMENTE AFOGADO

A REVOLTA DOS TRABALHADORES DE POZNA

DEVE TER FEIJO MAIS DE 150 MORTOS

E QUATROCENTOS FERIDOS

BERLIM, 30 — Unidades blindadas e forças de infantaria patrulham a área de Poznan, depois de dois dias de luta intensa nas ruas, procurando aniquilar pequenos grupos de trabalhadores sublevados, que ainda continuam a lutar, para proteger a sua retirada. Avios de bombardeamento e de «caça» efectuam consecutivos voos e assinalam as forças terrestres os bandos de trabalhadores que batem em retirada para os campos.

Estão a fazer-se prisões em massa durante os combates travados nas

ruas de Poznan houve mais de uma centena de mortos e trezentos feridos.

As noticias recebidas esta madrugada em Berlim, provenientes de Poznan, dizem que o Governo polaco parece estar senhor da situação

e que as tropas estão a esmagar os ultimos focos de resistência.

As autoridades polacas annunciaram que foram presos os chefes da rebelião e que os responsáveis serão severamente castigados, mas não revelaram o numero de prisões efectuadas.

Pessoas que acabam de chegar a Berlim, vindas de Poznan, confirmam que, a noite passada, ainda se lutava naquela cidade, mas apenas em pontos isolados, e dizem que foram já presas centenas de pessoas e que muitos dos presos foram fuzilados. Acrescentam ter occido dize que o numero de mortos era superior a 150 e o de feridos se aproximava de 400, mas o Governo polaco continua a afirmar que nos combates travados com os amotinados houve apenas trinta e nove mortos e duzentos e setenta feridos.

Não se confirmam as noticias de que a revolta de Poznan alastrara a outras cidades da Polónia, como

(Continua na 9.ª pág.)



A «estrela» francesa Martine Carol, que anda em viagem pelo Oriente, comendo arroz segundo os normos tradicionais: a mão

FUI A PRIMEIRA JORNALISTA A VISITAR

O REINO PROIBIDO DO YEMEN (2)

MIRAGEM PARADISIACA

DEPOIS DE TRANSPOSTA

A «CORTINA DE AREIA»

POR
CHRISTIANE CHATEAU

gem, que suscita o terror e a surpresa em torno dela.

Uma aldeia-fortaleza no cimo de uma collina. Uma porta em ogiva (Continua na 7.ª pág.)

Penetrar no Yemen é uma árdua empresa, mesmo quando se dispõe das necessárias autorizações. Christiane Chateau diz-nos, hoje, como atravessou a «cortina de areias» da fronteira yemenita.

No seu primeiro artigo, a jovem e audaciosa jornalista relatara a primeira fase da sua via-

O MARECHAL JUIN

DEMITIU-SE

das Forças Aliadas na Europa

PARIS, 30 — Foi hoje anunciado nesta cidade que o Marechal Alphonse Juin pedira para ser exonerado da sua nomeação como Comandante-Chefe das Forças Aliadas na Europa Central.

(Continua na 16.ª pág.)

PROCURA-SE

UM HOMEM QUE DESAPARECEU

HÁ 70 OU 80 ANOS

MELBOURNE, 30 — A Repartição de Pessoas Desaparecidas de Melbourne procura saber o que é feito de um homem nascido há 115 anos.

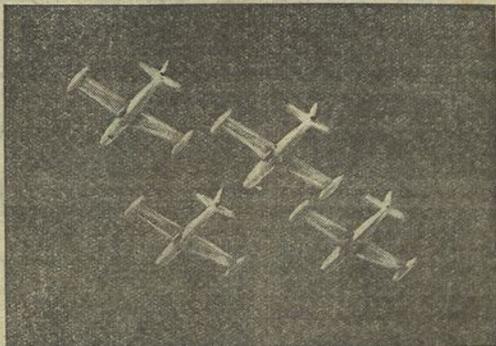
A senhora Marjorie Wainwright, de Clapham Junction, na Inglaterra, escreveu a perguntar se a Policia a podia ajudar a descobrir o destino do seu tio-avô, Frank Standen, que veio para a Austrália há 70 ou 80 anos e que desde então não mais deu noticias. Nasceu em 1841.

Um funcionario da Policia disse que a Repartição faria o melhor que pudessem para satisfazer o pedido. (R.)

O «BELLATRIX»

CHEGOU A DARTMOUTH

DARTMOUTH, 30. — O late «Bellatrix» chegou a este porto ás 12 e 37 horas de hoje, tempo local. O Embaixador Teófilo Pereira estava entre as pessoas que aguardavam o barco. — (ANI).



Os «Dragões da Base da Ota, numa das suas arrojadas evoluções, que podem ser amanhã apreciados pelo publico, no Aeroporto de Lisboa, durante as comemorações do «Dia das Forças Aéreas»

BIBLIOTECA MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA
POPULAR

DEPOIS DAS NOVE

AVENIDA
TEL. 27293

A's 22 h. (18 anos)

«Perdeu-se um marido»
com
Madalena Sotto, Assis Pacheco, Costinha, Luis de Campos, Arthur Semedo, Carlos Alves, Luis Durão, Fernanda de Sousa, Mariana Vilar, Armando Cortés e Fernanda Borsatti

MONU MENTAL
TEL. 55131

A's 21 e 45 (13 anos)

VASCO MORGADO APRESENTA
«DAQUI FALA O MORTO!»
com
LAURA ALVES, VASCO SANTANA, JOAO VILLARET, ALMA FLORA e muitos outros
AR REFRIGERADO

SÃO JORGE
TEL. 54153

A's 15, 18 e 21,30
13 anos — Technicolor

Um surpreendente espectáculo musical

«PAIXÃO DE MARINHEIRO»
Uma reprodução que o publico exigiu
Frank Sinatra — Kathryn Grayson
Gene Kelly

PORTIZAMA
TEL. 24305

A's 15, 15, 18, 15, 21,30

Grande êxito do notável filme em cinemascope

«O FUNDO DA GARrafa»
com Van Johnson e Ruth Roman
Colorido De Luxe
(Para 18 anos)

SÃO LUIZ
TEL. 51122

A's 21,30 (18 anos)

Um filme de grande categoria

NÓS, OS MÉDICOS
com
Raymond Pellegrin, Jeanne Moreau, Jean Chevrier e Fernand Ledoux

CAPITOLIO
TEL. 47408

A's 15,30 e 21,30 (18 anos)

TOTO em

«O MAIS COMICO ESPECTACULO DO MUNDO»
com May Britt e Marc Laurence

ALVA LADE
TEL. 7630.80

A's 21,30 (18 anos)

Um filme de grande categoria

NÓS, OS MÉDICOS
com
Raymond Pellegrin, Jeanne Moreau, Jean Chevrier e Fernand Ledoux

TIVOLI
TEL. 50595

A's 9,30 h. (13 anos)

O famoso filme histórico

CINEMASCOPE em Cor de Luxe
«A RAINHA VIRGEM»
com Bette Davis, Richard Todd e Joan Collins

IMPERIO
TEL. 55134

A's 15, 15, 18, 15 (a preços reduzidos) e às 21 e 30 (Actualos)

Um filme para o melhor publico, dirigido por Edward Dmytryk

«O FIM DA AVENTURA»
com Deborah Kerr e Von Johnson

CONDES
TEL. 22523

A's 21,30 (18 anos)

Um filme de acção e violencia

«A RAPARIGA DO QUARTO 17»
com Edward C. Robinson e Paulette Goddard

MONU MENTAL
TEL. 55131

A's 21,30 (13 anos)

Um filme de extraordinária classe

«WICHITA»
A história de uma cidade que não podia viver em paz!

com Joel McCrea, Vera Miles e Lloyd Bridges

CINEMASCOPE — TECHNICOLOP

ESPAÑOLA PORTUGUESA
TEL. 58196

A's 21,30 (18 anos)

«JULIETA» e «HORA DA VINGANÇA»

«TRIÂNGULO EQUILÁTERO»

NO GUILHERME COSSOUL

Quando um poeta aparentemente novo escreve uma peça velha, na essência e na fabulação pelo menos, não é novo nem é velho — é apenas um fenómeno teratológico. Quando esse novo pretende fazer qualquer coisa que desgarre do lugar-comum, do bem-feitinho, do cozi-

do com todos os matadores, merece, quanto a mim, que a relevar os seus defeitos, as suas imperfeições, as suas ingenuidades, as suas incongruências, se faça emergir o seu anseio de renovação estética e plástica, por mais remoto que se entreveja, por vezes.

MAIS DE 30 ANOS
de experiência técnica

Em limpeza de carpetes e todo o vestuário

(Restauram-se sendo necessário as carpetes)

TINTURARIA PORTUGALIA
Tel. 23221

BDEN
TEL. 20768

A's 15,30, 18,30 e 21,30

Um filme da «Seleção Policial»

«O CUMPRIMENTO DAS SOMBRAS»
com Van Heflin e Evelyn Keyes unidos na mestria e num smor críminoso
— PARA 18 ANOS —

RESTELO
Tel. 610375

A's 21,15 (18 anos)

Em VISTAVISION

«HORAS DE DESPERO»
c/ Humphrey Bogart

ROYAL
TELE. 84002

A's 21,15 (13 anos)

«A VERDADEIRA GLORIA»
com Gary Cooper

«O gigante africano»
com Tom Terry

Capitolo
TEL. 22402

A's 21,30 (13 anos)

«A CANÇÃO DE SCHEHERAZADE»
(Colocado)
com Yvonne de Carlo

A's 22,45

«O ESCUDO NEGRO»
(CINEMASCOPE)
Colorido — com Tony Curtis

Pavilhão Portugueses
Tel. 368783

A's 21,30 (13 anos)

«ULISSES»
(Colocado)
com Silvana Mangano, Kirk Douglas e Anthony Quinn

Em complemento:
«Bandoleiro Sedutor»

REX
TEL. 29456

A's 15,15 e 21,15

«EXPRESSO DO ORIENTE» e «o pai de Votorgues»
(18 anos)

CASINO ESTORIL

A's 21,30 (18 anos)

«Homens em casca de noz»
com José Ferrer

Conforto!

SERVIÇO Super Constellation

LAV

LINEA AEROPOSTAL VENEZOLANA

Rua Rodrigues Sampaio, 132-A · Tel. 47540 · LISBOA

CAMPO PEQUENO



«Miss Patricia Hayes

DOIS ÚNICOS E FORMIDÁVEIS ESPECTÁCULOS com preços desde 10 ESCUDOS!

PARA 13 ANOS

ABRIU HOJE

a venda de bilhetes nos Restauradores, 7

Dois sensacionais espectáculos de arte, graça, emoção e fantasia na 3.ª feira, 3, e 5.ª feira, 5, às 22 horas, com as extraordinárias atrações mundiais

CARROCEL 1956, de Llapisera AREVALO, o genial imitador de **Charlot e Cantinflas** e músicos, toureiros, exóticos e parodistas

UM GRANDE «MANO-A-MANO» FEMININO

LOLA GOMEZ RODRIGUEZ a grande toureira de Murcia e **«MISS» PATRICIA HAYES**

do Texas, que tudo abandonou arrastada pela sua paixão do toureiro



Lola Gomez Rodriguez

CULTIVA A NOVA

RADIO + PRESS + OFFICE

Concessionários exclusivos da publicidade de **RADIO RENASCENÇA**

BOA AGRADIA OUTRA VEZ

ALEGRIA AO VOLANTE

um programa de discos pedidos oferecido pela SIMCA PORTUGUESA a todos os automobilistas.

Este programa é irradiado todos os domingos, das 9 e 15 h. da manhã em diante pelas estações de ondas médias (233,20) e curtas (48,50) da RADIO RENASCENÇA.

Os pedidos deverão ser entregues à RADIO RENASCENÇA ou à SIMCA PORTUGUESA, Praça de Londres, Lisboa, até à quinta-feira anterior, e conter a indicação do numero do veiculo e o seu itinerário.

BOA VIAGEM

O GRANDIOSO SORTEIO DE INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

REALIZAR-SE-A:

TERÇA-FEIRA 3 JULHO DE 1956

AUTOMÓVEIS — FRIGORÍFICOS — SCOOTERS E CENTENAS DE OUTROS PRÊMIOS

BILHETES QUASE ESGOTADOS

Vendem-se nos Pavilhões privados:

Atrio da Estação do Rossio
Halls » » » Sul e Sueste
Halls » » » Cais do Sodré
Largo de S. Domingos

2 numeros, 5500; 5 numeros, 10500; 12 numeros, 20500

Pedidos: ESTRADA DO DESVIO, 48 — LUMIAR — Tel. 779209

NOVOS CIGARROS HAVANOS

Finalmente encontra-se á venda nas principais Tabacarias do País a conceituada marca

EL CUÑO
(OVALADOS E REDONDOS)

Fabrico especial de puro tabaco havano de extrema suavidade

REPRESENTANTE:
TABACARIA INGLESA
Praça Duque da Terceira, 18 — LISBOA

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
os cinefólos, fez uns breves, mas expressivos comentários sobre a fidelidade do autor e o desenho psicológico dos personagens.

O desempenho foi confiado, a actriz e actrizes profissionais. Cante de Castro, muito bem tachada para o tipo que encarnou, Fernanda Coimbra, Elvira Pais, Senel de Carvalho, Carlos Loureiro e João Saraiva. Assistência, que não se precisa o que seja, coube a Carlos Gomes.

Diz o programa que a «realização e encenação, aliás apreciável, é do autor. Há aqui, pelo menos, uma redundância, aliás deploravelmente empregada em teatros profissionais. Se, de facto, encenação quer dizer, o que suponho, visão integral do espectáculo, aliás, indiscutivelmente, a realização, expressão contida da encenação e que, aliás, deve ser expurgada do vocabulário teatral.

Do espectáculo, que se repete hoje, digm-se assistir o sr. Dr. Eduardo Brásão, ilustre Secretário Nacional da Informação, ao qual o Teatro, em tão curto prazo, já deve relevantes serviços.

J. de F.

quase sempre no quartel da Polícia e onde tudo se descobre, nisto reside o seu principal atractivo.

Perfeita, ainda, a interpretação de Edward G. Robinson, no capitão Damato, o chefe da Polícia, em nota de quem, grata toda a acção, como é igualmente perfeito o desempenho dos restantes, entre os quais se destacam Porter Hael, nome e figura conhecidos, como «Arenas Williams», Edward Brinn; e ainda Paulente, Goddard, em duas ou três aparções somente, mas muito bem; e K. T. Slepens (pelo nome não parece mas também é uma actriz) igualmente excelente nas cenas finais.

Complementos muito agradáveis. — F. A.

EDEN — «O Cumplice das Sombras» — É um filme de admiráveis qualidades cinematográficas, que excede a craseira do comum e se impõe a quantos programam salas escuras mais do que um simples entretenimento, este «The Prowler», no título original, que trouxe pela primeira vez até nós o nome de um realizador desconhecido do nosso publico: Joseph Losey. Fez bem a empresa do Eden em incluí-lo na Seleção Policial, indicada há uma semana, na sua tela, sob os melhores auspícios, no ter-na permitida tomar contacto com um cineasta de indiscutível talento, que afirmou em «O Cumplice das Sombras» a sua garra de encenador, dando-nos um espectáculo de grande emotividade dramática e de sugestiva expressão plástica. É mais do que um filme policial. Trata-se, antes, de uma poderosa história passional, em que o desenho dos personagens se recorta com vigor e o ritmo, em forma de acção decorre se plasticista, desde as primeiras sequências, com admirável sentido cinematográfico. Se a história serve mais uma vez para provar que não há crimes perfectos, o filme demonstra-nos que com um realizador de talento se pode transformar uma película de estilo policial em um excelente obra de cinema. Intencionalmente não revelamos o argumento, do qual foi planificado da maneira mais inteligente e permitiu a Joseph Losey a estruturação de um espectáculo de notável nível técnico e em que importa salientar, também, a fotografia, do melhor que temes visto no género. Anote-se ainda que as situações de «suspense» surgem naturalmente, impostas pelo desenvolvimento da própria acção, e que as últimas sequências correspondem a categoria em que se nivela todo o filme. O desempenho é notável e corre a cargo de Van Heflin e Evelyn Keyes, dois actores, ambos já bem dirigidos. — M. G. R.

MÚSICA CONCERTO DE GALA EM DE SÃO CARLOS — Em honra dos congressistas do V Congresso Internacional de Pontes e de Estruturas, realizou-se anteontem em S. Carlos um espectáculo de gala. Foi oferecido a assistência um concerto em que actuou a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco que executou obras de Ricardo Strauss, Honegger, Rossini e Elgar. Na segunda parte, os Bailados Verde-Gaio deram uma exibição do «Muro do Derrete» e a «Dança da Memória Tonta» em que foram solistas Francis Graca e Ruth Walden, estando a direção orquestral a cargo do maestro Frederico de Freitas, o autor dos bailados. — J. L.

CONCERTO DA BANDA DA G. N. R. NO PAVILHÃO DOS DESPORTOS — Realiza-se amanhã, às 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, por iniciativa da Câmara Municipal, mais um concerto pela Banda da G. N. R., dirigida pelo maestro capitão Alves Ribeiro, e para o qual não serão distribuídos bilhetes, visto a entrada do publico ser livre. O programa é o seguinte: «Freischütz (Abertura)», de Weber; «Sinfonia n.º 104 (Londres)», de Haydn; «Cleopatra (Intermezzo sinfónico)», de Mancinelli; «República Portuguesa n.º 2», de Vitor Hissa; «Daphnis et Chloé» (Fragmentos sinfónicos), de Ravel.

TALVEZ VOCE NÃO SAIBA — Que se realizou ontem, à tarde, no Teatro Monumental, o ensaio geral do Grupo «Cantares de Portugal», cuja estreia se anuncia para a primeira terça-feira, na mesma casa de espectáculo, em recita de gala. — Que para apresentação da nova

revista do Variedades, o teatro vai ser ornamentado de forma original pelo artista Pinto de Campos.

— Que é por Vila Franca de Xira que o Teatro Nacional Popular iniciará a sua digressão pelo distrito de Lisboa.

— Que o empresário Vasco Morgado irá brevemente a Madrid para ultimar as negociações para a apresentação dos seus espectáculos em Espanha, que, provavelmente se estreiam num teatro de Barcelona.

— Que será a actriz Palmira Bastos quem dirigirá os ensaios da peça «A Conspiradora», a qual subirá à cena no Teatro Monumental.

— Que a actriz Maria Paula deverá fazer parte da Companhia de Operetas Portuguesa que o empresário Giuseppe Bastos tenciona apresentar no Teatro da Bandeira, do Porto, na próxima temporada de Inverno.

ESTA NOITE HA' FESTAS

Balles: nas Casas da s Beiras, do Alentejo, de Idanha-a-Nova e de Ouren. Grupo António de Portugal, Avila Atlético Clube, Ateneu Comercial de Lisboa, Bombeiros Voluntários de Camarate e de Alges; e Tuna «A Juventude Chelense», Na Casa da Madeira actuou-se o ultimo arraial madeirense, para encerramento da temporada de festas.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A: 18: Noticiário e danças; às 18 e 45: Canções; às 19: 1.º Desdobramento; Emissão infantil; às 19 e 30: Cantares e danças populares; às 19 e 45: Operetas; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Orquestras ligeiras. (Continua na pág. seguinte)

ACABA DE SAIR O N.º 85 DE JOURS DE FRANCE SEMANÁRIO DE ACTUALIDADES UM GRANDE ARTIGO ILUSTRADO

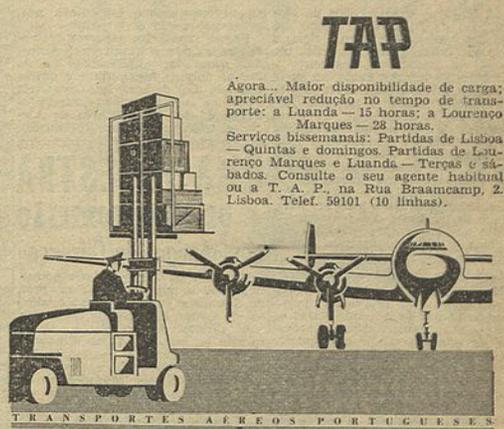
LES CARAVELLES DU CHRIST POR GILBERT RENAULT (RÉMY) A Livraria Bertrand apresenta dentro de poucos dias a tradução do livro de Rémy que alcançou grande êxito em França AS CARAVEIAS DE CRISTO LIVRARIA BERTRAND

CASINO ESTORIL HOJE — Noite da moda WUNDER-BAR JANTARES e CEIAS Conjuntos musicais MARIO SIMOES e OLIVER (Adultos) — AMANHA CHÁ-DANÇANTE

Pampillo RESTAURANTE TÍPICO CALÇADA DE CARRICHE, 111 C (Aberto toda a noite) BOM FADO — BOA COMIDA (ADULTOS)

NINA (Adultos) ULTIMAS ACTUAÇÕES do «Ballet» de PETER'S QUARTETT NA PRÓXIMA SEMANA MARIZA TEROL e CONCHITA LOPEZ CANÇONETISTA BAILARINA

ENVIE a sua carga pelo super
LUANDA - L. MARQUES



PHILIPS DISCOS Última Novidade Philips «SIXTEEN TONS» CANTA FRANKIE LAINE A VENDA CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª RUA DO CARMO, 11

CASA DO ALENTEJO HOJE, SÁBADO, AS 22 HORAS Grandes festas de S. Pedro. Baile toda a noite. Descantes. Marchas, Iluminações e Queima de alacachofras. Orquestra Costa Rica. Serviço de restaurante e de «Bar»

TÁGIDE PALM BEACH HOJE SENSACIONAL ESTREIA DE

...E alivie os seus PÉS Sentira um bem-estar imediato mergulhando os seus pés neste banho curativo de Saltratos Rodol (sais sibiamente doseados e maravilhosamente eficazes). Este banho oxigenado faz desaparecer as suas misérias, liberta os seus pés, torna-os frescos e leves. Esta noite um banho de Saltratos Rodol... «A vida é bela». A venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas.

LA COMPAGNIE DES MAROTTES THÉÂTRE DE MARIONNETTES AMANHA, DOMINGO A's 18.30 **MATINÉE INFANTIL** NO Palm Beach CONSUMO OBRIGATORIO: Esc. 15.800 CASCAIS Telef. 080851/2

CASA DA MADEIRA GRANDIOSO ARRAIAL DE S. PEDRO Orquestra «Bambus» com a presença do Rancho Folclórico da Madeira Entrada gratuita das senhoras quando acompanhadas

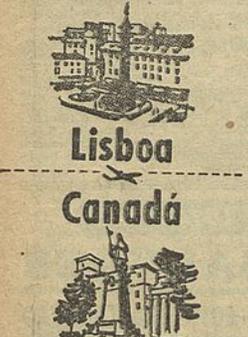
«IBRA RÁDIO» NÃO OFERECE UM SUPER-PROGRAMA, MAS OFERECE-LHE UNS MOMENTOS DE AGRAVAVEL AUDIÇÃO SINTONIZE «IBRA RÁDIO» NO SEU PROGRAMA EM PORTUGUES, NA ONDA MEDIA DE 321 m. (935 KCS), TODOS OS DIAS A PARTIR DO DIA 1 DE JULHO, AS 13.15 H.

AS ESTREIAS DE ONTEM

CONDES — «A rapariga do quarto 17» — Do filme do Condes, so não gostámos do título com que o alcunharam em português, ainda que o do original não seja melhor. De resto, tudo é bom: o argumento de Lawrence Roman, muito bem construído, com tudo quanto é necessário para interessar, pois de uma história sem nenhuma originalidade conseguiu dar-lhe construção e motivos mais que suficientes para prender o espectador; a realização, de Arnold Laven, muito bem conduzida e, sobretudo, com habilidade, pois os pequenos casos que vão surgindo e cortando a sequência do acontecimento base, não desviam nunca a atenção deste, nem lhe quebrem a acção; e a fotografia de Joseph C. Biroc que da perfeita «climax» aos locais da acção.

Filme em por cento policial, com a particularidade de se desenvolver

COLISEU Hoje, em sensacional programa duplo, às 21 e 30, mais extraordinários filmes «A Selva» e «Francis Detective». É realmente um programa que o publico aplaudirá com entusiasmo entusiasmado, pois se tratar de dois filmes de excepcional categoria. Amanhã, domingo, «matinée». A' noite, o grande filme em episódios «O Conde de Monte Cristo».



EM 24 HORAS COM BILHETE DE 1.ª CLASSE OU TURÍSTICA Carreiras semanais frequentes em STRATO CRUISER, avião com ar condicionado segundo o sistema mais moderno. O preço inclui a hospedagem nas escalas nocturnas. Relações gratuitas. Serviço atento. Nenhuma gota ou extraordinário. Os passageiros podem interromper a viagem, querendo. Escala variada de percurso nos dois sentidos.

Consulte o seu agente de viagens ou a B. E. A. na Avenida da Liberdade, 23-27. Telefones: 3.09.21/23 e 3.20.82 - Lisboa

VOE B.O.A.C. BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

ATLANTIDA PENSÃO 1.ª CLASSE PAREDE — COSTA DO SOL Telefone 047098 Reabre dia 1 de Julho. Também se trata na sede, Rua Rodrigo da Fonseca, 60, r/c. — Telef. 49739

ABASTECIMENTO PÚBLICO

ESTÃO A BAIXAR

OS PREÇOS DO CARAPAU

DEVIDO À ACTIVIDADE DA FISCALIZAÇÃO

As brigadas dos Serviços de Fiscalização da Intervenção Geral do Abastecimento continuam a vigiar a execução do manifesto do azeite por parte dos produtores, lagareiros e parceiros de lazares. Estão em curso algumas averiguações sobre as actividades dos auto-abastecedores residentes nos grandes centros populacionais para a obediência do manifesto. Foram dadas instruções para ser verificado se os donos das remessas de azeite que chegam às principais cidades e vilas já cumpriram aquela obrigação.

Vigilância dos preços do peixe
A vigilância dos preços do peixe, acompanhando-se a venda desde as lotas até ao consumidor. Os preços que se estavam praticando quanto ao carapau, manifestamente altos, em alguns casos, estão sofrendo uma baixa, vigiando os fiscais a actividade, quando a lucros, do comércio grosso e retalhista. Em Lisboa, os produtores mantêm-se as medidas tendentes a assegurar a venda desta e das outras espécies de pescado, aos preços da tabela, tendo as brigadas móveis processado alguns vendedores. No Porto foi levantado um auto contra o proprietário de uma peixaria da Rua Camará Pestana, que vendia o peixe-espada à razão de 8810 o quilo, não obstante ter sido fixado o preço de 5800, e em Vila do Castelo foi processada uma firma grossista que estava vendendo o pescado a preços superiores aos correntes no mercado daquela cidade. Em Aljustrel foi processada uma peixeira do mercado municipal, por especulação na venda do pargo; e em Aleda Nova de S. Bento (Setúbal).

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Encontra-se depositado na P. S. P. — Governo Civil — o seguinte, perdido ontem em Lisboa: Uma mala de Índia; uma bicicleta com a chapa nº 3390; dois casacos de feltro; dois casacos de lã; dois casacos de lã; oito bilhetes de um sorteio, organizado pelos Inválidos do Comércio; uma mantilha de renda preta; uma quantia em dinheiro; um sapato de café branco, para criança, um tinteiro de depósito de gasolina; um lenço de seda, para senhora; uma luva preta para senhora; um par de sapatos para homem; uma mala de viagem com etiqueta em nome de Irene Cortez Real Sequeira; uma sandália em café branco, para criança; um brinco de ouro, com três brilhantes; um termo azul, cédula pessoal de Augusto da Silva Robim; um cadeiro de madeira; chapa de fixação para caminheta com farolim e reflector; um porta-moedas de camurça preta, para senhora com dinheiro; um livro com o título «A Coleção Cartográfica da Universidade do Porto»; um porta-moedas de cabedal, com 5 chaves e papéis sem valor; um farolim para veículos automóveis, com resumo de Puro e Menez; um porta-moedas com 5 chaves e chaves desarmadas; e um óculos graduados e respectivo estofo.

COMEÇOU HOJE a regata a Sesimbra da Associação Naval

A regata hoje do Tejo, às 10 e 15, os barcos inscritos na regata: Lisboa-Sesimbra-Cascais, para o primeiro destes percursos, em competição organizada pela Associação Naval de Lisboa, dentro do programa do seu centésimo aniversário. Partem duas de grande cruzeiro, 1 «Whisper», de Alexandre Bleck, e o «Marlin», do Clube Náutico de Portugal; e três de pequeno cruzeiro, o «Canção do Tejo», do Dr. Rui Vidal, e mais o «Vitória» do Clube ambos do Clube Oriental de Lisboa. A vedeta «Espadilha» acompanha a prova.

«INTERNACIONAL FILMES, LDA.»
A firma distribuidora «Filmes Albuquerques» passou a denominar-se «Internacional Filmes, Lda.», não tendo sido, porém, alterada a organização e continuando os escritórios instalados na Rua da Alegria, 12, telefones 21519 e 25446.

PEQUENA CRÓNICA DA CIDADE

AGORA QUE O SEIXO TINHA UMA OBRA

O vinho tem sido o dem de muita gente (dos vinhateiros e abastecedores, por exemplo) e o mal de muitos mais (do sr. João Fernandes Seixo, também por exemplo). Volta não volta, o Seixo — que é construtor civil — bebe o seu copito; depois é um nervoso de tropélias.

Esta vez acabaram mesmo muito mal, pois tiveram o seu epítelo no Tribunal da Polícia e ainda um acréscimo... Foi o caso que o Seixo, depois de se libertar da cadeia das suas em várias casas das injeições de S. Roque, Entrava, insultava os fregueses, exigia que lhe dessem mais vinho.

E o Seixo que a única política que agora se dá em Lisboa, é a de beber muito para desenvolver o ramo, desatou, a certa altura, aos «vícios». Foi o bastante para aparecer um polícia. Insultou a autoridade, disturbou os fins públicos, tudo emfim quanto é preciso para ir ao Tribunal, amontou o Seixo.

Perante o juiz sr. Dr. Julio Cabral, tentou desculpar-se: «De facto, eu não dei beber muito para desenvolver o ramo, desatou, a certa altura, aos «vícios». Foi o bastante para aparecer um polícia. Insultou a autoridade, disturbou os fins públicos, tudo emfim quanto é preciso para ir ao Tribunal, amontou o Seixo.

— Desde que o polícia, como aqui foi dito, o mandou ir para casa, o sr. João Fernandes Seixo, não voltou a sair de casa e insultou a autoridade quando ele lhe voltou a aparecer.

— Sabe — voltou a desculpar-se o réu — que eu vejo pouco e fizo muito mal aos outros. Não me lembro de ter insultado ninguém... Eu até sou muito boa pessoa...

— Isso é que faz pena: é o sr. João Fernandes Seixo, e andar a insultar toda a gente, a profanar obscenidades e a agredir os polícias. Mandam dois meses para a cadeia para ver se lhe fica de emenda.

O réu «protestou», exibindo uns papéis: «O sr. Dr. Julio Isto, numa altura destas faz-me um grande trabalho. Agora que eu tenho uma obra...

— Uma obra bem pouco edificadora, disse o juiz, dando por terminado o julgamento.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pag. anterior)
21: Programa dos senhores lavradores; 22: 15: Programa da Defesa Civil; 21 e 20: Música do Brasil; 21 e 30: Língua portuguesa; 21 e 45: Solistas; 22: Concerto Blue Star; 22 e 30: Companheiros de Lisboa; 22 e 30: Variedades; 21 e 45: Rádio-jornal; 21 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RÁDIO VOZ DE LISBOA — A 20: 18 e 30: Artistas portugueses; A 20: 18 e 30: Música variada; 21 e 30: Música desportiva; 21: Cliper musical; 22: Fecho.

AMANHÃ HA FESTAS
A's 16 horas, baletos desportivo do Grupo Desportivo Guilherme Cossoul e Ligia Regional Colense. Na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio realiza-se uma festa artística dedicada aos internados, por iniciativa do conjunto «Onça de Alegria».

ESTA EM ORGANIZAÇÃO o Cine-Clube de Torres Vedras

TORRES VEDRAS, 29 — Estão quase concluídos os trabalhos para aprovação dos estatutos da nova agremiação local Cine-Clube de Torres Vedras, findo os quais serão eleitos os seus corpos directivos. Todas as reuniões de trabalho, na sede do Clube Artístico e Comercial desta vila, têm sido muito concorridas, demonstrando o alto interesse dos seus já numerosos associados por esta novel organização de cultura e recreio.

Os fundadores, entre os quais se incluem destacam, pela sua incansável actividade, o sr. António Augusto Sales, contam já com a cedência, uma vez por mês, das instalações do Cine-Cine Ferreira da Silva, e do Cine-Espanhola da Colónia Encarnação, Dr. Trigo de Negreiros, onde serão efectuadas, regularmente, sessões cinematográficas, precedidas de palestras visando a divulgação da arte das imagens. A primeira sessão deverá realizar-se já no próximo mês de Julho.

AMANHÃ

A mensagem que o sr. Cardeal-Patriarca proferiu, ontem, ao microfone da Emissora Nacional e todos os nossos potentes emissores radiodifundiram, lembra que o venerando episcopado resolveu que o pedetório de amanhã, destinado ao monumento nacional a Cristo-Rei, tenha o significado de um plebiscito. Ao monumento do homenageado e do gradado nacional de obra sé de alguns portugueses, mas de todo o povo fiel. Tudo aquilo que crê, espera e ama há-de poder dizer que o monumento foi construído também com o seu concurso, para que se proclame com razão que o criou a fé e o amor de Portugal fidelíssimos. Mas adiante, o sr. D. Manuel Gonçalves Carneiro disse: «O monumento que está sendo lentamente levantado é o monumento da gratidão nacional ao Virgem e mártir do século, o Senhor da história que tem sido o mais eficiente e omnipotente todos os fies com que ela é tecida no espaço e no tempo, e que graças à intercessão do Coração Imaculado do Santíssimo Virgem, quis ocupar Portugal e hectorá-lo da guerra.

E não pode olvidar-se que foi graças à intercessão do Coração Imaculado de Nossa Senhora de Fátima que aprovou a Providência do Senhor salvar-nos da guerra, para que estiveram preparados sobre a fronteira franco-portuguesa as forças da invasão. Posso jurar, diante dos homens e diante de Deus, que tive nas minhas mãos e sob os meus olhos dois documentos do violento de Fátima, o Lucifer das Apurções em que aquela protecção miraculosa era prometida: no primeiro, dirigido ao sr. bispo de Leiria e datado do princípio de Fevereiro de 1939 (quase sete meses certos antes da guerra); no segundo, dirigido ao sr. bispo de Coimbra (no documento hi-se eminentes) e que «Portugal sofreria algo das consequências da guerra, mas que Nossa Senhora o protegeria especialmente, isto é, a guerra de conservação feita pelo episcopado ao Coração Imaculado de Maria; e no segundo, dirigido a Sua Santidade o Papa, com data de 2 de Dezembro de 1940, dizia-se textualmente: «Nossa Senhora promete, em atenção à consagração de ex-exclerissimos prelados portugueses fizeram da Nação ao Imaculado Coração de Maria, uma protecção especial à nossa Pátria durante esta guerra. Obrido graças à intercessão da Santíssima Virgem e mártir do século, o Senhor da história que tem sido o mais eficiente e omnipotente todos os fies com que ela é tecida no espaço e no tempo, e que graças à intercessão do Coração Imaculado de Nossa Senhora de Fátima que aprovou a Providência do Senhor salvar-nos da guerra, para que estiveram preparados sobre a fronteira franco-portuguesa as forças da invasão. Posso jurar, diante dos homens e diante de Deus, que tive nas minhas mãos e sob os meus olhos dois documentos do violento de Fátima, o Lucifer das Apurções em que aquela protecção miraculosa era prometida: no primeiro, dirigido ao sr. bispo de Leiria e datado do princípio de Fevereiro de 1939 (quase sete meses certos antes da guerra); no segundo, dirigido ao sr. bispo de Coimbra (no documento hi-se eminentes) e que «Portugal sofreria algo das consequências da guerra, mas que Nossa Senhora o protegeria especialmente, isto é, a guerra de conservação feita pelo episcopado ao Coração Imaculado de Maria; e no segundo, dirigido a Sua Santidade o Papa, com data de 2 de Dezembro de 1940, dizia-se textualmente: «Nossa Senhora promete, em atenção à consagração de ex-exclerissimos prelados portugueses fizeram da Nação ao Imaculado Coração de Maria, uma protecção especial à nossa Pátria durante esta guerra.

O Sport Lisboa e Benfica, através das suas secções de moto-automobilismo e cicloturismo, organiza amanhã, no Jardim Zoológico, um interessante festival desportivo, com a colaboração do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, exibindo-se em patinagem artística Eddie Cruz, Jeska Varela e Maria Anjos e Mendes.

Programa: A's 8 e 30 — concentração no parque de Jogos do Benfica (Campo Grande) dos cicloturistas de todos os clubes; a's 9 e 30 — chegada ao Jardim Zoológico; a's 10 e 15 — prova de pericia (bicicletas e velocímetros); a's 11 horas — prova de pericia («scotters» e motos de todas as cilindradas); a's 15 horas — «nôvel em bicicleta, prova negativa para «scotters» e motos, ginástica pela classe de rapazes dos 14 aos 17 anos, campê nacional de 1953-54, 1954-55 e 1955-56 e compariticipante no 2.º Congresso Latino de Educação Física, em que participam os campeões do mundo» do popular clube.

UM FESTIVAL DO BENFICA NO JARDIM ZOOLOGICO

O Sport Lisboa e Benfica, através das suas secções de moto-automobilismo e cicloturismo, organiza amanhã, no Jardim Zoológico, um interessante festival desportivo, com a colaboração do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, exibindo-se em patinagem artística Eddie Cruz, Jeska Varela e Maria Anjos e Mendes.

Em Lisboa

O sr. Ministro das Corporações recebeu criar secções femininas nos Sindicatos Nacionais do Pessoal da Indústria de Laticínios, Operários e Empregados da Indústria de Tabacos e dos Operários da Indústria de Cerâmica e Oficinas Correlativas do Distrito de Lisboa. Estas secções terão como principal objectivo estudar as questões relativas ao trabalho das mulheres e sugerir às entidades competentes as devidas soluções.

No momento de embarque para os Açores, ontem ao fim da tarde, o sr. prof. Vitor Pires, Subsecretário da Agricultura, declarou aos jornalistas que «tem o Governo prestado decidido auxílio aos empreendimentos levados a efeito naquelas zonas, tanto no que se refere a obras publicas, comunicações e assuntos ligados à instrução, como no que respeita à intensificação das pesquisas agrícolas, pecuárias e florestais. A visita de estudo que vou fazer à quase totalidade das ilhas é mais uma prova do interesse que sempre tem merecido aos poderes publicos a agricultura açoriana».

No Estrangeiro

No Rio de Janeiro uma multidão enfurecida atacou seis estações de caminho de ferro dos arredores da cidade.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Per iniciativa do pessoal da Companhia Colonial de Navegação, vai comemorar-se, no dia 3 de Julho, o 34.º aniversário da fundação daquela empresa de questões relativas ao mar.

Haverá, a bordo do paquete «Vera Cruz», uma sessão comemorativa, à qual assistirão, além dos corpos gerentes da C. C. N., todos os funcionários de terra e mar, actualmente em Lisboa.

FESTEJOS POPULARES EM PINHEIRO DE LOURES

Principalm amanhã, em Pinheiro de Loures as grandes festas promovidas pelo Grupo Desportivo daquela localidade, a favor da construção do «Parque de Jogos. Nos cinco domingos do mês de Junho, haverá arrabal com todos os atractivos e do programa das festas fazem parte ainda, danças e cantares pelo novo conjunto regional, fogue de artefacto e cavalhadas com valores prénos. O arrabal será abriharrado por diversas orquestras.

UM FESTIVAL DO BENFICA NO JARDIM ZOOLOGICO

O Sport Lisboa e Benfica, através das suas secções de moto-automobilismo e cicloturismo, organiza amanhã, no Jardim Zoológico, um interessante festival desportivo, com a colaboração do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Almeirim, exibindo-se em patinagem artística Eddie Cruz, Jeska Varela e Maria Anjos e Mendes.

Programa: A's 8 e 30 — concentração no parque de Jogos do Benfica (Campo Grande) dos cicloturistas de todos os clubes; a's 9 e 30 — chegada ao Jardim Zoológico; a's 10 e 15 — prova de pericia (bicicletas e velocímetros); a's 11 horas — prova de pericia («scotters» e motos de todas as cilindradas); a's 15 horas — «nôvel em bicicleta, prova negativa para «scotters» e motos, ginástica pela classe de rapazes dos 14 aos 17 anos, campê nacional de 1953-54, 1954-55 e 1955-56 e compariticipante no 2.º Congresso Latino de Educação Física, em que participam os campeões do mundo» do popular clube.

LUTA LIVRE SAUDES

SAUDES, apesar de comêta doras que não se fartaram de explundir os seus ídolos e outras vezes de protestar contra os golpes irregulares que, por vezes, os lutadores empregaram.

CONTINUA CAMPEÃO DA EUROPA

A sessão de luta livre de ontem à noite, em que se disputava o título de campeão da Europa entre o espanhol Saludes, detentor do título e Rocha, o presidente, levou ao recinto do Parque Mayer uma das maiores enchentes.

Este combate — o de maior interesse, como é de calcular — pôs os nervos em um dos espectadores que não se fartaram de explundir os seus ídolos e outras vezes de protestar contra os golpes irregulares que, por vezes, os lutadores empregaram.

Saludes, apesar de comêta doras que não se fartaram de explundir os seus ídolos e outras vezes de protestar contra os golpes irregulares que, por vezes, os lutadores empregaram, não se impressionando muito com os potentes punhos de Rocha.

A declaração final do árbitro — desclassificação do português ao 4.º assalto — voltou a ser precipitada, e injusta, o que valeu ao sr. Albano Martins fortes e justos protestos.

Nos outros combates da sessão que decorreram com muita animação, registaram-se os seguintes resultados: Febrer-Müller, «match» nulo; Loosen venceu Sureda, ao 4.º assalto, por desclassificação deste; Barro, o presidente, levou ao encêto do Parque Mayer uma das maiores enchentes.

Este combate — o de maior interesse, como é de calcular — pôs os nervos em um dos espectadores que não se fartaram de explundir os seus ídolos e outras vezes de protestar contra os golpes irregulares que, por vezes, os lutadores empregaram.

Saludes, apesar de comêta doras que não se fartaram de explundir os seus ídolos e outras vezes de protestar contra os golpes irregulares que, por vezes, os lutadores empregaram, não se impressionando muito com os potentes punhos de Rocha.

A declaração final do árbitro — desclassificação do português ao 4.º assalto — voltou a ser precipitada, e injusta, o que valeu ao sr. Albano Martins fortes e justos protestos.

Nos outros combates da sessão que decorreram com muita animação, registaram-se os seguintes resultados: Febrer-Müller, «match» nulo; Loosen venceu Sureda, ao 4.º assalto, por desclassificação deste; Barro, o presidente, levou ao encêto do Parque Mayer uma das maiores enchentes.

Este combate — o de maior interesse, como é de calcular — pôs os nervos em um dos espectadores que não se fartaram de explundir os seus ídolos e outras vezes de protestar contra os golpes irregulares que, por vezes, os lutadores empregaram.

Saludes, apesar de comêta doras que não se fartaram de explundir os seus ídolos e outras vezes de protestar contra os golpes irregulares que, por vezes, os lutadores empregaram, não se impressionando muito com os potentes punhos de Rocha.

DA SEMANA

A ANEDOTA DA TARDE

PROBLEMAS POLICIAIS

— Juíoga que ela tinha sido vítima duma infâmica disposição... explicava Raymond Bourd ao Inspector Fautel.

— Mas como é que você percebeu? — perguntou-lhe o Inspector.

— É muito simples — respondeu Bourd. O prédio só tem quatro grandes apartamentos, Gabrielle Mason vive no primeiro andar, o segundo está vazio e eu moro no terceiro. A porteira vive no rés-do-chão com a família. Quando eu pus o aparelho de rádio a tocar eram precisamente 16 horas. Estava a dar o sinal horário. Foi nesse momento que cheguei à janela e vi Paulette Renoir chegar ao volante do seu automóvel pequeno. Gabrielle saiu do carro e parecia muito doente quando entrou na porta da escadaria. Entretanto, Paulette voltou a pôr o carro em marcha e foi-se embora. Um minuto depois, ouvi Gabrielle fechar a porta do seu apartamento. Não voltei a pensar na escadaria porque só conhecia a rapariga de vista...

— Está enganado, senhor Bourd — interrompeu Victorine Roche, uma senhora de idade que estava ao corrente de tudo o que se passava (no prédio e nas vizinhanças...) e que vivia no primeiro andar do prédio em frente.

E continuou:

— Eu também estava à janela quando chegou o automóvel. Ora, eu conheço bem a Paulette, embora só de vista. Por isso, posso dizer que não era ela quem estava ao volante. Era uma outra rapariga que já tenho visto em casa de Gabrielle, uma tal Hélène Luck. Não vinha homem nenhum no automóvel. Eu sabia pela porteira que a Gabrielle estava agora uma vida um bocadinho desestrada... Mas nunca pensei que ela acabasse tão tragicamente!

Tão tragicamente! A boa senhora calar-se e o Inspector ficou a pensar nas suas palavras. Gabrielle fora encontrada morta no seu quarto, nessa mesma noite. Uma amiga batara à porta longo tempo, em vão. Chamará a porteira. Não houve resposta. Desconfiou de qualquer coisa.

Foi então que chamaram a Polícia. A primeira vista, parecia que Gabrielle, regressada de um coquetel, cedeu a um ataque de coração domo, se tinha enganado, ao tomar um medicamento, e se envenenara.

Pego desculpa, se Victorine Roche — disse então Raymond Bourd — mas quer parecer-me que se neste caso alguém se enganara, não sou eu...?

Tem a certeza de que o automóvel era o de Paulette Renoir? — perguntou o Inspector à vizinha do prédio da frente.

— Isso não posso afirmar com segurança — respondeu ela. — Não percebo nada de automóveis. Mas se há alguém enganado nesta história, tenho a certeza de que é o sr. Bourd. Eu sei bem o que digo...

O Inspector interrompeu então os dois para dizer em voz seca, cortante:

— Um dos dois está a mentir deliberadamente. Quando tiver terminado o inquérito, saberei porque.

Qual dos dois mentiria? E como é que o Inspector o descobrirá?

(Ver a solução numa das páginas de anúncios deste número do «Diário Popular».)

ORIGEM DAS COISAS

As expressões «A Verdade não é a verdade da Verdade» são correntes na linguagem vulgar. Quem a sua origem numa antiga fábula. Segundo ela a Verdade e a Mentira foram juntas, um dia, tomar banho a um mesmo rio. A Verdade saiu primeiro, por ser mais alva, e vestiu as roupagens da Verdade para enganar quem a visse. E a Verdade não querendo vestir as roupagens da Mentira preferiu ficar nua...

AS MELHORES DA SEMANA

Um rapaz senta-se na carruagem do comboio em frente duma senhora idosa. Para se distrair, começa a mastigar uma pastilha de chewing-gum.

E a certa altura, a senhora idosa volta-se para ele e diz-lhe:

— Desculpe não lhe responder mas sou muito surda...

★ O filho pergunta ao pai: — Quando fazes anos, papai?

— Daqui a seis meses. Porque? — Queris oferecer-me alguma coisa? — Quero, sim, papá. Quero comprar-te um relógio para pôres em cima da secretária.

— Muito obrigado, filho. Mas eu tenho um...

— Tinha, papá! Partiu esta manhã.

★ Um comerciante queira-se a um amigo da sua dactilografia: — É uma pessoa impossível! Quando lhe digo uma carta, está sempre a perguntar-me como se escrevem as palavras. Estás a ver o tempo que perco...

— Faço ideia.

— ...o tempo que perco a procurar no dicionário!

★ O médico queria acabar depressa com o exame geral que fazia ao paciente e este cooperava o melhor que podia.

— Diga-me — pergunta o médico — qual foi o peso máximo que teve até hoje?

— Oitenta e três quilos.

— Muito bem. E qual foi o mínimo?

— Três quilos e duzentas, quando nasci...

★ Um jovem advogado, de Nova Iorque, que se preparava para ser bem sucedido, instalou-se num magnífico gabinete de consultas, com um telefone à espera de ser ligado à rede geral. Quando entrou o primeiro cliente, o jovem advogado pegou no receptor e prosseguiu uma conversa imaginária.

— Senhor administrador-delegado, estamos a perder tempo, um e outro... Inutil insistir. Não transijo por menos de cinco mil dólares. Boa tarde...

Pousou o receptor. O suposto cliente, modestamente vestido, parecia muito espantado.

— Que deseja V. Ex.? — perguntou o advogado.

— Venho para ligar o telefone...

★ Duas amigas encontraram-se na praia.

— Adivinha qual a razão por que eu vim para a praia?

— Para arrastares noivo?

— Nada disso!

— Para te divertires?

— Não!

— Para fazeres inveja a alguma amiga?

— Ainda não é isso!

— Por ordem do médico?

— Também não.

— Não sei...

— Vim para tomar banhos de mar.

— Ah! Eu adivinhava lá uma coisa dessas!

★ O louco fez na cerca um minúsculo jardim.

— Mas esse jardim é muito pequeno, diz-lhe um companheiro.

— Pois é! — concorda.

E, depois, apontando o céu: — Mas em compensação, olha a altura dele!

1 — Quem foi o personagem histórico que atravessou o Rubicão?

2 — Qual é a cidade mais antiga dos Estados Unidos?

3 — Onde estão os restos mortais de Napoleão Bonaparte?

4 — Que é a malocologia?

5 — Que são distúrbios rupestres?

6 — Quem eram os Nibelungos?

7 — Que significam as iniciais J. H. S. gravadas na cruz de Cristo?

8 — Quem recebeu o último Prémio Nobel da Paz?

9 — Qual é o maior rio da China?

10 — Quem descobriu o hidrogénio?

11 — Quem pintou o célebre quadro «Sagrada Família»?

12 — Em que país se realizaram os primeiros Jogos Olímpicos Modernos?

VEJA SE SABE ISTO

(As respostas vêm publicadas numa das nossas páginas de anúncios. Como temos acentuado, neste teste, que semanalmente apresentamos de memória e à inteligência dos leitores, seis respostas exatas, em cada grupo de doze perguntas, representam já razoável cultura geral).

Para variar um pouco o estilo dos nossos habituais problemas, vamos hoje propor aos leitores duas charadas simples.

— Qual é a pergunta a que ninguém pode com verdade responder afirmativamente? No caso de responder, é falsa.

— Se uma esfera, um tubo e um cilindro deslizarem, ao mesmo tempo, por um plano inclinado, qual dos obtem primeiro ao fundo?

PROBLEMAS CHARADAS

(Ver as soluções numa das nossas páginas de anúncios).

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Resposta a J. de M. A senhora, viúva substituído do açúcar, foi desafortunadamente por um homem de ciência americano, C. Fahberg, em 1879. Depois de rezar para ela cegamente algumas experiências no laboratório da Universidade de Hopkins, levou cuidadosamente as mãos e foi para casa jantar. Ao fazê-lo, ficou surpreendido por verificar que o pão estava doce. Conseguiu depois averiguar que não era o pão que estava doce, mas sim as suas mãos. Regressando imediatamente ao laboratório, Fahberg provou o conteúdo de todos os tubos de ensaio que tinha manuseado até descobrir a substância doce. Verificou então que se tratava da sulfamida benzóica, um hidrocarboneto que se extrai por destilação da hulha.

RECEITAS DE BOM COZINHEIRO

— e para todas as outras que quiserem aproveitar a oportunidade — a receita de pão de vitela de flocos que temos a certos, são precisas:

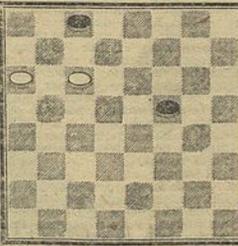
Uma mão de vitela, 2 gemas, uma cebola, uma colher de azeite, sumo de limão, puré de batata para guardear.

Depois de raspada e preparada, leva-se a cozer a mão de vitela. Depois de cozida, desossa-se e corta-se a carne em pequenos bocadinhos. Pica-se muito miudinha a cebola para uma escarola e leva-se ao lume com o azeite até que fique apenas cozida. Junta-se-lhe a mão de vitela e umas colheradas de água de caldo e deixa-se refogar; na ocasião de ser servida, retira-se à escarola do lume e juntam-se-lhe as gemas batidas com o sumo de limão. Volta ao lume só a levantar fervura e serve-se cercado com puré de batata.

José Francisco Fernandes, do G. X. Alekhine, conquistou o campeonato de Lisboa de primeira categoria.

JOGO DE DAMAS

Interrompo a série de problemas manida desde o começo desta secção para publicar um final de jogos, assinado por Augusto Teixeira Marques, que o dedica ao distinto damista Fernando Ramos Pinto. Brancas, 2 pedras.



(Ver a solução numa das páginas de anúncios do «Diário Popular» de hoje).

14 DIAS DE FÉRIAS E REPOUSO NA SUÍÇA EM BLONAY-VEVEY LAGO LEMAN

PARTIDAS EXTRAORDINÁRIAS em 4, 12 e 23 de Julho ida e volta em automóvel de luxo ao PIREO EXCEPCIONAL DE ESC. 4.200.000 por pessoa, tudo incluído

INFORMAÇÕES: TURISMO PORTUGAL, LDA. Rua Alexandre Herculano, 12-A Telefones 59192-3, 52894



— Que vem a ser isso? — É o retrato de teu pai. — Ah! Já percebo! Fizeste-o quando ele teve o desastre de automóvel...

OS COMBOIOS ELÉCTRICOS COMEÇARÃO A CIRCULAR EM OUTUBRO SEGUNDO O RELATÓRIO DA C. P.

Efectuou-se, esta tarde, a assembleia geral ordinária da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, para apreciar e votar o relatório da administração e parecer do conselho fiscal e eleger a mesa da assembleia geral e cargos vagos na administração e no conselho fiscal. O relatório assinala uma diminuição no défice de 6.830 contos em relação ao do ano passado; as receitas atingiram a cifra de 711.947.787,00, com um resultado de exploração negativo de 80.744.818\$00, redução a 28.867.005\$00 no resultado final do exercício.

As eleições deram o seguinte resultado: Mesa da assembleia geral — Dr. António Silva, presidente; dr. José Maria Braga da Cruz, vice-presidente; dr. Armando Vieira Mendes de Carvalho e dr. Arnaldo Pinheiro Torres, secretários; Jaime Amador e Pinho e José Rogério Martins Alves, vice-secretários.

Para os lugares de administrador e vogal do conselho fiscal foram conduzidos os srs. drs. Mário Malheiro Reynão Nogueira e Augusto Vítor dos Santos.

No átrio da estação do Rossio foi esta tarde aberta ao público uma interessante exposição de cartazes alusivos ao centenário dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Anuncia aquele documento que a inauguração dos comboios eléctricos, nas linhas Lisboa-Sintra e Lisboa-Carregado, se fará no dia 28 de Outubro do corrente ano, data do centenário do primeiro comboio a vapor no nosso país, devendo todo o serviço de exploração, nova sinalização e telecomunicações entre Lisboa e o Entroncamento ficar assegurado no primeiro semestre de 1958. Afirmam a decisão de 40.000 contos para a renovação das linhas ferroviárias se explorou com a substituição de 40 quilómetros no Norte e 140 Sul.

CONCURSO HÍPICO DE ÉVORA

EVORA, 30 — A prova «Forças Militares do Interior», integrada no calendário do terceiro dia do Concurso Hípico de Évora, disputada esta manhã por 42 concorrentes, foi ganha pelo alferes Lemos Alves, montando o «Padado», com o tempo de 59 segundos. Classificaram-se depois: 2.º, tenente Helder Matias, no «Bambi», 59 s. e 1/5; 3.º, ex-aque, tenente Pereira Coutinho, no «Bambu II» e tenente Santos Leite, no «Porca», 59 s. e 3/5; 5.º, tenente Ferreira da Cunha, no «Ramboessa», 1 m. e 15 s.; 6.º, alferes João Sequerra, na «Martínica», 1 m. 2 s. e 1/5 e 7.º, Rogério de Macedo, no «Ligera», 1 m. 2 s. e 2/5. Todos sem penalizações.

BILHETES PARA OS CONCERTOS SINFÓNICOS no Pavilhão dos Desportos

Acerra de uma notícia publicada há dias no nosso jornal e segundo a qual vários dos nossos leitores reclamavam contra o facto de a inscrição para os concertos sinfónicos da C. M. L., no Pavilhão dos Desportos, se ter esgotado em cinquenta minutos, recebemos um ofício assinado pelo ilustre director dos Serviços Culturais e Culturais camarários, dr. Jaime Lopes Dias em que se esclarece:

«O que se esgotou foi a lotação das cadeiras e balcões postos à disposição do público que, como se sabe, é reduzida. A Câmara Municipal de Lisboa, que organiza estes concertos e que os oferece gratuitamente à cidade, só tem interesse em que os lugares se esgotem, assegurando a presença do público no maior numero possível e apenas tomando compromisso com os pedidos de marcação e com as entidades a que deve a cedência de bilhetes».

AS PERSPECTIVAS DOS TRANSPORTES EM PORTUGAL

A revista «ACV Gazette», que se publica em Londres, dedica grande parte do seu último numero ao nosso País, inserindo um extenso artigo do seu director, sr. H. E. Ellis, que recentemente visitou Portugal. Além da capa, que apresenta uma magnífica gravura a cores do Rossio, «ACV Gazette» publica uma série de excelentes fotografias de várias cidades portuguesas. Considerando em especial os problemas ligados à actividade industrial da A. C. V., H. E. Ellis observa que Portugal é um país com vastas potencialidades de transportes e que está tornando consciência do valor do turismo, o que o torna um mercado muito promissor pelo aumento de autocarros que certamente se verificará nos anos.

BANCO DE PORTUGAL

O sr. Alvaro Pedro de Sousa, foi reconduzido ao cargo de vice-governador do Banco de Portugal por parte do Estado, pelo período de cinco anos.

O PRIMEIRO JOGO DA «TACA LATINA» A MÁ ACTUAÇÃO DA DEFESA FOI A CAUSA DA DERROTA DO BENFICA QUE NO SEGUNDO TEMPO SE IMPÕS NITIDAMENTE À EQUIPA MILANESA

(Do nosso enviado especial
Aurélio Márcio).

MILÃO, 30 — Como se esperava, foram os assaltos da defesa que comprometeram, irremediavelmente, o Benfica e lhe tiraram a possibilidade de um triunfo contra o Milão. Mas não foi apenas a inferior acção de Bastos a causa principal, pois todas as do sector, à excepção de Angelo, estiveram inferiores, muito longe do seu habitual, parecendo que a equipa não se adaptava a jogar à noite. O cessarão não começou mal para o Benfica mas foi evidente, imediatamente, a incapacidade de Jacinto diante do veloz Frignani, e de Schiaffino, muito adiantado, a jogar sobre o lado esquerdo. Panorama em todo igual ao que se verificara no Benfica-Flamengo, com aquele mesmo defesa direito.

Embora a meio campo o Milão desse a sensação de dominado, a sua superioridade era evidente, pois a melhor equipa tecnicamente sobre o piso do campo, absolutamente improprio.

Antes do Milão marcar o seu primeiro gol o Benfica pôde ter o controlo do activo, num remate de Coluna que proporcionou uma grande defesa ao guarda-redes adversário. Entretanto o grupo milanês melhorou e surgiu o primeiro gol de Alfredo e Jacinto. Depois, batidos, Angelo ocorreu àquele lado e Mariani que ficara à vontade recebeu a bola e marcou sem dificuldade.

O Benfica continuou a ser dominado, sem sentido de finalização no ataque e a acumular erros na defesa. No entanto, houve duas ocasiões perdidas por Coluna e Aguiar e, pouco depois, o Milão fez o segundo gol.

Bastos consentiu — pode dizer-se — o gol, pois o remate de Dal Mazer bateu na trave e o nosso guarda-redes que mergulhara, deixou-se ficar no chão a ver jogado Schiaffino, de cabeça não teve dificuldade em fazer a recarga, para as balizas desiertas.

Patinação, nesta altura, era merecida, pois a equipa do Milão, sem impressionar, era superior, para o que há atenuantes: o desentendimento da nossa defesa e a falta de decisão no ataque.

No intervalo a equipa portuguesa em desfavoravelmente comentada e, com razão, pois não impressionara bem.

No segundo tempo o Benfica foi nitidamente superior. No princípio do segundo tempo tudo mudou, pois o Benfica entrou a jogar muito bem, com a bola rápida, sem infiltrações rápidas, atingindo a sua exibição feita de edições grandes.

A pouco e pouco o publico foi-se sentindo conquistado pelo jogo do Benfica, sempre com a bola à vontade no terreno, com Colado a emendar, excelente no apoio ao ataque e Aguiar, Coluna e Salvador a dar seguimento a todo o jogo.

Uma jogada dos portugueses, quase no início do tempo, não bastou para toda a defesa adversária, provocou grandes aplausos e, aos sete minutos, surgiu o primeiro gol: numa insistência de Cláves, a bola chegou ao guarda-redes de Colado, que fez a defesa e Coluna, que estava próximo, mesmo cedo no chão, empurrou-a para as redes.

Então a equipa do Milão deu a sensação de estar sem força, incluindo os seus jogadores. Largamente dominada, e até sem o apoio do seu publico, cedeu nitidamente perante o bom jogo do trio central dos encarnados, onde sobressaia Coluna e Aguiar, que fez a conexão com a outra figura central do nosso jogo.

Parecia que o adversário seria incapaz de marcar e quando se esperava que os portugueses começavam a sentir a todo o momento, surgiu um contra-ataque e veio o terceiro gol dos milaneses. Alfredo entrou em falta e na marcação do respectivo livre Arthur falhou espectacularmente a entrada de Cláves e Schiaffino, não tendo este dificuldade em atirar para as redes.

Realmente sem confiança na defesa que actuou mal do princípio ao fim, pois nem só o guarda-redes esteve infeliz, o Benfica jogou sempre com bom domínio a meio do campo, onde foi superior em todos os momentos do jogo, que fez a Buffon e, aos 19 minutos surgiu o segundo gol dos encarnados, num remate de Cláves, de longe, que

QUE NO SEGUNDO TEMPO SE IMPÕS NITIDAMENTE À EQUIPA MILANESA

levou a bola a bater na trave e saltar para dentro dos redes. Novamente surgiu a perspectiva do empate que se justificava pelo bom jogo que o Benfica produzia. Cedo vez a defesa adversária era maior, com os jogadores mais rápidos e mais frescos, mas mais uma vez consentiu um gol, de forma verdadeiramente incrível, aos 27 minutos.

Foi o jovem Boglioli, de 18 anos apenas, seu autor, com um remate fraco atirado de fora de área, para o qual Bastos foi muito lento a mergulhar.

Praticamente, o jogo terminou nessa altura, para mais com a conlidade de Aguiar, por ter sido tocado, derivar para a extrema, o que eliminou, sensivelmente, o poder do nosso ataque. E quando foi em, Angelo ainda saiu um gol cedo, repeliu a bola sobre o risco da baliza.

A boa exibição dos encarnados salvou o mau resultado

O Benfica perdeu — é certo — mas fez agradável exibição, sempre com a bola junto ao chão, o que o publico gostou de ver.

Como previmos, um guarda-redes infeliz impossibilitou a vitória do Benfica, mas não foi ele só o culpado, pois toda a defesa, muito hesitante e desastrosa mesmo, lançou a desorientação na equipa.

O mau piso do campo foi desfavorável para as duas equipas, mas ainda que não sendo tão bem, tecnicamente, como o adversário, o Benfica na segunda parte, impôs nitidamente a sua superioridade técnica e de cabeça, que sempre foi todo o jogo, de modo a impressionar.

Angelo, Cláves e Coluna foram os melhores do «conze» Lisboa: Bastos, Jacinto, Alfredo e Cláves foram os mais fracos, enquanto Isidro teve acção de certo relevo.

A equipa do Milão é boa, mas lenta, pois é constituída por veteranos na maioria. Normalmente será capaz para perder com o Benfica, cuja equipa mostrou maior pujança e, certamente em Lisboa, o resultado seria outro e bem expressivo a favor dos encarnados.

O resultado verificado não tirou mérito ao futebol português, que teve uma jornada agradável, como o afirmaram os jogadores do Atlético de

Bilbau e do Nice que assistiram ao encontro. O espanhol Arque, que arbitrou o encontro, foi prejudicial para os portugueses no primeiro tempo, mas na segunda parte esteve muito bem.

A imprensa de Milão faz referências lisonjeiras ao Benfica

Nas apreciações ao encontro Milão-Benfica, publicadas nos jornais de hoje, de manhã, a equipa dos encarnados é observada sem excessos e com simpatia, sendo pontuado em relevo o desembarço e a velocidade dos jogadores portugueses, embora sem apuro técnico.

Também fazem boas referências aos jogadores de ambas as equipas e Cláves e Coluna são apontados como os melhores. Também fazem boas referências aos jogadores de ambas as equipas e Cláves e Coluna são apontados como os melhores.

Schiaffino disse que o Benfica podia ter marcado mais golos. MILÃO, 30 — No final do encontro entre o Benfica e o Milão, o famoso Schiaffino, interior-esquerdo do grupo italiano, declarou: «Os avançados portugueses são rápidos e perigosos. Quanto a mim, os melhores da equipa do Benfica foram Cláves, Isidro, Aguiar e Coluna. Tentaram os remates e só a má sorte que tiveram se deve o não terem marcado mais numero de golos».

O vice-presidente do Benfica, Pinheiro Machado, afirmou: «O Benfica não merecia a derrota, dan dois golos de diferença. Os outros deixaram-me muito triste do mau terreno. Os nossos homens foram mais rápidos do que os jogadores do Milão e o seu jogo claramente superior, mas nunca se centraram nesse verdadeiro jogo de defesa. Não devemos esquecer que o Milão jogava num campo que bem conhece, e esse facto tem sempre grande importância para o resultado final».

Quando à constituição e ao comportamento da linha afirmou: «Não foi só durante o jogo de ontem que a má sorte nos perseguiu. Não podemos olvidar Pinheiro, que assistente o torcedor esquerdo, que estaciona de treino; por outro lado, o nosso guarda-redes titular, teve de ser posto de lado, devido a um acidente no jogo que a selecção portuguesa disputou contra a equipa do Porto. Bastou a falta destes dois elementos para afectar seriamente a nossa equipa».

E depois: «Cláves viu perder-se na barra um remate potente, lançado de cerca de 35 metros e aplaudido pela assistência. Pois o mesmo Cláves perdeu mais de uma boa ocasião, devido aos ventos que a bola não faz qualquer terreno. E, para completar a série de adversidades, havia ainda aquela tremenda bateria de 60 holofotes, cegando com a sua luz poderosa». — (ANI).

O conteúdo do envio do diário francês «L'Équipe»

PARIS, 30 — «L'Équipe», o diário desportivo desta cidade, insere uma crónica do seu enviado especial ao jogo Milão-Benfica em que diz: «O Benfica jogou, a certa altura, como turma capaz de rectificar completamente a situação, mas o Milão soube, uma vez mais, achar a réplica vitoriosa e o gol que levou ao sucesso ao 1-2 resultado de um tiro rente ao solo do interior-direito Boglioli. «O Milão bem mereceu a vitória graças a um jogo mais complexo e graças a individualidades de grande categoria, que não tinham equivalente na turma contrária. Milão o Benfica lutou corajosamente e teve excelentes momentos de futebol atlético e espectacular, a maneira dos brasileiros. As possibilidades de o Milão arrastar a Taca Latina parecem de primeira ordem, quer o adversário na final se chame Nice ou Bilbau». — (F. P.).

ANDEBOL III PORTUGAL-ESPAÑA AMANHÃ, NO PORTO

O andebol de onze tem amanhã, no Estádio de Lisboa, um encontro de maior interesse: Portugal-Espanha, pela terceira vez.

Nos jogos anteriores, ambos em 1951, os portugueses ganharam, a 1 de Janeiro, no Porto, por 7-5 e no dia 6 do mesmo mês, em Madrid, por 8-7.

O andebol português desde então tem firmado bons progressos e provam-no os belos resultados no campo internacional, alguns deles na Alemanha — onde a modalidade alcançou a maior categoria.

Quando à capacidade actual dos jogadores espanhóis, faltam pontos de referência, mas sabe-se que no país vizinho o andebol se tem expandido muitíssimo.

Pelo seleccionador nacional Alves Teixeira, estão convocados os seguintes jogadores: Do F. C. do Porto — Madureira, Campos, Pires, Teixeira, dr. Augusto Dias e Luís Mota.

Do Saligneiros — Luciano, Póvoas, Agostinho, Waldemar, Figueiredo e Canossa.

E José Manuel (Sport), Leitão (Vilanova), Marinho (Boavista) e Bivar (Sporting).

PESCA DESPORTIVA

Realiza-se amanhã, na Azambuja o 5.º Concurso de Pesca Desportiva do Rio Ortigueira pelo Clube Desportivo da Azambuja.

Esta prova dá início à temporada da pesca em água-doce.

FUTEBOL NOCTURNO A EQUIPA DO SPORTING DEFRONTA ESTA NOITE A FORMAÇÃO DO SIMMERING da Divisão Nacional Austríaca

A época de 1955-56 tem proporcionado ao publico desportivo muitas concepções do futebol. Sucessivamente foi-se assistindo à exibição das equipas da Suécia, Turquia, Egipto, Itália, Espanha, Hungria e Brasil...

Cabe a vez desta noite à do futebol austríaco, tão afamado, por intermédio do Simmering, um clube que pertence desde 1906 (ano da fundação do Sporting) à Divisão Nacional Austríaca, sempre em contacto com os clubes europeizados, como são Waker, Rapid, Austria, First Vienna, já vindos a Portugal.

HOJE, À NOITE HOMENAGEM AO SPORTING NAS CALDAS DA RAINHA

A Associação de Ténis de Mesa de Leiria faz disputar na Sala de Turismo das Caldas da Rainha o encontro Caldas S. C. - Sporting de eliminatória da Taca de Portugal da modalidade, em cinco partidas.

Aproveitando a presença de atletas do Sporting Clube de Portugal, a A. T. M. L. presta homenagem ao clube dos «leões» pela passagem do seu 50.º aniversário, bem como aos jogadores visitantes que conquistaram o Campeonato Nacional pela segunda vez consecutiva.

Festival de ginástica nas Salésias

O Clube de Futebol «Os Belenenses» realiza hoje, no seu ginásio, nas Salésias, com começo às 21 e 30, um festival para encerramento das classes de ginástica.

Sarau no Amadora

A Associação Académica da Amadora encerra as suas classes de ginástica com um sarau no seu rinko, começando a reunião às 21 e 30. Os jogos na festa algumas das Seções do Ginásio Clube Português e a patrocinadora Maria Helena Viveiros.

Um festival no rinko de Oeiras

A Associação Desportiva de Oeiras organiza hoje, pelas 21 e 30, no rinko de patinação, um festival com parada de atletas.

Campeonato de Lisboa de andebol de sete

No recinto do Parque Mayer realizam-se dois encontros do Campeonato de Lisboa de andebol de sete (Divisão de Honra): Oriental-Benfica, às 21 e 30, e Glória-Belenenses, às 22 e 30.

Voleibol no I. S. Técnico

Em prosseguimento do Campeonato de Lisboa de voleibol (I Divisão) jogam-se hoje, no ginásio do Instituto Superior Técnico, os encontros Benfica-Belenenses (21.30) e Sporting-Estoril (22.30).

ESGRIMA Termina hoje o Campeonato Nacional de Espada

Com a realização das «metas-finais» a que se seguirá a «final» termina esta tarde o Campeonato Nacional de Espada, organizado pela Federação Portuguesa de Egrima.

FUTEBOL ENTRE «POPULARES»

No campo de treinos das Salésias, realiza-se hoje, ao fim da tarde, um desafio de futebol entre as equipas do Cruzetense Atlético Clube e do Ases Atlético Clube, para disputa do Campeonato Popular do Grupo Desportivo de Arcos, taça «Correia».

O Sporting convidou-o para um encontro com a sua equipa de honra, hoje à noite, no admirável estádio do Lumiar, tão vistoso e monumental, tal como de noite, graças à magnífica instalação eléctrica de que o vasto recinto dispõe.

O encontro tem muitos atractivos, não sendo de pôr de parte a dificuldade de o Simmering ter de vir a Lisboa, só vencida pela tenacidade do clube dos «leões» para assegurar ao publico mais um espectáculo de categoria.

A equipa austríaca tem de facto, grande qualidade — é formada actualmente por jogadores jovens, muitos deles já seleccionados, assegurando um futebol tão artístico e ligado como veloz e entusiasta, a fazer prever um encontro do maior agrado.

Provavelmente, afinderá Fischer; Gaudelica I (X) e Ströb (X); Klünger, Kuchler e Gaudelica II; Marsner, Pecanka I, Neubauer (X), Pecanka II e Hasslinger. Indicamos com (X) os seleccionados.

Diz muito sobre a capacidade do onze o facto de ser dirigido pelo sr. Jozsef Amador, único da Federação Austríaca.

A categoria dos austríacos indica, por si só, o desejo com que os jogadores do Sporting vão defrontar os visitantes. E conhece-se quanto se agitam, em pressões importantes como o de hoje, os atletas de Portugal, Carlos Gomes, Adães, Vazquez, Martins, Caldeira, assim como Antillinha e Imbedon. Os dois, em fim, sabem-se quanto se agitam, esse misto de sabedoria e de interesse geral que constitui a melhor base dum réplica à altura dos pergaminhos da colectividade que faz amanhã 50 anos.

ATLETISMO 150 PRINCIPIANTES DO CAMPEONATO DE LISBOA

A Associação de Atletismo de Lisboa organiza amanhã o seu campeonato de provas, tem amanhã a segunda e última jornada do seu campeonato de principiantes, para os quais reúne 150 concorrentes, de cinco clubes: Belenenses, Benfica, Casa Pia A. C., Sporting e Universitário.

Uma taça ao clube vencedor da classificação colectiva e medalhas aos campeões individuais. A jornada compreenderá as provas de 1.000 m, 500 m, 110 m (barreiras), 4x100, vara, disco, triplo salto e ardo e efectuar-se-á uma tentativa do record de 200 m (barreiras), pedida pelo Sport Lisboa e Benfica para o seu atleta José Madeira dos Anjos.

O Benfica no Corunha

A equipa de atletismo do Sport Lisboa e Benfica tem amanhã na Corunha a sua segunda e última jornada de provas, com as provas de 400 m (barreiras), altura, 5.000 m, maratão, 200 m, disco, 800 m, 3.000 m, (obstáculos), triplo salto e estafeta 4x100 m.

Outras provas de amanhã ANDEBOL — Campeonato de Lisboa de sete (Juniores) — Avila-Campos de Ourique, A. Madre de Deus-Liberdade e Sporting-Glória, no rinko do C. A. C. O., a partir das 21 horas.

Torneio do Glória (reservas): Glória-Benfica (9) e Sporting-Belenenses (10.15).

NATAÇÃO — No estádio náutico de Algas é a grande Festa dos «Delicias» das 16 e 22 horas.

VELA — Regata Oceânica. Largada de Sesimbra para Paço de Arcos, às 16 e 12 m, snipes, vauças, fins, moths e lusitos.

VOLEIBOL — Campeonato de Lisboa (Res. I Divisão): Sporting-Lisboa (10.30) e Benfica-Belenenses, na Passadigo e Campo Grande às 10.30 horas.

Campeonato de Lisboa (II Divisão): Agronomia-Académico, às 9.30 e 10.30 horas na Tapada da Ajuda; e Atlético Internacional, na Tapadinha, às 10.

(Continuação da 1.ª pá.)

O REINO PROIBIDO DO YEMEN

recortada numa parede escura. Um largo de terra batida. Três camélos danificados, uma dúzia de camelos de olhar melancólico, alguns burricos indisciplinados e feridos de mercadorias mal atadas. Uma multidão colorida e ruidosa. Encontro-me em Rahidá, na fronteira. Atrás, a montanha; em baixo, a planície de um quilómetro de distância, o Yemen.

Depois de um esforço supremo, o «jeep» pára. O motorista abre o capot, lança-me um peremptório «Espere» e despara-se em busca do «condutor» (o director da alfândega). Imediatamente, uma espessa nuvem de rostos escuros me rodeia. Dez pares de olhos negros me perscrutam. «Tu és inglês». Não ousa responder. Recordo muito bem a minha ligação. Não quero destruir a única possibilidade que tenho de penetrar no Yemen interdito. Calo-me e espero.

Comeccei a compreender as virtudes da paciência em Aden, onde tive de esperar dez dias. Esperar o quê? É sempre necessário esperar, na Arábia.

E depois, subitamente, as coisas chegam ao momento preciso em que se vai renunciar a tudo. Ali Hussein deixou-se persuadir. Dei-me cartas para as fronteiras mais importantes e uma outra para o próprio Imã. E comentou, sempre pessimista: «Faça-se a vontade de Alá».

Encontrei um «jeep» vermelho, sólido, e um pequeno motorista da cor do chocolate.

UMA CERIMÓNIA EM CADA FRONTEIRA

E, esta manhã, às seis horas, após uma angina, dois termos de gelo, duas almofadas, um cobertor e duas garrafas de limonada com um lenço na cabeça, óculos escuros e incógnita, lancei-me pela estrada do Yemen, sob o olhar emocionado dos empregados do hotel e o olhar contrariado de alguns amigos.

Últimos conselhos: «Durante a viagem, não faça nada, não diga nada, não retire o lenço nem os óculos, não fale ao motorista, não fume. Se a não deixarem passar em Rahidá (o posto fronteiriço) procure estar de volta esta noite. Ou passe a noite no deserto, mas não na montanha. Se passar, vá directamente à casa de seu primo. Peça imediatamente autorização para regressar. Não procure ver o Imã. Não dê nas vistas. Aliás, tranquilize-se, pois não passará de Rahidá. Boa sorte! Deus a proteja!».

Falar ao motorista? Ele não sabe senão o árabe, o que torna bastante breves as nossas trocas de impressões. Ele tem, aliás, outra coisa a fazer. Jogar ao salto-darás, no deserto, exige uma atenção constante. Deixar o carro afundar-se na areia será um desastre. Quanto a mim, tenho uma excelente ocupação: Esforçar-me por permanecer no «jeep».

Ao fim de três horas, nada já me interessa. As garrafas partiram-se, o gelo derreteu-se, a gasolina impregnou a minha mala de viagem. A proposita de gasolina, afirmaram-me, em Aden, que os motoristas do Yemen, a bebiam, misturada com sumo de tomate para lhe dar melhor gosto. «Não leve água de Colômbia, que lhe bebem logo».

Paramos constantemente. Primeiramente, em Labejn, delicioso oásis, onde a poeira não consegue deslustrar o verde polido das palmeiras. Uma carta e cinco minutos de saudações. Voltamos a partir. Depois, depois, uma meia dúzia de fronteiras; dois marcos sustentando uma barra de ferro, precisamente no meio do caminho. Árabs com os longos cabelos encanecidos, espingarda à bandoleira, torso nu, pequeno saiote de algodão estampado (diz-se «fouta»), para os amadores de folclore. Faltam-me costas. Discute-se, uma mão estende-se, dá-se um «bakchich» e a jornada prossegue. A cerimónia recomeça dez quilómetros mais adiante, isto é, uma hora depois.

E, depois, finalmente, Rahidá. Estes olhares. Esta angústia.

Agitação na multidão: Obeso e solene, bufando, surge o «emoudir», com a sua veste branca e o boné de astrakhan. Na cintura, a «gambala», o punhal que todo o yemenita respeitável deve possuir.

Com um ar amável, o funcionário pergunta:

— O teu nome?

Christiane — responde por mim o motorista, que não releve o apelido.

O «emoudir» sacode a cabeça, chira o «jeep» e, com pressa de voltar aos seus afazeres:

— Alona, Yemen, podem seguir. E' tudo? E' tudo. Nem acredito nos meus ouvidos. O «jeep» arranca por entre um grande redemoinho de cabras e burricos. Crianças de pés nus e em farrapos seguem-nos em cortejo, gritando, à sorte: «Bakchich». Depois, desistem.

A cortina de areia foi transportada. E, uma meia-hora depois, abro os meus olhos para uma miragem paradisíaca: verdeira a par de água, imensos campos de milho gigante cultivado em socacos, árvores, fontes. Uma miragem? Não. O Yemen. Artemidoro de Efeso tinha razão. E a Bíblia também.

Continua, porém, a não haver estrada. O «jeep» mergulha alegremente nos charcos, vai rebrilhando e recomeça a saltar sobre os calhaus. Cruzamo-nos com um camião carregado com cinquenta árabes atulhados, empurrados por um motorista suicida. Como pode um engenheiro desistir? Mistério.

Em volta dos poços, homens e outros homens cobertos de pele de cabra. Não, são mulheres. Elas vestem calças pretas muito justas, à coreá, e uma túnica negra, a melalaura. Todos os homens usam sais. No Yemen, só as mulheres vestem calças.

O «jeep» lança a confusão numa caravana de camelos: os camponeses gritam. Grupos de crianças, de olhos redondos e dedos no nariz, vêm-nos passar.

Subimos, descemos, voltamos a subir. Montanhas e montanhas. Campos e campos. Uma cidade lá distint-se ao longe. «Taez», diz o motorista.

Taez é, em primeiro lugar, um palácio — o do Rei — e parece defender a cidade que se divisa mais

longe, na abertura de um vale cavado entre duas manchas rochosas. Cercado de muros, ergue-se majestoso e sólido, com as suas janelas quadradas, cujos vitrais alegam a fachada aluzada. O granito róseo do que o palácio é feito foi recoberto com uma camada de cimento.

Os guardas detêm-nos: vestes brancas ou azuis, turbante branco barba negra (a «gambala» e a barba são dois objectos de primeira necessidade para quem pretender obter no Yemen, uma pequena parcela de consideração), espingardas à bandoleira. Dois soldados sobem para o «jeep». Uma estrada — quase merce, este nome — às curvas, conduz-nos até à cidade. Casas de dois ou três andares, de cor da terra, com o enquadramento das portas e das janelas — geralmente estreitas — sublinhado a cal. Uma caserna e as suas duas guaritas, defronte da grande mesquita ainda inacabada.

Ao lado do velho palácio de Mecum, um grande largo: o das exéquias. Vê-se ali uma tribuna, que acolhe os espectadores de categoria. Mas, neste momento, alguns jovens

estão, ali, simplesmente a ver outros que jogam à bola.

Nova paragem diante dos portões da cidade antiga. Entrincheirada atrás da muralha tradicional, Taéz, desde que se tornou a capital do país, expandiu-se para fora das muralhas. Controla-se por todo o lado ao acaso. Mas a cidade velha permanece o centro comercial. E' lá que se encaixara o comissariado, aonde me conduzem.

Transporto o arco, eis o «souks». Ruelas estreitas, com as suas lojas, onde se vendem os produtos importados das Índias e da Europa, através de Aden. Escasso artesanato local, alguns cordeiros e alpacas — e é tudo. Café, onde em vão se procuraria beber um verdadeiro «moka». Os yemenitas só utilizam as cascas do café, delas fazendo uma tisana, bebida horrível, de que gostam muito. Este «souk» assemelha-se a todos os «souks» da Africa do Norte. Igualmente barulhento e odorante. Mais burros, cabras e camelos. O trânsito é dirigido por um agente da Polícia. Sim. Em uniforme de «caqui» e boné adequado. Por agora, este amável

mantenedor da ordem está a polido-rado na balustrada da pequena casa de madeira que lhe serve de abrigo. Corrige a sua posição, á nobre passarem, e mostra-nos o caminho, com um ar encantado.

O comissariado. Uma tenda enclavada pela bandeira yemenita: uma espada e cinco estreias brancas em fundo vermelho, sendo a espada de Maomé e correspondendo as cinco estreias às cinco meias do Islão.

Pedem-me o passaporte. Gritam. Juntam-se curiosos. Libertam-me. Que alívio!

— Enfim, a casa de meu primo, que me acolhe com um ar tranquilo, a sua barba branca e um sorriso malicioso.

— Enfim, chegaste. Há dez dias que te espero. Que se passou?

Balbução, emocionada. Ele não dá por isso. Corri o perigo de nunca chegar. Em Aden as pessoas não queriam deixar-me partir. A viagem foi horrível.

— Oh, a gente de Aden — exclama G. — O quê? Dez horas de «jeep», para uma rapariga desportiva, não é nada do outro mundo, pois não?

Não, não é nada do outro mundo. Mas é qualquer coisa como atravessar o deserto — e isso custa uma certa sede... (Continua)

olivetti

Adjudicadas em exclusivo para os serviços do Estado no ano de 1956

Representantes gerais para Portugal Continental e Insular

ESTABELECIMENTOS *Sida, LIMITADA*

RUA DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEF. 33027

A QUÍMICA (DIFÍCIL) E A GEOGRAFIA (MAIS FÁCIL...) OCUPARAM HOJE OS ALUNOS NOS EXAMES DO 5.º ANO LICEAL

As avaliações maiores, no que respeita aos exames do 2.º ciclo dos liceus (5.º ano), terminaram hoje com as provas escritas de Física, Química e de Geografia. Falta apenas os pontos de Desenho Geométrico ou Composição Decorativa e Desenho à Vista, que se realizaram na manhã de segunda-feira. Mas, até agora os examinandos com menos tendências artísticas, as provas de depois de amanhã não oferecem as dificuldades dos pontos de hoje.

PLANO DE FOMENTO

O Ministério das Finanças foi autorizado a facultar ao Fundo de Fomento, em prestações, durante o quinquénio de 1954 a 1958, meios até ao limite de 600.000 contos. O montante fixado para o Plano de Fomento na Índia foi elevado em 30.000 contos.

NO CAMPO DO JOCKEY CLUBE

CERCA DE 300 NOVOS GUARDAS DA POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

PRESTARAM COMPROMISSO DE HONRA

PERANTE O MINISTRO DO INTERIOR

A excelente preparação que receberam as guardas da Polícia de Segurança Pública para bem poderem desempenhar a dura e, por vezes, ingrata missão que lhes incumbe figura bem patente ao apresentarem-se, esta manhã, no campo do Jockey Club, para as suas provas finais, os homens da 1.ª Escola de Alíados de 1956, da prestígioza co-ocção. São cerca de 300 os novos guardas que receberam os seus «crachats» de serviço e aos quais foi, logo em seguida, num acto simbólico de

deração Internacional dos Funcionários Superiores da Polícia, agora reunida em Lisboa. Presentes, também, os delegados dos catorze países participantes na quinta reunião e muitas outras entidades. A primeira parte do festival foi preenchida por demonstrações desportivo-militares, a que se seguiu a cerimónia solene da entrega à corporação de Lisboa do seu guia, o qual foi alocado pelo respectivo comandante, sr. coronel Carlos do Carmo, das mãos do comandante-geral, e por aquele entregue à escola.

Antes, porém, o director da Escola de Alíados, sr. capitão António Pinalho, proferiu vibrante alocução dirigida aos novos guardas, os quais prestaram compromisso de honra, procedendo-se, também, à distribuição de prémios aos melhores classificados na instrução profissional e nos exames militares. Aos delegados à reunião da Comissão da cidade Federação Internacional coube entregar os «crachats» aos alíados, que, no final, receberam simbolicamente dos seus comandados mais antigos o guia, com ele desfzando em continência.

Terminam hoje os trabalhos da Federação Internacional da Polícia

O sr. Ministro do Interior e esposa celebraram um almoço, no restaurante do Campo Grande, aos delegados estrangeiros e portugueses, e respectivas esposas, à reunião da Federação Internacional dos Funcionários Superiores da Polícia, cujos trabalhos terminam hoje, à tarde, no comando-geral da P. S. P. Foram também convivas os srs. general Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R.; dr. Santos Vitor, subdirector da Polícia Judiciária; capitão Graça, inspector-superior da Polícia Internacional, e outras individualidades.

DR. FRANCISCO VIEIRA MACHADO

No avião da «Air-France», partiu para Paris o sr. dr. Francisco Vieira Machado, ilustre presidente do Conselho de Administração do Banco Nacional Ultramarino e antigo Ministro das Colónias.

O comandante da P. S. P. de Lisboa entregando o guia da corporação à respectiva escola. elevado significado, confiado o guia da co-ocção de Lisboa. Ao luzido festival, que atraiu numeroso público, presidiu o sr. dr. Trigo de Negreiros, Ministro do Interior, ladeado pelos srs. general Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R.; brigadeiro Carlos Chaves, comandante distrital da «Legião Portuguesa»; comodoro Mendonça, comandante do Corpo de Marinheiros da Armada; coronel Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P.; e ainda, pelo presidente e pelo secretário-geral da Comissão da Fe-

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVÍNCIA

O MINISTRO DA DEFESA INAUGUROU O MONUMENTO À MEMÓRIA DOS AVIADORES QUE MORRERAM NA SERRA DO CARVALHO

COIMBRA, 30 — Na serra do Carvalho, foi hoje prestada homenagem à memória dos oito aviadores que, em 1 de Julho de 1955, foram vítimas de um brutal desastre perdendo a vida, quando se comemorava o «Dia das Forças Aéreas». No local ergueu-se um monumento — uma cruz de ferro com 12 metros de altura, assente sobre uma base construída com pedra vermelha da região. À direita do monumento formou uma forja da Base Aérea n.º 3, com guilão e terço de clarins e, à esquerda, o guilão da Base Aérea n.º 2 e deputações de todas as bases aéreas portuguesas. Também ali se encontravam deputações da P. S. P., P. I. D. E., L. P. e D. C. T., que conduziram lindos ramos de flores.

Alguns milhares de pessoas, na maioria habitantes das povoações da serra, também ali compareceram com ramos de flores. Os convidados foram recebidos pelos srs. major Ivo Ferreira e deputado, sr. Augusto Simões, presidente da Câmara Municipal de Poiares. Foram chegando os srs. generais Costa Macedo, Frederico Costa, Gomes de Sousa, governador civil de Coimbra, reitor da Universidade, comandantes das unidades militares e sr. Arcebispo-Bispo-Conde. Focou chegada os srs. Ministro da Defesa Nacional e Subsecretário de Estado da Aeronáutica, formando-se então um cortejo até junto do monumento, onde o sr. dr. Augusto Simões usou da palavra para evocar o desastre ocorrido e dizer da vontade do povo de Poiares em levantar aquele monumento. Falou em seguida o sr. Ministro da Defesa, que agradeceu ao município de Poiares o esforço e a boa vontade em colocar aquele monumento e a presença de todas aquelas entidades. Evocou também o desastre de há um ano, afirmando que aqueles oito jovens perderam a vida pela Pátria, terminando com um «viva à Aviação e a Portugal».

INTENSO MOVIMENTO No Aeroporto de Lisboa

O movimento do Aeroporto de Lisboa continua a registar-se em grande actividade, com a chegada de aviões de outros países, quer dos Estados Unidos, quer da Europa. Hoje, por exemplo, a «PAA» teve 5 movimentos de entrada de aviões e 5 de saída com um total de cerca de 300 passageiros, procedentes da América, da África e para os Estados Unidos, Roma, Barcelona e Nice e para África; os aviões da «Aerías», com 4 movimentos, registaram igualmente quase uma centena de passageiros e a «Air-France», mais uma centena, de Paris para Lisboa e de Lisboa para Paris, tendo o avião da «T. A. P.» embarcado um total de 39 passageiros para Londres. Durante o dia registar-se-á e até cerca da meia-noite, mais um total de cerca de 30 movimentos com mais algumas centenas de passageiros para Lisboa e em trânsito.

Quando os tanques polacos entraram em acção, cerca do meio-dia, das casas foram lançados sobre eles, archoles incendiados. Os manifestantes conseguiram apoderar-se assim de vários tanques, dos quais expulsaram as guarnições, mas não souberam manobrá-los. Na Praça da Liberdade, a multidão quis linchar um oficial da Polícia política. A 5 dezoito horas, escassa a jacto voando a baixa altitude, tentaram amedrontar a multidão com o lançamento de bombas. À tarde de quinta-feira, reforços chegavam constantemente, o mesmo podendo dizer-se de camiões transportando tropas. À noite, corria em Poznán a notícia de que se tinham dado distúrbios em Cracóvia, Gniezno e Gdansk (Danzig). Na estrada entre Poznán e Frankfurt, a situação era perfeitamente normal.

COMISSÃO PERMANENTE DE NORMALIZAÇÃO

Terminaram em Cambridge, os trabalhos da Comissão Permanente para o Estudo dos Princípios Científicos da Normalização. Nesta reunião participaram representantes de onze países, sob a presidência do dr. Casnat, membro do Instituto da França. A delegação portuguesa era constituída pelos srs. engs. Fausto de Alencastre Carreira, inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, e João da Costa Gomes, chefe da Reparação de Pesos e Medidas.

EMBATE VIGENTE DE UMA BICICLETA NUMA CAMIONETA

ROSSIO AO SUL DO TEJO, 30 — Quando o negociante de frutas Albertino António, de 27 anos, solteiro, natural e residente em Alameda do Souto, do concelho de Abrantes, seguia numa bicicleta motorizada, ao entrar na estrada nacional, chocou violentamente com a camioneta Gocou-16-39, propriedade do sr. Alvaro Vieira da Silva, de Abrantes, e conduzida pelo motorista Joaquim Pires Diamantino, de 28 anos, casado, natural de Bicas — Abrantes. Do embate resultou fca, gravemente ferido na cabeça o Albertino António, que foi imediatamente conduzido ao hospital de Abrantes, em perigo de vida.

GASOLEO FILTRADO E DECANTADO

— da Garagem Monumental, Av. Alvaros Cabral — foi o primeiro a perceber e o primeiro continua a ser.

TODOS OS DIAS SÃO BONS MAS AOS SÁBADOS HÁ UMA PREDILECÇÃO ESPECIAL DOS VISITANTES PARA APROVEITAREM AO MÁXIMO O DIVERTIMENTO MAIS ANIMADO DA CAPITAL. A FERA POPULAR DE LISBOA

ALLEGRIA, BOA DISPOSIÇÃO E BEM-ESTAR GOZANDO UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA Vá jantar ao Restaurante «POR-DO-SOL» — As delícias de uma refeição ao ar livre, num ambiente de conforto e primoroso serviço.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

MAIS DE 30.000 TRABALHADORES TOMARAM PARTE NAS MANIFESTAÇÕES DE POZNAN CONTRA O REGIME COMUNISTA DA POLÓNIA

(Continuação da 1.ª pág.) aconteceu com a rebelião registada em 1953 na Alemanha Oriental. — (ANI).

As autoridades polacas reconhecem que a luta ainda prossegue ontem

PARIS, 30 — «Durante o dia 29 de Junho, grupos de diversionistas foram cercados em Varsóvia, e os manifestantes hoje pela agência noticiosa polaca, acerca dos acontecimentos de Poznán. — (F. P.).

Só ontem à tarde a Polícia dominou a situação em Poznán

BERLIM, 30 — Segundo vários comendados alemães que regressaram da Feira de Poznán durante o dia de ontem, foi somente à tarde que a Polícia se encontrou completamente senhora da situação.

Diversas testemunhas creem que a cifra de mortos e feridos, dada pela agência oficial polaca é inferior à realidade. Só na Praça do Município, declara uma testemunha, umas cinquenta pessoas foram atingidas por balas de metralhadora. Um habitante de Berlim que ontem lá se encontrava em Poznán, deu os seguintes pormenores sobre a revolta: «No dia 29 de Junho de 1956, em Poznán, e que os manifestantes de Berlim não tinham armas, enquanto estes tinham armamento à partir de quinta-feira ao meio-dia.

Sobre os tanques foram lançados das casas archoles incendiados

Quando os tanques polacos entraram em acção, cerca do meio-dia, das casas foram lançados sobre eles, archoles incendiados. Os manifestantes conseguiram apoderar-se assim de vários tanques, dos quais expulsaram as guarnições, mas não souberam manobrá-los.

Na Praça da Liberdade, a multidão quis linchar um oficial da Polícia política. A 5 dezoito horas, escassa a jacto voando a baixa altitude, tentaram amedrontar a multidão com o lançamento de bombas. À tarde de quinta-feira, reforços chegavam constantemente, o mesmo podendo dizer-se de camiões transportando tropas. À noite, corria em Poznán a notícia de que se tinham dado distúrbios em Cracóvia, Gniezno e Gdansk (Danzig). Na estrada entre Poznán e Frankfurt, a situação era perfeitamente normal.

As origens da greve

Sobre a origem da greve, puderam obter-se os seguintes pormenores: a fábrica Estaline, de onde partiu a greve, é a maior fábrica mecânica de Poznán. Fabrica locomotivas e vagões e emprega cerca de 15.000 operários. No passado mês de Abril, notava-se uma certa agitação entre os operários.

O «leader» comunista Staszak tinha-lhes feito variadas promessas que não foram cumpridas. Os operários enviaram então uma delegação a Varsóvia para apresentar uma petição reivindicando a abertura do sistema de bonus, que lembram — dizem — os piores métodos do sistema capitalista de trabalho de empenhamento, redução das horas de trabalho, anulação das reduções de salários e abolição dos múltiplos pediatórios, que se bem que teoricamente voluntários, eram praticamente obrigatórios.

A delegação regressou de Varsóvia sem que lhe fosse dada satisfação. Na quinta-feira de manhã, a greve rebelou-se e transformava-se em greve revolucionária. — (F. P.).

O relato de um jornalista americano que estava na Polónia

MEMPHIS (Tennessee), 30 — Francis G. Hickman, editor do «Cotton Trade Journal», desta cidade, enviou da Holanda, pela Rádio, uma reportagem da revolta de Poznán para o «Scraps-Howard Memphis Appeal», de onde foi traduzido e publicado uma viagem de Varsóvia a Amsterdão. Hickman, que está a realizar uma viagem à volta do Mundo, para observar a marcha da indústria do algodão, encontrou-se em Poznán, quando se deu a rebelião. Na sua reportagem, Hickman diz: «Os trabalhadores sublevados voltaram os carros nas ruas e os mo-



No avião da P. A. A., chegou esta manhã a Lisboa uma excursão norte-americana constituída por 48 professores e alunos do «Lafayette College», do Estado de Wisconsin, que iniciam, no nosso país, uma viagem à volta do Mundo, seguindo depois para Espanha, Itália, Egipto, Israel, Líbano, Paquistão, Índia, Indochina, Filipinas, Honolulu e Estados Unidos. Entre professores e alunos figuram jovens norte-americanos que visitam o continente europeu pela primeira vez. O grupo de excursionistas, que vem na gravura, chegou ao Aeroporto, ficaram dois dias em Portugal, realizando diversos passeios e tomando contacto com os nossos museus, monumentos e obras de arte.

O SENADO AMERICANO

APROVOU QUASE NA TOTALIDADE O PROGRAMA DO PRESIDENTE EISENHOWER PARA AUXÍLIO AO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 30 — A adiantada hora da noite, o Senado dos Estados Unidos votou a favor de aprovar o programa de auxílio ao estrangeiro. Em sessão plenária a Câmara Alta americana votou a favor de uma verba de 4.562 milhões de dólares, praticamente a soma exacta que aquela Comissão aprovava.

A União Indiana não é neutral — disse um senador

WASHINGTON, 30 — «A União Indiana não é um Estado neutral» — afirmou ontem, na sessão nocturna do Senado, o senador Styles Bridges, que propôs um corte de cinquenta por cento nas despesas de mil milhões de dólares, solicitado pelo Presidente para a Índia.

Eisenhower aprova novas diligências para melhorar as relações entre Leste e Oeste

WASHINGTON, 30 — O presidente dos Estados Unidos aprovou uma recomendação do Conselho Nacional de Segurança americano favorável ao restabelecimento dos esforços, de acordo com as decisões tomadas em Ginebra, no passado mês de Outubro, para uma troca de informações e ideias entre os Estados Unidos, a Rússia e os seus satélites.

EISENHOWER deixou o hospital

WASHINGTON, 30 — O Presidente Eisenhower deixou hoje às 13 horas (T. M. G.) o hospital de Walter Reed, onde foi operado há três dias, após a realização de sua operação de Gettysburg, na Pensilvânia. — (F. P.).

NOVA PISCINA DO VIMEIRO

33,33x16,00 metros RENOVAÇÃO CONSTANTE — TEMPERATURA 27° PAISAGEM ÚNICA EM PORTUGAL A UMA HORA DE LISBOA EM AUTOMÓVEL

EXPOSIÇÃO ESCOLAR VISITADA PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

A exposição de trabalhos escolares, da Escola de Artes Decorativas «António Arroio», que esta noite é encerrada, foi visitada esta manhã, pelo sr. prof. eng. Leite Pinto, Ministro da Educação Nacional, que chegou ali às 10 horas, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, dr. José Gomes Branco, sendo recebido pelo director-geral do Ensino Técnico, dr. Carlos Presença, director da escola, pelo sr. Lírio António, professores e mes. Aquele membro do Governo visitou pormenorizadamente a excelente exposição, interessando-se, especialmente, pelas normas de execução das obras e peças expostas, algumas das quais de apreciável valor artístico.

O GRUPO DESPORTIVO DA C. P. festeja o seu 28.º aniversário

Comemorando o 28.º aniversário da sua fundação, o Grupo Desportivo da C. P., realiza amanhã, no campo de Marvila, com começo às 9 horas, um festival que consistirá de dois encontros de basquetebol, C. P. reservas-Antigos Atletas e «Mera Fúria» C. P. e uma partida de futebol, entre os «Onze Antigos do Castelo» e os «Onze Fervorosos». Está marcado para às 13 e 30 um almoço de confraternização. Às 16 horas, no mesmo campo, provas de força e destreza entre sócios.

EXCELENTE JACK WOLVENTO

EXCELENTE JACK WOLVENTO... ESTREIA SENSACIONAL... CAPITÓLIO

Ex.ªs Srs. Automobilistas, Clientes e Público COMUNICADO

Por se encontrar vedado o trânsito na Rua de D. Estefânia, em todos os sentidos, a GARAGEM SANTA LUZIA e AUTO SANTA LUZIA, Ld.ª, respectivamente estação de serviços, garagem e oficinas e «Stand» de vendas de automóveis, comunicam que o acesso para estes estabelecimentos se faz pelo RUA DR. ALEXANDRE BRAGA (junto ao Jardim Constantino e RUA JOSÉ ESTEVÃO).

EXAMES

Sente-se estenuado de estudar? O seu rendimento intelectual ressentido de um trabalho fatigante? As falhas de memória e o nervosismo inquietam-no ao aproximar-se os exames? Se assim é, não se deixe vencer e prever, já se consultando o seu Médico — e tome confiadamente o conhecido tónico nervino FÓSFORO FERRERO



IBÉRIA RESTAURANTE-BAR

Comunica a todos os seus clientes e amigos que se encontra encerrado aos Domingos durante a época de Verão

JARDIM ZOOLOGICO

AMANHÃ — DOMINGO — AMANHÃ GRANDIOSO FESTIVAL ORGANIZADO PELO SPORT LISBOA E BENFICA A «CASA DO BRASIL» COM MAIS DE 1.000 AVES DA FAUNA BRASILEIRA A entrada durante todo o dia é de 6\$00

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.

SEDE: Campo Pequeno, n.º 21 — LISBOA

CAPITAL: 210.000.000\$00

EMIÇÃO DE 45.000 OBRIGAÇÕES DE 5%, DAS QUAIS 20.000 SÃO RESERVADAS ÀS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E 5.000 AO FUNDO DE FOMENTO NACIONAL

As obrigações são do valor nominal de Esc. 1.000\$00 e vencem o juro anual de 5 %, pago semestralmente, nos dias 1 de Março e 1 de Setembro de cada ano; o primeiro cupão de juros será pago, pelo tempo decorrido, em 1 de Setembro de 1956.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais, durante 25 anos, sendo o primeiro em 1 de Março de 1959.

A Companhia reserva-se o direito de antecipar a amortização — aumentando o número de obrigações sorteadas — a partir do 14.º ano da emissão.

A subscrição, sujeita a rateio, no qual não entram as obrigações subscritas pelas Caixas de Previdência e pelo Fundo de Fomento Nacional, está aberta de 2 a 6 de Julho de 1956, ao preço de 1.000\$00 por obrigação, nos seguintes Estabelecimentos de Crédito, que tomaram firme a emissão:

- Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
- Banco Fonseca, Santos & Vianna
- Banco José Henriques Totto
- Banco Pinto & Sotto Mayor
- Banco Português do Atlântico
- Crédit Franco-Português

Os Srs. Subscritores pagarão 30 % no acto da subscrição e o remanescente contra a entrega da cautela definitiva, no prazo que for fixado em anúncio a publicar por esta Companhia com o resultado do rateio, se a ele houver lugar.

Lisboa, 28 de Junho de 1956.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

OS PLÁSTICOS LEÃO DURAM 5 vezes Mais!

AS BACIAS E BALDES DE PLÁSTICO «LEÃO NS» FABRICADOS NUMA GRANDE VARIEDADE DE CORES E ALIADOS A MAIS PERFEITA TÉCNICA DE EXECUÇÃO, TÊM AINDA A VANTAGEM DE DURAR «CINCO VEZES MAIS» QUE OS VULGARES.

- NÃO ENFERRUJAM
- SÃO INQUEBRÁVEIS
- SÃO LEVES E RESISTENTES
- SÃO INDEFORMÁVEIS

QUANDO PRECISAR DE COMPRAR PLÁSTICOS VEJA SEMPRE SE TEM A MARCA «LEÃO NS» À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE

NOBRE & SILVA, L. DA

Telefones 03 10.67 - 03 09 03

VENDA NOVA — AMADORA

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO ALEMÃO QUE O MUNDO PREFERE

MODELO DE 110 LITROS DE CAPACIDADE COM UM CONSUMO MENSAL DE CÉRCA DE 7500 NO 3º ESCALÃO

AGORA
APENAS POR **187\$50** POR MÊS

OU A PRONTO PAGAMENTO POR 6.000\$00 PREÇO RIGOROSAMENTE FIXO EM TODO O PAÍS

COMPRA A PREÇO FIXO PORQUE COMPRARÁ MAIS BARATO E... MAIS HONESTAMENTE

LIEBHERR O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO

COM TODAS AS CARACTERÍSTICAS DE LUXO

UNIDADE SELADA — 5 ANOS DE GARANTIA — APROVEITAMENTO TOTAL

Representantes:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telef: 59181-2-3 - LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Centro de Medicina Dentária

Consultas PERMANENTES das 9 às 21 horas

C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Tel. 664991

MOBÍLIAS MAQUINA PARA CASEAR

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rústicas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Fieis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294.

GABARDINES, COMPRA-SE

OFERTAS A R. DA GLÓRIA, 21, 2.

PROBLEMAS POLICIAIS

Solução do problema do «Tímido-Semana» de hoje

Era Raymond quem mentia. É impossível ver, do 3.º andar, de um prédio alto, quem conduz um automóvel parado à porta, se o condutor não sair do carro é claro... Gabriele tinha vindo para casa doente num carro guiado por Hélène Lack. Ele tinha querido lançar suspeitas sobre Paulette Renoir.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

VINTE ANOS DEPOIS

CONTINUAÇÃO DE «OS TRÊS MOSQUETEIROS»

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS

130



1 — Por um acaso extraordinário, «Lord» De Winter, que desejava ver Athos, encontrara Raul. Levado por um presentimento, «Lord» De Winter interroga o jovem, que pronuncia o nome do conde de La Fère.



2 — De Winter sobressalta-se. Teria sido esse jovem enviado pelo Destino para permitir encontrar os famosos Mosqueteiros? Não era possível duvidar, pois não havia dois condes de La Fère.



3 — A Rainha rejubilara. De Winter confar-lhe a história das agulhetas e a infeliz mulher pensava que os homens que haviam salvo Ana de Áustria podiam auxiliar o Rei de Inglaterra.



4 — Sem compreender a excitação que causara, Raul pediu licença para se retirar, pois desejava ir abraçar Athos. «Lord» De Winter, por seu lado, dispôs-se a ir visitar o seu antigo amigo.

(Continua)

GUIA ASTROLÓGICO

PARA O PERÍODO DE 1 A 7 DE JULHO

ARIES
Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril
Planeta governante — Marte; Dia propício — Terça-feira; Dias do mês — 7, 9 e 11; Pedras preciosas — Rubi e ametista; Cores — Encarnado e roxo; Flores — Violeta e rainalucua.

AMOR — O momento reclama todo o seu interesse e dedicação pelas coisas do lar. É um período mais indicado para a sua vida social, para efectuar visitas e cuidar das suas amizades. Uma influência benéfica contribuirá para a reconciliação com as pessoas de família com as quais se tenha incompatibilizado. Enfim, as coisas correrão mais tranquilas e haverá mais jovialidade.

DINHEIRO — Semana em que verá aproximarem-se boas oportunidades. Mas não de largas aos seus desejos. Cuidado com o dinheiro emprestado nesta altura, pois dificilmente será recuperado.

PROFISSÃO — Favorável para fazer alterações na condução dos seus assuntos profissionais. As viagens estão sob bons aspectos, bem como para assumir novas responsabilidades e iniciar novos negócios.

SAÚDE — As condições físicas serão óptimas, o que vem contribuir para que o seu espírito de iniciativa dê um bom rendimento.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Para tratar e resolver casos familiares. Dia 2: Para amizades, amores e assuntos particulares. Dia 3, das 14 às 16 h.: Um dia proveitoso para tratar de negócios. Dia 4: Novas aventuras. Dia 7: Conclusão de casos importantes.

TAURUS
Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio
Planeta governante — Vénus; Dia propício — Sexta-feira; Dias do mês — 6 e 15; Pedras preciosas — Safira azul, ágata e esmeralda; Cores — Tons de azul e verde; Flores — Lírios e girassóis.

AMOR — Tenha cuidado com toda a sua actividade amorosa, pois os astros revelam a possibilidade de prejuízos por motivos sentimentais. Evite o que for secreto, na sua vida, para não sofrer incompreensões.

DINHEIRO — Deparár-se com rivalidades e deslealdades no campo financeiro. A altura é contrária a todo o género de especulações ou empreendimentos monetários.

PROFISSÃO — Continue pelo caminho anteriormente delineado e não assumo outros compromissos por ora. Não se iluda com falsos padrões, isto será um meio de sofrer desastres em relação a que a primeira vista pareçam ser de grande futuro.

SAÚDE — Durma bastante, coma racionalmente e assim manterá a sua saúde, evitando a perigosa fadiga mental. Sabretudo, não se preocupe com coisas que talvez não cheguem a acontecer.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Amizades, visitas e distração. Dia 2: Convívio com velhas amizades. Dia 3: Realização de planos já traçados. Dia 4: Inventário as suas realizações. As melhores horas durante estes dias são: das 9 às 11 e das 16 às 18 h.

GEMINI
Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho
Planeta governante — Mercúrio; Dia propício — Quarta-feira; Dias do mês — 5, 7 e 12; Pedras preciosas — Esmeralda e berilo; Cores — Matizes do azul e do cinzento; Flores — Jacinto, narciso e margarida.

AMOR — Os influxos astrais dominantes neste sector concedem um clima benevolente tanto na vida doméstica como nas relações sociais e interesses amorosos. Contará nos bons sentimentos das pessoas das suas relações.

DINHEIRO — O dinheiro emprestado sob os actuais vibrações será produtivo. O conhecimento de determinadas informações e notícias recebidas será muito útil e poderá conduzir ao início de um bom empreendimento futuro.

PROFISSÃO — As suas iniciativas durante o corrente semana, desde que sejam bem encorajadas, atingirão facilmente os fins pretendidos. Trata sucesso nos seus esforços, se levar as coisas a sério,

reflectindo bastante e persistindo na busca dos seus objectivos.
SAÚDE — Os cuidados a ter com a saúde referem-se especialmente à humidade.
DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Vinde e quatro horas de aspectos favoráveis. Dia 3: Recreio e desporto. Dia 4: Pequenos melhoramentos. Dia 5: Os afazeres importantes encontram as melhores horas da parte da manhã.

CANCER
Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho
Planeta governante — Lua; Dia propício — Segunda-feira; Dias do mês — 5, 9 e 12; Pedras preciosas — Esmeralda, ágata e rubi; Cores — Branco e cor de prata; Flores — Rosa, missotis e acucena.

AMOR — Alguém contribuirá de certo modo para lhe proporcionar maiores venturas e satisfação. Os assuntos de família e de amor estão sob os melhores auspícios. É um bom período para visitar parentes e amigos ou receber a visita deles.

DINHEIRO — As influências do actual período são favoráveis para obter alguma melhoria. Contudo, não de largas aos seus gostos e jamais consinta que os seus desejos prejudiquem o seu bom senso.

PROFISSÃO — A maioria das suas actividades, rotineiras ou de bons aspectos. O progresso profissional será mais rápido enquanto se fizer sentir esta influência. Haverá boa inspiração para coisas de arte.

SAÚDE — Fisicamente, durante este tempo, há uma certa propensão para infecções na garganta e resfriamentos.
DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 4: Amizades convencionais. Dia 5: Decisão dos seus problemas com calma. Dia 6: Início viagens. As melhores horas durante estes dias são: das 13 às 15 e das 20 às 22 h.

LEO
Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto
Planeta governante — Sol; Dia propício — Quinta-feira e domingo; Dias do mês — 1 e 9; Pedras preciosas — Rubi, rubi e topázio; Cores — Verde claro, dourado e alaranjado; Flores — Gardênia e malmequer.

AMOR — Muito poderá ser feito, no que se refira aos seus interesses particulares. Situações confusas agora se aclararão, e tudo quanto se relacione com a sua vida doméstica terá solução satisfatória. Observe-se, na verdade, um grande progresso nas suas relações de família.

DINHEIRO — A vida financeira apresenta-se muito próspera durante esta semana. Sorte em jogos, recebimentos e promete dádovas.

PROFISSÃO — Os assuntos profissionais decorrerão bem. Um aspecto poderoso lhe permitirá tirar proveito de todas as oportunidades; os seus negócios prosperarão expandindo-se. Trate dos seus problemas pendentes e terá êxito.

SAÚDE — Predisposição para perturbações gástricas e respiratórias.
DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 2, das 9 às 11 e das 14 às 17 h.: Assuntos de dinheiro. Dia 4: Activo a sua acção nos novos empreendimentos. Dia 5: Os casos importantes trate-os entre as 9 e as 11 h. Dia 6: Excelente para comprar e vender.

VIRGO
Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro
Planeta governante — Mercúrio; Dia propício — Quarta-feira; Dias do mês — 5 e 15; Pedras preciosas — Granada, jaspé e turquesa; Cores — Todos os matizes de azul e verde-limão; Flores — Narciso e margarida.

AMOR — No plano amoroso tudo decorrerá normalmente. Todavia, as actividades misteriosas poderão causar grande confusão e desapontamento. É preciso agir com franqueza e às claras em tudo o que fizer.

DINHEIRO — Só com muita persistência conseguirá algumas realizações. Persista nos seus propósitos e os obstáculos, em parte, serão superados. Não procure fugir situações e contente-se com a sorte.

PROFISSÃO — Projectar, criar e idealizar devem ser os suas preocupações. De

momento cingir-se simplesmente a isto, e quando atravessar uma pequena bonança aproveite então para entrar em acção, pondo as suas ideias em prática.

SAÚDE — Não deixe que os nervos lhe dominem a razão, procure a vida calma e, se possível, aproveite a altura para umas férias.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Reuniões de amizade e diversões. Dia 2: Novas aventuras. Dia 3: Assinar documentos. Dia 4: Reuniões de trabalho. Dia 5: Reuniões de trabalho em colaboração. As melhores horas nestes dias são: das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

LIBRA
Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro
Planeta governante — Vénus; Dia propício — Sexta-feira; Dias do mês — 6, 8 e 12; Pedras preciosas — Diamante, lápis-lazuli e esmeralda; Cores — Verde claro e azul celeste; Flores — Rosa, jasmim, violeta e lírio.

AMOR — Domine os seus desejos e as suas emoções. Proceda com discrição em todos os seus actos particulares, pois os astros advertem contra a maledicência em relação a assuntos sentimentais.
DINHEIRO — As possibilidades financeiras atravessam um período negativo. Como tal, aja com cuidado e evite especular. Controle as despesas e pondere devidamente antes de empregar o seu dinheiro.

PROFISSÃO — Tome os maiores precauções no seu trabalho, principalmente com falsos companheiros ou más sociedades. Isto não obsta a que dê desenvolvimento aos seus assuntos profissionais e que explore as oportunidades que se abram à sua frente.

SAÚDE — O período é benigno em relação à saúde, o essencial é não se indispôr com coisas que não valham a pena.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Negócios e interesses particulares. Dia 4: Momentos. Dia 7: Visitas a amigos e vida sentimental. As melhores horas nestes dias são: das 13 às 17.

SCORPIUS
Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro
Planeta governante — Marte; Dia propício — Terça-feira; Dias do mês — 4, 9 e 14; Pedras preciosas — Amêl-marinho, ágata e topázio; Cores — Verde e seus matizes, azul marinho e creme; Flores — Dália, rainalucua e rosa.

AMOR — Algumas pequenas decepções sentimentais podem inclinar ao melancolismo. Mas pense nas desilusões que tem feito sofrer aos outros. Contudo, nada de fazer sofrer a si mesmo.

DINHEIRO — Tome em atenção que o emprego de crédito e topázio; Cores que merecem pouco crédito lhe pode ocasionar embroação e criar-lhe uma situação de censura.

PROFISSÃO — O seu trabalho, nesta altura, será bastante obscuro e os dias parecer-lhe-ão demasiado longos. Em tudo quanto se refira a negócios e assuntos ligados a profissão será preciso perseverança e confiança nos próprios esforços.

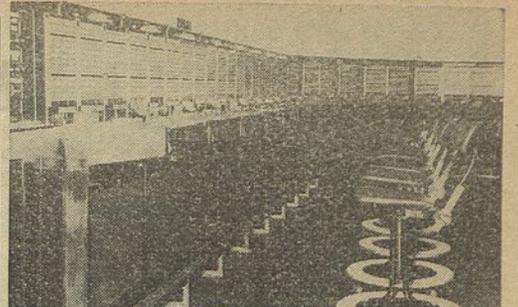
SAÚDE — Frequentemente contra os excessos de ordem física e mental. Observe a moderação e a temperança, evitara muitos males.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Comece algo de novo, procure a companhia das pessoas queridas. Dia 2: Alterações. Dia 3, das 10 às 12 e das 14 às 16 h.: Negócios novos e seu desenvolvimento. Dia 6: Finanças e demandas. Dia 7: Seja activo nestes dias.

SAGITARIUS
Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro
Planeta governante — Júpiter; Dia propício — Quinta-feira; Dias do mês — 3, 4 e 15; Pedras preciosas — Topázio.

(Continua na 15.ª pag.)

Todos os assuntos referentes a esta secção podem ser tratados com R. Lapa «HORUS», Av.º João XXI, n.º 3-2, frente, Telefone 72162 — Lisboa.



Um aspecto das novas instalações da estação interurbana de Lisboa

CUSTOU 6.500 CONTOS A NOVA CENTRAL TELEFÓNICA DE LISBOA inaugurada esta tarde

O sr. ministro das Comunicações, inaugurou esta tarde, no moderno edifício das telecomunicações na Praça D. Luís a nova Central Telefónica Interurbana de Lisboa, cujos serviços têm funcionado no Terreiro do Paço. Aquela membro do Grupo foram feitos em colaboração. As melhores horas nestes dias são: das 10 às 12 e das 16 às 18 h.

com a indústria nacional, sob orientação e segundo planos da Direcção dos Serviços Técnicos dos C. T. T.

Nesta sua primeira fase, a estação da Praça de D. Luís fica equipada com 46 posições, recuperadas de várias estações interurbanas da Província e que ficaram disponíveis em consequência da automatização dos respectivos serviços telefónicos. Na segunda fase, a nova Central ficará com o total de 84 posições, incluindo 28 da Central «B» (Terreiro do Paço) e 10 das Cidades, atingindo assim o máximo da sua capacidade.



De aspecto respeitável... mas não passava de um burlão!

Pela sua idade e aparentando certo ar de respeitabilidade e sabendo ser afável para as crianças que encontrava no seu caminho e para as pessoas que tinha sempre uma carícia, um indivíduo conseguiu instaurar-se no âmbito de várias pessoas e depois burlá-las, com falsas promessas de empregos a bordo de barcos.

Com a promessa de arranjar a necessária escola marítima, pediu a quantia de 1.500 escudos, e uma vez na posse do dinheiro, desaparecia, indo para outros lugares em busca de mais vítimas. Nas tabernas da zona ribeirinha, adoptando o processo de conquistar a amizade dos frequentadores e pagando várias «rodadas», o burlão, que se chama Américo Alvaro da Silva, de 61 anos, levou diversos indivíduos.

Apesar de se procurado o Américo fugiu para o Porto, onde foi preso a pedido da Polícia Judiciária de Lisboa.

No Torel, interrogado pelo agente Seiga, que procedeu às investigações, confessou todas as burlas, que consistiam de três processos hoje enviados a Tribunal.

Falsificação de lotaria

Deu entrada no Torel a participação referente ao caso de falsificação de lotaria recentemente descoberto, devido à qual foram lesadas diversas casas de Lisboa. Nos calabouços da Polícia Judiciária encontram-se presos quatro indivíduos implicados: no caso e a P. J. foram enviados oito bilhetes vendidos, além por um processo grosseiro e facilmente verificável. As investigações prosseguem a cargo do chefe Matos Rodrigues.

NECROLOGIA

PILOTO-AVIADOR DANILO MARTINS DA FONSECA
Comemorando o 1.º aniversário do falecimento do feroz piloto-aviador Danilo Martins da Fonseca, vítima do desastre ocorrido em Polares, sua família manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, pelas 9 horas, na Basílica dos Martíres.

VAI CONSTRUIR-SE UM PETROLEIRO DE 100.000 TONELADAS

— o maior navio do Mundo

WASHINGTON, 30 — Aristotides Socrates Onassis, o magnata grego da marinha mercante, assinou um acordo para a construção, nos Estados Unidos, do maior barco do Mundo, para a sua frota.

O barco será um navio-tanque de 100.000 toneladas, ultrapassando em muitos milhares de toneladas qualquer outro barco actualmente a flutuar. Onassis encomendou a construção de mais quatro navios-tanques, nos Estados Unidos, um de 45.000 toneladas e três de 32.650 toneladas.

Declarou-se que o projectado barco-cisterna de 100.000 toneladas teria aproximadamente 274 metros de comprimento e uma velocidade de 85 nós. Não será tão comprido como o transatlântico «United States» ou como os transatlânticos «Queen Mary» e «Queen Elizabeth», mas em volume ultrapassa-os bastante. — (R.)

BETA
PEUGA SEM RIVAL
os melhores padrões
Apresenta: NYLON MOUSSE-NYLON TIO DE ESCOCIA
Superius
O melhor calçado para crianças!
Rua de Trancoso, 108-Porto
Peugas Calçado

DINHEIRO S/AUTOMÓVEIS em menos de 1 hora MÁXIMO SIGILO
HIPOTECAS S/PROPRIEDADES do juro da lei Transacções em 24 horas
14 R. Passos Manuel - PORTO Lisboa
Telefones: 2701-28721 Telef: 21391-30257-Rossio-3

INDUSTRIAS VOUGA
SOARES & IRMÃOS, LPA
SOCIARIEDADE INDUSTRIAL DO VOUGALE (ASSOCIADAS)
PR.ª Lda de O. P. LPA DE LENCASTRE, 141 PORTO
AZEITES MOAGEM MOAGEM
Alimentícias

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA TODAS AS DOENÇAS DA BOCA
PASTA DENTÍFICA



A **SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS**  torna público que, a partir desta data, transfere a Sede social para a **RUA TOMÁS RIBEIRO, N.º 97, em LISBOA**, onde, em edifício apropriado, fez instalar todos os seus serviços de modo a poderem corresponder satisfatoriamente aos melhores desejos de bem desempenhar a sua missão

Os telefones das novas instalações passam a ter os seguintes números:

58191/5 - 59140 - 59146/9

mantendo-se o endereço telegráfico "ESSEF".

Lisboa, 30 de Junho de 1956

BOSCH O PRIMEIRO FRIGORIFICO ALEMÃO

em QUALIDADE ECONOMIA APRESENTAÇÃO TÉCNICA PREÇO

FRIGORIFICOS BOSCH DE FAMA UNIVERSAL SÃO AGORA PRODUZIDOS NO RITMO DE 1.000 POR DIA NA NOVA FÁBRICA DA SUÍÇA.

Modelos 23-24-24.4 - 24.5 - 24.6 - 24.7 - 24.8 - 24.9 - 24.10 - 24.11 - 24.12 - 24.13 - 24.14 - 24.15 - 24.16 - 24.17 - 24.18 - 24.19 - 24.20 - 24.21 - 24.22 - 24.23 - 24.24 - 24.25 - 24.26 - 24.27 - 24.28 - 24.29 - 24.30 - 24.31 - 24.32 - 24.33 - 24.34 - 24.35 - 24.36 - 24.37 - 24.38 - 24.39 - 24.40 - 24.41 - 24.42 - 24.43 - 24.44 - 24.45 - 24.46 - 24.47 - 24.48 - 24.49 - 24.50 - 24.51 - 24.52 - 24.53 - 24.54 - 24.55 - 24.56 - 24.57 - 24.58 - 24.59 - 24.60 - 24.61 - 24.62 - 24.63 - 24.64 - 24.65 - 24.66 - 24.67 - 24.68 - 24.69 - 24.70 - 24.71 - 24.72 - 24.73 - 24.74 - 24.75 - 24.76 - 24.77 - 24.78 - 24.79 - 24.80 - 24.81 - 24.82 - 24.83 - 24.84 - 24.85 - 24.86 - 24.87 - 24.88 - 24.89 - 24.90 - 24.91 - 24.92 - 24.93 - 24.94 - 24.95 - 24.96 - 24.97 - 24.98 - 24.99 - 24.100

5 ANOS DE GARANTIA PARA A MÁQUINA ECONÓMICA

Refrigeração POLAR LIMITADA Rua de S. Paulo, 44, c.º, Tel. 222.22

VEJA SE SABE ISTO

Respostas as perguntas do «Fim-de-Semanas de hoje»

- 1 - Julio César, no ano 49 antes de Cristo.
- 2 - Santo Agostinho, na Flórida.
- 3 - No Palácio dos Inválidos, em Paris.
- 4 - A parte da Zoologia que trata do estudo dos moluscos.
- 5 - As executadas nas rochas pelos povos pré-históricos.
- 6 - Uma ilha que, segundo as velhas lendas alemãs, possuía grandes riquezas guardadas pelo anão Alberico.
- 7 - Jesus Homínum Salvator.
- 8 - O general Marshall.
- 9 - O Yant-Tse ou rio azul.
- 10 - O sábio inglês Henry Cavendish, em 1766.
- 11 - El Grecco.
- 12 - Em Atenas, em 1896.

CARREIRA BELÉM - TRAFARIA

Principia no próximo dia 1 de Julho o HORARIO DE VERÃO, assim como o serviço de veículos em «Ferry-Boats» entre as duas margens

CASA DE LAFÕES

Hoje, grandiosa «soirée» dançante até de madrugada, ultima da época. Orquestra COPACABANA

Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-de-Semanas de hoje»

- 1 - Dormes? 2 - Primeiro, o cubo; depois, a esfera e, por fim, o cilindro. A esfera e o cilindro, por serem redondos, perdem parte da sua velocidade nos movimentos de rotação.

FESTEJOS EM MONTIJO

MONTIJO, 30 - Prossiguem hoje os festejos populares nesta vila em louvor de São Pedro. A classe piscatória reuniu-se num almoço de confraternização que decorreu com grande entusiasmo e disputou-se um torneio de três anos pra'os, para disputa de vários troféus. Ao fim da tarde exibe-se o Grupo de Santa Maria de Penaguião e à noite haverá concertos musicais.

A REUNIAO MAGNA DAS COOPERATIVAS DE TODO O PAIS

Conseguida ao Dia Internacional do Cooperativismo, efectua-se amanhã, como já noticiámos, a reunião magna das cooperativas do País. Às 9 horas, na Cooperativa Alameda, haverá uma reunião para apreciação de várias teses e, às 16 horas, na Cooperativa Piedense realiza-se a sessão para conclusão dos trabalhos. Durante o dia de hoje os delegados que tomam parte na reunião visitaram as cooperativas instaladas na margem norte do Tejo.

Noticias Pessoais

CONSUL-GERAL DE PORTUGAL EM MADRID

Acompanhado de sua família, seguiu hoje de automóvel para Madrid, o sr. dr. Mário Duarte, que vai assumir as suas novas funções de Consul-Geral de Portugal na capital espanhola.

CAMPANHA DO FRIGORIFICO FAMILIAR

CERCA DE 1.000 FAMILIAS PORTUGUEAS JA GOZAM OS BENEFICIOS DO FRIGORIFICO «LINDE».

Aproveite esta campanha e fique com o melhor que o seu dinheiro pode pagar: «LINDE» o frigorifico alemão de 4,25 p' com todas as características dos frigoríficos de luxo.

6.500

Linde

Prestação 205\$00

RADIÓFILA, LDA. - RUA ARCO BANDEIRA, 88-90

COMPANHIA PREVIDENTE

S. A. R. L.

Avisamos todos os nossos clientes e amigos que durante os meses de **JULHO, AGOSTO e SETEMBRO** o horário dos nossos escritórios centrais passará a ser o seguinte:

ABERTURA	9 horas
ENCERRAMENTO...	17 horas
ALMOÇO.....	das 13 às 14 horas

Todos os demais serviços funcionam com os horários anteriormente estabelecidos.

SHERLOCK HOLMES

O CLUBE DOS BRINCALHÕES

FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" ARTHUR CONAN DOYLE (20 c)

Unicamente por ter cabelos ruivos, o sr. Wilson fica empregado no «Clube dos Brincalhões», a ganhar quatro libras por semana. Mas, certo dia, o sr. Wilson encontra encerrado o clube.

JOGO DE DAMAS

Solução do final de jogo publicado hoje

23-27, 31-22; 24-28, 22-19; 28-31, 19-15; 31-13, 15-11; 13-3 g.

CASA DA MADRINHA

Tel. 060.496 - ESTORIL

Lindos quartos sobre o mar, diárias desde 80\$00



(Continua)

Mercado de automóveis
AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

VENDAS

* DIVERSAS MARCAS europeias e americanas, grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

* Se pretende uma lubrificação especializada ao seu carro experimente a fazer-lha na AUTO-VENTURA, LDA., Campo Pequeno, 37-B — Telef. 717139.

* ANTES DE COMPRAR um automóvel visite V. Ex.ª «STAND» BRASIL, que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 2-A.

HEINKEL

* DIVERSAS marcas e modelos. Grandes facilidades de pagamento e de troca. PACRECO & TELES, LDA., Av. Almirante Reis, n.º 258-B. Telef. 721838 e 725108.

* ANGLIA 10 H. P. perfeito estado, 8/15-67; CITROEN 15 H. P. optima mecanica. 14.500. «STAND» STANDARD, 8 H. P. perfeito estado geral, 8/14-27. Rua Maria, 50 (Aos Anjos).

AOS SRS. AFRICANISTAS

que se encontrem a férias na Metrópole, podem vir escolher o seu automóvel no «STAND» BRASIL, que tem um variado sortido de marcas e modelos de carros em estado de mecânica impecável. Facilidade de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

MAGNET MARELL
AUTOMÓVEL EQUIPAMENTO ELÉCTRICO PARA O SEU

P. da Alegria, 52 — Telef. 23303

DOCUMENTAÇÃO PARA AUTOMÓVEIS E AUTOMOBILISTAS

Trata-se de rapidez, segurança e em boas condições de preço. CERCEL, LDA. Tel. 5342-18

Quanto ao por toda a parte, mas o maroto não tinha deixado ao lado. Passados alguns meses, o remorso e o arrependimento obrigaram-me a lhes entregar os objectos roubados à dona. Porque? Por que o fizeste? Anda, diz-lhe. Não foi o meio de seres preso, sabia que me iam suspender de ti. E' que, dentro da tua consciência alguma coisa temias: a justiça de Deus. Queres mais provas de que Deus existe? Queres? Quando a dor parece que nos arranca o coração, onde vamos buscar forças para resistir, coragem para lutar? E, ao sentir que conseguimos a vencer, que factos, que comemos e até dormimos, quando a nossa vida parece desfeita em pedacinhos, é que compreendemos bem que Deus existe e nos ampara. Dizem que os sábios, os sábios que ninguém acreditam em Deus. E tu, home, queres saber mais do que éles? Valha-te o Senhor! Ora vê lá, se se expaz de fazer parar a chuva ou apagar o Sol. Vê lá, se aqueles que têm nos livros, já fizeram cair o vento, quando éle arranca as árvores e as casas! Ainda não chega para perceberes, que há alguém que pode mais do que nós, e que esse alguém é o mesmo que nos promete outra vida melhor, e o prémio do que fizermos cá na Terra? Olha cá, quando ouviste o nosso plano missionário contar que os selvagens, que parece vivem como os animais, que nunca viram um automóvel, nem carros como os que dizem, que há em Lisboa, até esses acreditam em Deus e adoram-no! Eu nunca corri mundo, nunca vi nada, só sei o que minha mãe me ensinou — e que é uma verdade, uma grande verdade. E, então, tu, Jerónimo, que és um hebre que já viu tantas terras, que fizeste a guerra, lá nas Flandras, que andaste na escola, que tens o teu exame, queres saber mais do que os doutores e ser mais burro que os selvagens lá das Afélicas? Ti'Ana calou-se. Estava cansada. Nunca tinha falado tanto durante toda a sua vida. Na doce expressão da boca velhinha, havia um sentimento de enternecida. Pelas faces enrugadas de Jerónimo as lágrimas corriam em fio.

Não, muito ao longe ouviu-se tanger o sino da capelinha: «Dími! Dími!». D'ami... Dími... a anunciar as Trindades, o fim de mais um dia de trabalho.

este sob influências favoráveis mas, para que atinja o grau desejado necessita de usar de bastante medida. Se as circunstâncias lhe depaerem uma viagem, não hesite em fazê-la.

SAÚDE — As condições de saúde não se alterarão. Os nativos deste signo que se encontrem doentes não devem entregar-se ao destino, pelo contrário, deve respir porque as influências deste período facilitem um pouco.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Alguns sucessos no vida social. Dia 2: Pessoa importante será agora de grande auxílio. Dia 3, das 8 às 10 e das 14 às 16 h.: Excelente para tratar de negócios. Dia 4: Casos importantes. Peca conselhos e entevistas. Dia 7: Não adie os assuntos urgentes.

AQUARIUS
Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro
Planeta governante — Urano. Dia propício — Sábado. Dias do Mês — 2, 13, 18. Pedras preciosas — Safira celeste, ametista e água-marinha; Cor — Grenat, azul e verde escuro; Flores — Tulipa, acrória e delia.

AMOR — Reinará uma certa confusão no seu espirito, acompanhada de momentos de mau humor. Uma certa vibração impeli-lo-á para os actos desconhecidos. Mas o bom senso lhe evitará cometer erros graves.

DINHEIRO — Adapte-se ás circunstâncias, pois o esforço que fizer nem sempre corresponderá ao resultado. Não se arrisque financeiramente. Diminua as despesas e edie o que puder ser adiado.

PROFISSAO — Qualquer empreendimento nesta altura será de difícil realização. No entanto, o desenvolvimento dos assuntos já em andamento poderão atingir algum progresso.

SAÚDE — É quase normal, tirando a possibilidade de pequenos indisposições de carácter passageiro.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 1: Reunidas e divertidas. Dia 4: 24 horas de boas influências astrais. Dia 5: Viagens curtas. Dia 6: Projectos e estudos. As melhores horas nestes dias são: das 10 às 12 e das 16 às 18.

PISCIS
Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março
Planeta governante — Neptuno; Dia propício — Quintafeira; Dias do mês — 7, 11 e 19; Pedras preciosas — Ametista e ágata; Cor — Azul,

As respostas aos PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIARIO POPULAR

PODEM SER ENDEREÇADAS OU ENTREGUES TANTO NA CASA TRAVASSOS ROSSIO, 42 COMO NOS ESCRITÓRIOS DO JORNAL RUA LUZ SORIANO, 67

OFERTAS

MAQUINAS — T. S. F.
* REPARAÇÕES em todas as marcas. Orçamento grátis. C. A. Cardoso & C., R. Vitória, 73, 1.º

* MAQUINAS de apanhar malhas nas mesas VAPEDRONE 1956. CASA VAPEPHONE Rua da Vitória, 54-56, Telef. 25632.

* REGISTRADORAS «Hugin» e «Rivo» reconstruídas e com garantias e outras marcas provenientes de trocas Cortadoras «National» e outras em 2.ª mão. Facilidades máximas de pagamento em todo o material novo, reconstruído ou usado. Agência Commercial Sueca, Lda., Av. Fontes Pereira de Melo, 37 — Telef. 59181/2/3.

WEGA-RÁDIO
Cacina!
O RECEPTOR DE RADIO QUE É UM NOVO IMAN NO MUNDO DO SOM

PAFF
A MELHOR MAQUINA DE COSTURA

CARRINHA UTILITÁRIA
C/ ou s/ carnet — 8 lugares — Visita à Espanha 10 dias. Indicar condições. Resposta a este jornal.

Será de Portugal: 4 — Estrela; 5 — Aletara; que diz respeito à investigação; 9 — Suo; terra portug. 10 — Nota mus.; 11 — O cru; rum; pron. pess.

VERTICAIS: 1 — Apellido; intervalo; 2 — Enxerça; 3 — pron. de monst.; seguir; 3 — Cabelos brancos; chefe etíope; 4 — Mété entrelaç; 5 — Nihos (inf.); gozar muito; 6 — Art. 10; 7 — Brota; 8 — Graça (fig.); nome de um fruto; 9 — Nome de letra (pl.); cumbrimenta; laco apertado; 11 — Ar. dor; cidade port.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS — 1 — Com; dar; sór. 2 — Ora; era; ate. 3 — Reul; ms. 11 —

BOM Leilão
DE MOBILIASE AL R. MOUZINHO DA SILVA

HOJE, às 21
PELAS MAIORES OFERTAS SERÁ VENDIDO RECHEIO CONFORME DISCRIMINACAO PUBLICADO HOJE NO «DIÁRIO» A RICA ALMOEDA E FEITA PELA AN SOCIEDADE DE LEIL

Telefones 45347-775722-7 Direcção de JAYME SILVA

BOLSA DE IMÓVEIS
DE PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

COMPRAS

* PREDIOS de qualquer preço. TERRENOS ou MORÁDIAS, de promoção, A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 4, 2.º

* PREDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. prt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B — Lisboa.

* HERDADES, compram-se no Alto Alentejo a p. prt.ª. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B — Lisboa.

VENDAS

* POR 750 CONTOS: Magnífico prédio de construção o que há de melhor, hab. c/ 4 casas assoalhadas, 8 ing. de habitação e rende cerca de 56.000\$00. Isento 6 anos. Vende: A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º (Angulo do Rossio). Telef. 24524-368080.

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

* EMPREST. s. auto. Transacções rápidas e honestas. «Sopral», R. C. Redondo, 54, t/c. eq. Tel. 48272.

* EMERESTAMOS S/ PREDIOS ao juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telefone 24524.

* PRECISAM-SE 150 contos sobre quinta com grande habitação, nos arredores. Valor 600 contos. Urge. União Ebovense, Av. Almirante Reis, 73, 1.º. Telef. 45722.

* DINHEIRO, coloca-se s/ automóveis em prdidos em 1.ª hipotecas c/ rapidez e sigilo. A FINANCIADORA, Sede: Av. da Liberdade, 3, 2.º. Lisboa. Scursual: P. da Liberdade, 12, Porto.

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS
Emprestamos em boas condições. Rapidez e sigilo.
Empresa Predial NORTENHA
PRACA DA ALEGRIA, 55-A. TEL. 35112
COLMAM REFERÊNCIAS

CAMPANHA DE PROTECCAO AO APRENDIZ
Termina amanhã a Campanha de protecção ao Aprendiz, organizada pela Juventude Operária, Católica, o seguinte programa: ás 9, na Igreja de S. Roque, celebração por mois. Avellino Gonçalves; Sessão solene, na Sociedade «Sagrada», sob a presidência do recbeispo de Milidlen, durante a qual será feito o relato dos resultados da campanha.

VISITE A EXPOSIÇÃO DA SENSACIONAL MÁQUINA DE LAVAR E SECAR ROUPA EDY-FINAL
Não tem pás

* Lava e branqueia a roupa
Pára automaticamente no fim da lavagem
* Economiza água e sabão
Lava e seca gastando apenas 180 Watts por hora.



EXPOSIÇÃO NO «STAND» DA C. CONTINENTAL DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
Rua da Misericórdia, 106, 110 — LISBOA
Telef. 20505-25501

CASAS alugam-se

* POR 2.000 CONTOS: Bonito gaveto em óptimo local de Lisboa, eléctrico a porta, 14 inquilinos, etc., rende 144.000\$00. Isento 6 anos. Vende: A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º (Angulo do Rossio). Telef. 24524-368080.

* PREDIO NA ESTRADA DE BENEFICA por 1.150 contos, a render 23.920\$00, c/ 4 casas assoalhadas, chail, cozinha, casa de banho e despensa. Isento 6 anos. Vende: A PREDIAL LUSITANA, LDA., Av. da República, 12, 1.º

* DEMOLICAO, moradia no melhor local de Lisboa. Ver R. Castilho, 169. Tratar R. Conceição, 117.

CASAS alugam-se

* 1.º ANDAR c/ 11 DIV. luxuosa mente mobiliada na Av. de Roma, 15, aluga-se a família distinta. (Tem elevador).

* NO ESTORIL, com 4 divisões, á época, junto das praias. Tel. 650496.

* EM QUELUZ, rendas de 400\$00/470\$00. Trata A LUZAFRICA, Calçada do Carmo 6-2.º — Telef. 24524.

* «APPARTEMENT» aluga-se, banheiro privativo, prédio moderno com elevador a pessoas de posição ou estrangeiro, á Estefania. Resposta ao n.º 726.

* ANDARES, na Rua Possidónio da Silva, lote 3 (tem prédio novo) 8 div. c/ 2 c. de banho e marquise. Renda 1.000\$00 cada. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo 6-2.º — Telef. 24524.

ARRÁBIDA
CASA ALUGA-SE — Telef. 46612

OS PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIARIO POPULAR SÃO RECEBIDOS directamente ou por carta NA NOSSA SECÇÃO DE PUBLICIDADE RUA LUZ SORIANO 67 E TAMBEM POR telefonema 29533

CASA AFRICANA

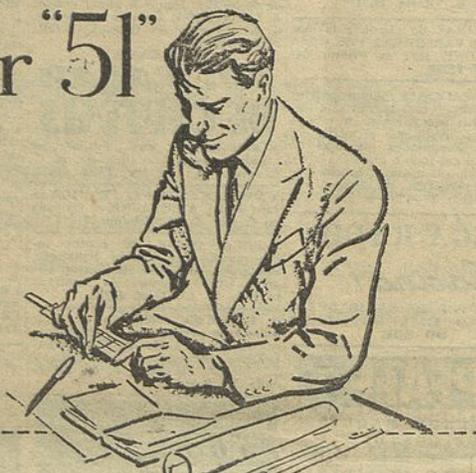
CASACOS e CALÇAS em RIOPLEX

CORTE IMPECÁVEL

FAZENDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

R. Augusta, 161

Parker "51"



O Engenheiro

escolhe a caneta Parker "51" porque sabe que é um exemplo perfeito de engenharia e precisão. Nunca o deixará ficar mal. Aprecia o sivo de enchimento Aero-metric que de escrita sem embaraços, e as por como certim.



Para melhores resultados outras, use Parker Quink, a

A caneta mais dese

Preços: Caneta Parker "51" Dourada: Esc
Caneta Parker "51" Lustraloy: Esc

Representant
PAPELARIA
António Vieira, Lda. — R

SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU

N/M «MANUEL ALFREDO» em 10/7
(VIA LEIXOES)

Carrega para Bissau em 6 e para Cabo Verde em 7 de Julho
Carga Frigorífica no dia 9 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE E CLASSE TURISTICA

N/M «ANA MAFALDA» em 25/7
(VIA LEIXOES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 21 e para Cabo Verde em 23 de Julho
Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: CABINDA, SAZAME, LUANDA, P. AMBOIM,
N. REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «ANDULO» em 28/7
(VIA LEIXOES)

Carrega em Lisboa de 20 a 23 de Julho
Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas
Carrega em Leixões nos dias 26 e 27 de Julho
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «RITA MARIA» em 8/8

Carrega em Lisboa nos dias 4 e 6 de Agosto
Carga Frigorífica no dia 7 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO E MOÇÂMEDES

A CARGA EM HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO E ANVERS

N/M «BORBA»

De 16 a 27 de Julho e em Lisboa sómente para Matadi em 2 de Agosto

N/M «ALCOBAÇA»

De 6 a 17 de Agosto e em Lisboa sómente para Matadi em 23 de Agosto

N/M «BELAS»

De 27 de Agosto a 7 de Setembro e em Lisboa sómente para Matadi em 13 de Setembro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»

De 10 a 25 de Julho

N/M «ALENQUER»

De 31 de Julho a 15 de Agosto

COMPANHIA PREVIDENTE

S. A. R. L.

Avisamos todos os nossos clientes e amigos que durante os meses de JULHO, AGOSTO e SETEMBRO o horário dos nossos escritórios centrais passará a ser o seguinte:

ABERTURA 9 horas
ENCERRAMENTO... 17 horas
ALMOÇO das 13 às 14 horas

Todos os demais serviços funcionam com os horários anteriormente estabelecidos.

JOGO DE DAMAS

Solução do final de jogo publicado hoje

23-27, 31-22; 24-28, 22-19; 28-31, 19-15; 31-13, 15-11; 13-3 g.

CASA DA MADRINHA

Tel. 060.496 — ESTORIL
Lindos quartos sobre o mar,
diárias desde 80\$00

Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje

1 — Dormes? 2 — Primeiro, o cubo; depois, a esfera e, por fim, o cilindro. A esfera e o cilindro, por serem redondos, perdem parte da sua velocidade nos movimentos de rotação.

FESTEJOS EM MONTIJO

MONTIJO, 30 — Prosseguiram hoje os festejos populares nesta vila em honra de São Pedro.

A classe pascuária reuniu-se num almoço de confraternização que decorreu com grande entusiasmo e disputou-se um torneio de tiro aos pratos, para distração de vários trofistas. Ao fim da tarde exibe-se o Grupo de Santa Marta de Penaguião e à noite haverá concertos musicais.

A REUNIÃO MAGNA DAS COOPERATIVAS DE TODO O PAIS

Consgrada ao Dia Internacional do Cooperativismo, efectua-se amanhã, como já noticiámos, a reunião magna das cooperativas do País. Às 9 horas, na Cooperativa Almadense, haverá uma reunião para apreciação de várias teses e, às 16 horas, na Cooperativa Piençense realiza-se a sessão para conclusão dos trabalhos. Durante o dia de hoje os delegados que tomam parte na reunião visitarão as cooperativas instaladas na margem norte do Tejo.

Materiais Passados

CONSUL-GERAL DE PORTUGAL EM MADRID

Acompanhado de sua família, seguiu hoje de autocarroz para Madrid, o sr. dr. Mário Duarte, que vai assumir as suas novas funções de Consul-Geral de Portugal na capital espanhola.

LEIA O JORNAL DESPORTIVO

1-7 Seven-Use

PODE FAZER! UMA PARTE UM CRIME. VÁ TER BLOCK HOLMES. ELE ADD STÓRIAS INCOMPREENSÍVEIS.

AVEN
TUMS
DE
RUEI
NO



POIS VOU MESMO! PROCURA-LO!



[Continua]

MACAU

MINHA TERRA ABENÇOADA

COMPREENSÃO GOVERNATIVA

Não é com acessórios medíocres ou mesquinhos que se concebem, firmam e erguem os grandes monumentos, os edifícios eternos. É com saber, estudo consciencioso, cultura apropriada, pundonor e boa formação moral. Será ainda cedo para se compreender e analisar, em toda a sua extensão e desenvolvimento, a obra governativa que o Sr. Almirante Joaquim Marques Esparteiro, auxiliado pela colaboração patriótica dos seus chefes de serviço vem realizando em Macau, vai para cinco anos. Quem conhecer aquela nossa província tão bela, tão distante e tão diferente, em quase todos os seus aspectos, sem esquecer os históricos, de todas as nossas restantes províncias ultramarinas, saberá também que um bom governador de Macau não necessita de possuir somente os atributos que promovem, iluminam ou ilustram a obra dos demais governantes das parcelas do Império espalhadas pelo Mundo.

POR
AFONSO CORREIA

acontece, em toda a parte. São factores que vivem constantemente dentro das preocupações governativas. Província em crise financeira, há largos anos, por motivos que não cabe aqui explicar, porque são do conhecimento geral, vive sempre na amargura de enfrentar terras estranhas onde o progresso e constante é um facto, por um lado, e a imensidão territorial se mostra quase asfixiante por outro. Chega a parecer milagre que nós vivamos ali, com tão débeis recursos, prim-

(Continua na 19.ª pág.)



Almirante Marques Esparteiro

É a minha Macau velhinha quatro vezes centenária, mas sempre rejuvenesce, sempre aradadora, a todo o momento, de encantos infinitos e de uma sedução estranha, não sei se da aura de misticismo que a envolve, se do manto diáfano que mal encobre a longa história da sua existência quadrissecular. Minha terra abençoada, minha Macau tão graciosamente dotada pela Natureza que lhe coloriu de azul o céu, lhe tingiu os montes e colinas de variados tons verdejantes, no topo das quais a devoção da gente portuguesa ergueu capelas e ermidas, que lhe delinhou o contorno suave da sua boa airosa, lançando no mar meigo e amorosa pedacinhos de terra recatadamente revestida de uma vegetação variada, lhe estendeu o braço fraternal que a liga à China, no istmo da Porta da Cerca onde a bandeira de Portugal flutua há tantos séculos a proclamar às gentes estranhas uma história gloriosa que as suas cores fazem recordar.

POR
DEOLINDA DA CONCEIÇÃO

momento límpido dum azul brilhante, esmaltado aqui e acolá de nuvens brancas como a neve, doura os ramos altos das árvores, banha de luz todos os recantos das suas ruas e vielas, penetra até nos mais pobres mansardas como que a levar



A avenida Almeida Ribeiro constitui o centro cívico de Macau. Na gravura distingue-se, no primeiro plano, a Central dos Correios, a entorcer com o edifício do Hotel Central, que é o mais alto da cidade

uma mensagem de esperança da palavra divina aqui trazida pelos primeiros portugueses, missionários religiosos e gentes de interesses profanos que a glória de Portugal, soberano e quiseram juntar sempre a glória de Deus.

A vida nesta longínqua e pouco conhecida (Continua na 19.ª pág.)

HISTÓRIA GLORIOSA DO LEAL SENADO

Há poucas dezenas de anos, o edifício do Leal Senado figurava como a melhor construção de Macau, pela sua arquitectura, imponência e dimensões. Ainda hoje, não obstante a existência de magníficas edificações, ergui-

das, quase todas, dentro do último decénio, o edifício do Leal Senado ainda se destaca bem, pelo equilíbrio e sobriedade das suas linhas clássicas, a que a situação do local onde se encontra, amplo e desafogado, põe em natural evidência.

Rezam os velhos documentos, encontrados nos arquivos que foi naquele mesmo local que um antigo edifício existiu, servindo as suas salas para a reunião dos elementos que governavam a cidade. Só, porém, a partir de 1783, o antigo edifício foi demolido e uma edificação nova surgiu, completamente modificada e a ocupar a área que hoje possui. Em 1876 a construção deve ter beneficiado de importantes melhoramentos, incluindo ampliações e assim se conservou até 1940, data do duplo centenário em que o edifício foi restaurado e solenemente inaugurado.

Os começos da governação portuguesa de Macau

O sistema de governação que primeiramente existiu em Macau era formado por uma espécie de Câmara, com a seguinte composição: Capitão-Mor da Viagem do Japão; um Capitão de Terra, eleito pelos habitantes; e dois dos mais categorizados e acreditados negociantes. A partir de 1585, o Bispo D. Leonardo de Sá, vendo

talvez inconvenientes no sistema e, possivelmente, falta de elementos para trabalhar de harmonia com o desenvolvimento de Macau, tomou a iniciativa de convocar os principais moradores da cidade e assentar-se sobre o melhor sistema governativo que convinha adoptar. Resolveu-se, então, que a cidade seria regida por uma administração municipal, com um conselho chamado Senado da Câmara, composto por três vereadores eleitos, dois juizes ordinários e um Procurador da Cidade, pois-a povoação de Macau passou a chamar-se Cidade do Nome de Deus.

A princípio, fazia-se a eleição do Senado por pelouros, mas, com o decorrer dos tempos, adoptou-se (Continua na pág. seguinte)

MERCÊ DO PLANO DE FOMENTO AS ILHAS DA TAIPA E COLOANE VÃO RECEBER JUSTA VALORIZAÇÃO

Sob as directrices do Governador da Província, contra-almirante Joaquim Marques Esparteiro que, após estudo sério e reflectido, traçou o Plano de Fomento a realizar em Macau e Ilhas da Taipa e Coloane, o engenheiro José dos Santos Baptista, director das Obras Publicas,

veremos que a verba despendida pelo Plano de Fomento é, em muito, superior a todas as outras, o que salienta enormemente a tenacidade dos lutadores em presença das dificuldades actuais.

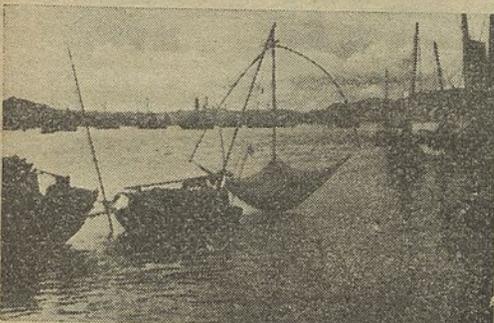
O Plano de Fomento, programa económico de realizações e concepção ilustada de auxílio no sentido de um desenvolvimento integral e harmónico em todo o mundo lusitano. Mostra-se aos outros países que Portugal é uno e indivisível, com um território igualmente português embora disperso pelas diferentes partes do Globo.

Em Macau, o Plano de Fomento teve a superior orientação do Governador da Província e a dedicação ilimitada de todo o funcionalismo das Obras Publicas, nas realizações que lhe dizem respeito.

Com os lodos tirados do mar, vai construir-se um grande aeroporto

É vasto o Plano de Fomento e a sua realização completa compreende vários anos de persistente trabalho. Em Macau, o Plano de Fomento obriga a uma melhoria geral nas vias de transito, a beneficiar e arranjar certas zonas da cidade, descompartimentando as áreas de população mais densa, e a evitar a laboração de indústrias que não conuenham na península. Deve-se, além disso, melhorar os pavimentos das vias publicas, solucionar o problema das esgotos e aproveitar da melhor maneira os poucos terrenos livres existentes.

(Continua na 20.ª página)



Os pescadores chineses, no Porto Interior, ainda hoje pescam por este processo!

APOS QUATRO SÉCULOS MANTÉM-SE O PRESTÍGIO PORTUGUÊS ENTRE OS POVOS VIZINHOS

A Província Ultramarina de Macau, situada a sueste da ilha de Hoong-San, na foz do rio Cantão, é a mais antiga possessão estrangeira no Extremo-Oriente.

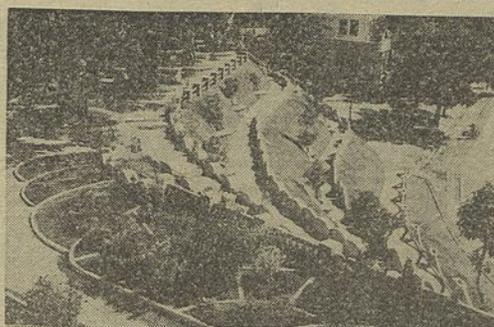
Fundada em 1555, quarenta e dois anos apenas depois da afortunosa

viagem do arrojado Jorge Alvares, o primeiro navegador que pisou o leandário solo do grande Império do Meio, completou quatro séculos de existência, firmados inelutavelmente no seu progresso e bem-estar da população, na difusão do cristianismo e da civilização ocidental, no estreitamento do vinculo de franca amizade com os povos vizinhos e no seu prestígio e fidelidade a Portugal.

De facto, se o audacioso e memorável feito de Vasco da Gama inicia uma nova Era de Grandeza para a nação Lusã e ilustra uma das mais belas e gloriosas páginas da História Universal, o estabelecimento e consequente doação aos portugueses desta minúscula parcela do imenso Continente Chines, originou o mais importante entreposto europeu de comércio com a China e o Japão, assegurando o livre transito das mercadorias então sujeitas às investidas dos numerosos piratas que infestavam estes mares.

Por isso levantaram-se estaleiros, construíram-se navios que fariam o comércio com as regiões vizinhas, ergueram-se fortalezas, cuja preponderancia seria decisiva na luta contra os sucessivos ataques de povos estrangeiros, sobretudo os holandeses, desfizeram-se intrigas teclidas e propagadas na corte japonesa no intuito de poluir o nome português e melhorou-se extraordinariamente a sua situação financeira e o nível de vida da sua crescente população. «O ouro, estofos e outras mercancias comeciaadas com o Sião, Cochinchina, Tonquim e Japão,

(Continua na 21.ª página)



TAIPA — Pormenor do largo da igreja de Nossa Senhora do Carmo, cujo arranjo se deve à iniciativa do administrador do concelho, Alberto Maria da Conceição

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM MACAU NA LIVRARIA DO MAN LAU

tem dado seguimento conveniente a uma obra subtilmente elaborada, apesar de os obstáculos a vencer, provenientes de uma aguda crise económica, terem sido duros e de natureza a desanimar qualquer espirito menos persistente. Se confrontarmos as cifras gastas até 1954 nas obras realizadas nos diversos sectores da Administração da Província



As feitor Jorge Alvares — primeiro europeu que abordou a China (1513) — foi erguido um monumento em Macau



MACAU

HISTÓRIA GLORIOSA DO LEAL SENADO

(Continuação da pág. anterior) ton-se o sistema de eleição por períodos de três anos.

Sempre que surgiam, para debate, negócios políticos ou de fazenda, eram o Capitão Geral e o Ouvidor quem resolvia no Senado, presidindo o primeiro, que tinha voto de qualidade. Todos os assuntos que se referissem ao Governo Municipal a estudar no Senado tinham sessões presididas pelo Vereador do mês.

Este título glorioso de «Cidade do Nome de Deus»

D. Duarte de Meneses, Vice-Rei da Índia, em 10 de Abril de 1586, procedeu à confirmação da denominação de «Cidade do Nome de Deus». Em nome do primeiro rei filipino da ocupação espanhola, concedeu a carta de privilégios em que o rei fez mercê à cidade e aos seus moradores dos privilégios da cidade de Évora, carta que até 5 de Março de 1643 foi por mais três vezes confirmada.

Segundo José Inácio de Andrade, no seu primeiro volume das «Cartas escritas da Índia e da China», o Senado da Câmara começou então a governar com poderes amplos: político, judicial e administrativo. As causas civis eram decididas por juizes ordinários e, quando havia negócios extraordinários, o governo convocava todos os cidadãos a fim de se decidir em conselho geral.

Para satisfazer as despesas públicas, eram retirados uns tantos por cento das rendas importantes, somente o indispensável para as suprir. Aumentando essas despesas em consequência das embaixadas feitas aos reis de Sião, Bornéu, Cochinchina, etc., foi necessário contrair um empréstimo para os impostos sobre o comércio não serem aumentados, o que poderia afectar a sua regularidade.

Macau não cumpre as leis de Filipe II

O Imperador Chin Tsoung também aprovou a forma existente do governo macaense e contemplou com o grau de mandarim o Procurador da Cidade, que passou a ter autoridade sobre os chineses. Se a gravidade das culpas dos delinquentes não comportava pequenos castigos, remedia os culpados, sendo chineses, ao mandamim do distrito e, sendo portugueses, ao juiz de direito.

Nesse tempo, todos os domínios coloniais conquistados davam ao Estado um aumento do seu rendimento, exemplo que Macau rassou, também, a seguir, muito embora o tesouro da Nação nada tivesse dependido na aquisição de província.

Foi eleito um ouvidor para receber essa contribuição, que somente desempenhava as funções de tesoureiro. A partir de 1588, na dominação filipina, foi enviado de Lisboa um regulamento de ouvidor, empenhados a justiça, o que provocou descontentamento entre os macaenses. O povo

requereu para seu Deputado Gil de Matos, que não exerceu as funções pelo regulamento vindo, não se tendo também dado cumprimento à primeira remessa de leis que Filipe II enviara para Macau.

Dois senados: um eleito pelo povo, outro nomeado pelo Governador

Após a derrota holandesa, em 1622, que tão grande alento deu aos animos portugueses, como se jora a Aljubarrota do Oriente, em desprovação de forças militares, os negociantes principais pediram ao Vice-Rei da Índia, D. Francisco da Gama, a nomeação de um Governador e Capitão Geral. Recusou a escolha sobre D. Francisco de Mascarenhas, que tomou posse em 17 de Julho

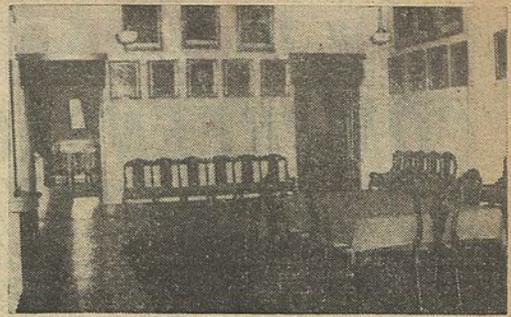
liram dois senados em actividade, um eleito pelo povo e outro nomeado pelo Governador.

O Senado com funções de Câmara Municipal

Por alvará de 6 de Janeiro de 1712, as atribuições administrativas do Senado ficaram definidas. O governo da Câmara passaria a cobrar os rendimentos, administrar a receita, lancar os tributos ou direitos sobre navios e mercadorias e a pagar os ordenados dos empregados publicos.

A partir de Maio de 1738, por carta do Vice-Rei da Índia, o Procurador do Senado deixou de exercer o officio de recebedor ou cobrador, sendo substituído por um tesoureiro do concelho.

Em 1784, o Senado, protestou



Sala das sessões do Leal Senado, de cujas paredes pendem os retratos de governadores, heróis, beneméritos e cidadãos honorários, que, através dos seculos, pugnaram pelo bem-estar dos municipios e pelo desenvolvimento da cidade

contra sobre a esquadra de Cam-fau pelo Capitão de Artilharia José Pinho Alcoforado de Azevedo e Sousa, e ainda pelo importante auxilio financeiro que, por várias vezes, Macau prestou ao Estado da Índia.

Uma cidade civilizada e moderna

Consoante a Organização aprovada em 9 de Fevereiro de 1946, o Leal Senado da Câmara de Macau tem a seu cargo os serviços de Sanidade Publica, diri-

mento à Província que era indispensável à sua posição de cidade civilizada e moderna.

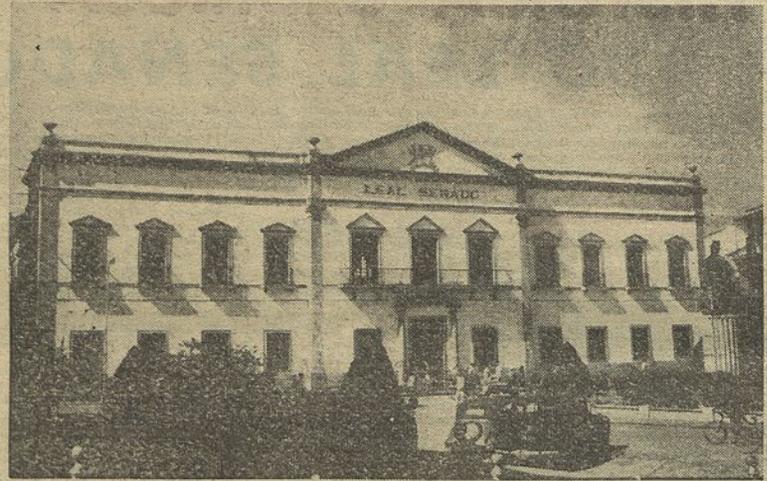
A mais limpa cidade de todo o Extremo-Oriente

Após o período da guerra mundial, que tanto afectou esta Província, económica e sanitariamente, e levou Macau a acolher, com a sua proberbal hospitalidade, milhares e milhares de refugiados da guerra, rotos e famintos, emoldurando a cidade com quadros de triste miséria, uma nova organização foi criada de modo a restituir à cidade o seu aspecto limpo, tradicional e característico, e a recuperar, no mais curto espaço de tempo, o ritmo de progresso que forçosamente havia interrompido, durante a conflagração. Foram fiscalizados cuidadosamente os serviços de urbanização e limpeza, principalmente nas artérias exclusivamente de moradores chineses, onde as condições de higiene são geralmente menos respeitadas, e a cidade criou um novo aspecto, são e escoreito, a contrariar a aparência triste e estragadora que tivera na época de emergência.

O Leal Senado impôs-se à consideração publica. E Macau voltou a ser a mais limpa cidade do Extremo-Oriente. No entanto, suas necessidades publicas, compreensíveis por uma aspiração logica de progresso, impunham-se satisfazer. A cidade estava de novo limpa; pois brigadas de limpeza exerciam aturada vigilância. Faltaam, porém, a Macau mais mercados, compatíveis com a necessidade da população e de harmonia com a hygiene e conforto que a época requereu. Era instilar nova iluminação publica e reformar a antiga. Necessitava o Municipio dum piscina onde, a coberto dos perigos graves do banho lodoso do Porto Exterior, pudesse a população de Macau gozar as suas horas de banho, como em qualquer das grandes cidades do mundo.

Um grande mercado digno de qualquer cidade europea

O plano era grande em demasia para as possibilidades financeiras da Câmara, mas uma ve-



Histórico edificio do Leal Senado

de 1623. A partir de então, criou-se uma densa atmosfera de concórdia entre as actividades do Governador e do Municipio. O novo Governador e muitos sucessores pretendiam interferir na administração, que estava a cargo do Senado, havendo constantes perturbações que originaram perturbações internas na cidade.

Essas desinteligências levaram o Senado em 1688 a manifestar o seu desgosto, ao verificar-se que o Capitão Geral, António de Miguel Pimentel, não queria reconhecer os privilégios concedidos por vários Vice-Reis da Índia. A situação tornou-se cada vez mais critica, o que levou o Procurador do Senado, Gastão da Silva, em Janeiro de 1708, a partir para o Reino, tendo conseguido obter a confirmação dos 26 privilégios existentes.

No tempo do Governador Diogo Pinho Teixeira, as divergências entre o Senado e o governo do Capitão Geral atingiram aspecto crucial, a ponto de exis-

ta para Goa contra a ordem que concedia ao Governador a presunção em todos os actos do Senado, inclusive em todos os assuntos da Fazenda real, até então administrados pelo Senado. Mas as várias transformações por que tinham passado os departamentos da Administração Publica da Metrópole necessariamente que já tinham chegado a nossas possessões ultramarinas, e Macau não poderia fugir à unidade administrativa de todo o vasto território. Assim os privilégios e as regulas que o Senado ainda tinha em 1833 foram confirmados a partir de 1834, ficando o Senado reduzido às funções de Câmara Municipal.

Passados anos, em 1847, a Procuradoria passou a pertencer ao Pinho Teixeira, a Secretaria do Governo, publicando-se em 1865 um decreto que ordenou que os procuradores da cidade, até então sempre eleitos pelo povo, passariam dali em diante a ser nomeados pelo rei, sob proposta do Governador, de entre os indicados para Vereadores.

Actualmente, a Câmara de Macau, tem como em todas as províncias portuguesas, apenas funções municipais, sendo o Municipio administrado por uma Commissão Administrativa Municipal do Leal Senado da Câmara de Macau, nomeada pelo Governo, e composta por cinco membros, dos quais um serve de Presidente, outro de Vice-Presidente e os restantes de Vogais.

A vitória da Com Pau e do auxilio ao Estado da Índia

A denominação de Leal Senado de Macau, com que ainda hoje é designada, é uma mercê honorifica outorgada por D. João VI à Câmara de Macau, em recompensa dos esforços dispensados ao exteriorio de piratas, nomeadamente, na vitória alcan-

çada pelo médico municipal; os de Abastecimento, a cargo do veterinário municipal; os do Corpo de Bombeiros Municipais; os do Corpo de Fiscalis Municipais e as secções de Armazéns e Transportes e de Cemitérios.

Obras de vulto e de interesse publico foram levadas a efeito pelas ultimas vereações, numa demonstração de progresso e de satisfação urgente das necessidades urbanas.

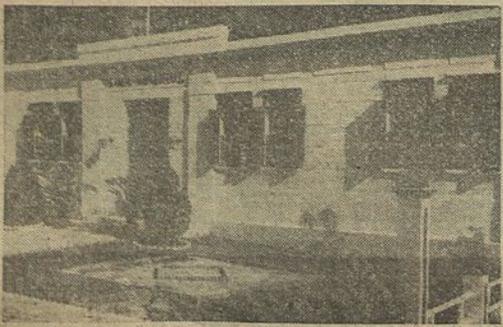
A contribuição do Governo lo-

cal para a efectivação das obras foi excelente em estímulo e superior orientação, não existindo a mais pequena iniciativa camarária que não tivesse um entusiasmo manifesto, indicações sentidas, carinho e apoio completos por parte dos dois ultimos Governadores da Província: Comandante Albano de Oliveira e Contra-Almirante Joaquim Marques Esparteiro. Assim, numa inextinguível comunhão de ideias, colaboração mutua, sólida e expressiva entre o Governo e a instituição camarária, se pôde dar o incre-

mento arrojadado, chefiada por Jorge Graça Leite e sob a orientação e conselho do então Governador de Macau, Comandante Albano Rodrigues de Oliveira, iniciou uma época de realizações notáveis, que o publico, grato, ceitou e reconheceu. Em quase toda a cidade foi instalada uma iluminação publica moderna que lhe criou um novo aspecto, além do maior potencial de iluminação que beneficiou cada uma das artérias. Em 1950 foi construído o magnifico Mercado de S. Do-



Magnifico quartel do Corpo de Bombeiros Municipais



Uma das actividades importantes do Leal Senado é o combate à hidrofobia, através do recolla das caes vadias no Conil Municipal

reacção arrojadado, chefiada por Jorge Graça Leite e sob a orientação e conselho do então Governador de Macau, Comandante Albano Rodrigues de Oliveira, iniciou uma época de realizações notáveis, que o publico, grato, ceitou e reconheceu. Em quase toda a cidade foi instalada uma iluminação publica moderna que lhe criou um novo aspecto, além do maior potencial de iluminação que beneficiou cada uma das artérias. Em 1950 foi construído o magnifico Mercado de S. Do-

(Continua na 29.ª pág.)

COMPREENSÃO GOVERNATIVA

(Continuação da 17.ª pág.)

cialmente agora, em paralelo com povos, onde o dinheiro abunda para invadir todos os subsistências, ou administrados pelo Estado ou carregados pela iniciativa particular.

E, todavia, Macau progride, dentro dos seus limites financeiros e até para além deles, por sábias medidas compressivas de gastos inúteis. A Província caminha, a passos seguros, para uma fase de prosperidade que é justo pôr em relevo.

Três pilares da nossa exaltação patriótica e da lisura com que são utilizados os dinheiros públicos, saídos quase exclusivamente de uma actividade comercial e industrial que atinge foros de devoção, porque atinge nas bases do sustento familiar, dominam os horizontes da nossa progressividade: o Palácio das Repartições, as obras em curso, de substituição dos velhos pavilhões do Hospital Conde de S. Januário e o novo edifício do liceu Infante D. Henrique dão-nos o expoente claro de que a acção dos portugueses, no seu amado solo de Macau, é fecunda e de brilhantes projecções.

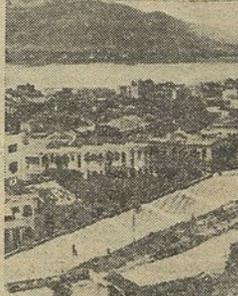
A par desses três inconfundíveis padrões de civilização e afecto à terra, poderíamos colocar outros empreendimentos de inestimável valor, auxiliados pelos fundos do Plano de Fomento, como a urbanização e aproveitamento industrial das ilhas na Taipá e Coloane, aperfeiçoamento e alargamento das avenidas e estradas, com a modernização dos seus pavimentos, construção de moradias ou casa e de rendas acessíveis para funcionários públicos, investimentos de capitais particulares, nas obras de alinhamento da cidade, dirigidas pelo Estado, o que representa confiança no governo e estímulo pela vasta obra renovadora que ele está a realizar, empreendimentos que são outras tantas provas de que o Governo de Macau está entregue a boas mãos e foi confiado a uma sábia orientação.

Mas não é só em obras de fomento material que devemos ir procurar argumentos para tornar saliente a actual vida governativa de Macau. No campo assistencial, e principalmente, no que deriva dos bons sentimentos humanos da gente portuguesa, outros focos luminosos surpreendem a observação do visitante honesto e probo. Os actos que procedem da Misericórdia de Macau, dos asilos, dos colégios, da iniciativa dos correios e telégrafos, da Associação Comercial chinesa, da generosidade particular notoriamente, da prática desenvolvida e acarinhada pela desvelada esposa do actual Governador, senhora D.ª D. Laurinda Marques Espareiro, são dactélicas que ilustram uma época e definem a mais profunda devoção de bem servir o público. A medicina é gratuita para funcionários e pobres, e os médicos de tal forma ali se compenetraram do seu autêntico sacerdócio, em benefício dos necessitados, que todos eles, sem distinção de nomes ou especialidades, se acercam dos doentes, com um sorriso nos lábios, vontade clarividente de a todos socorrerem com o mesmo carinho e apego. Não conheço terra da nossa Ásia onde a medicina ultrapasse, como ali, em afago e solicitude, até mesmo o campo da sua expansão profissional. E tudo isto porque? Torna-se bem simples a dedução. E' que existe confiança, integração honesta, esperança séria no grande homem que actualmente preside aos destinos governativos de Macau, sr. almirante Joaquim Marques Espareiro. De estatura meã, jamais surpreendi uma figura onde existisse tão grande disparidade entre o físico e o psíquico. A um corpo, lamos a dizer que foz frânzino, corresponde uma estatura moral e intelectual inconfundível com vulgaridades. Afirmado e confirmado homem de ciência, nas matemáticas, não confina o seu estudo e prática, na técnica, só para reproduzir o velho lugar comum

de que dois e dois são quatro. Vai mais longe. Estuda e aprofunda as consciências, faz discursos analíticos e complementares de outros, revelando sólidos e acurados conhecimentos de humanidades, acuradamente na integração dos conceitos e máximas da filosofia, tendência e participação nas regras e alcances da sociologia, inteira compreensão dos ensinamentos da economia moderna. E' um Governador à altura do seu posto. O estímulo que tem conferido à prestigiosa acção do Círculo Cultural de Macau definitiva, só por si, um dirigente moderno, animado pelos mais nobres sentimentos de humanidade e patriotismo. Como regularizador da ordem e do bem estar social, dentro das normas que assistem a todo o governante bem cotado, é seguro nas decisões e compreensivo na observação dos detalhes postos à sua frente. A despeito de ter que enfrentar uma política interna de corrilho, a que não escapam mesmo os povos de mais iluminada directriz vital, não conta um único desdém, no seu poder governativo, uma precipitação, um irrequietismo ou um exacerbamento. Por vezes é encareado, por seus excessos de benevolência, como tímido, incapaz de enfrentar a luta, no campo onde ela lhe é posta, com excessos de personalismo ou extravazamento de paixões. Aquieta-se, ante o desvario, mas sorri frente ao quadro dos seus deveres de compreensão governativa. E' rijo e indomável na aplicação da lei, não lhe passando pela mente que há-de perdurar uma falta grave, mas pundonoso e humano na apreciação dos deslizes que devem ser vistos do alto, pois não faz nem nunca fez causa comum com personalismos deprimentes, paixões ou fanatismos desordenados. A sua acção, como governante gira à volta das três palavras que intitula este artigo: carácter, personalidade e aprumo. Carácter na aplicação e obediência às leis administrativas; personalidade na vida e convívio com nacionais, estrangeiros e estranhos e, finalmente, aprumo nas suas decisões, na sua presença, ante governados e visitantes, como militar que se preza do ser, sendo, por isso, um homem, mas um homem de bem, em toda a acepção da palavra.



O dr. Pedro José Lobo, chefe dos Serviços Económicos, assim como Propaganda e Turismo, é colaborador preciso no governo da Província, que, em justo preito de reconhecimento, acaba de proclamá-lo cidadão honorário de Macau



Ruínas de S. Paulo, velha igreja jesuíta, destruída por um tufão em 1874

MINHA TERRA ABENÇOADA

(Continuação da 17.ª pág.)

Quatrocentos anos desde aquele dia em que uma nau portuguesa aportou à China, trazendo nela a esperança e o desejo ardente dum povo seduzido de vender os mistérios dos mares, dum povo nascido à beira dum oceano e nele aprendeu a escutar a voz desconhecida das águas que, em doce murmúrio, lhe trazia histórias de outras terras e outros povos, de outras civilizações e outras gentes, de costumes e tradições estranhas, que essa gente lusa tanto ansiava por conhecer. E desde esse dia, perdido

na voragem dos tempos, a presença de Portugal firmou-se aqui seguramente, não por efeitos de armas ou astúcias da diplomacia, mas porque a sua doutrina de justiça e verdade, a sua nobreza de carácter e os seus actos de bravura sem igual inspiraram aos grandes desta China imensa uma amizade que se transformou numa solidariedade fraternal, resistiu a todos os embates do destino, sobreviveu às lavouras de uns quantos e surgiu mais firme ainda após a varificação de certas incompreensões, felizmente resolvidas, e se ergue na hora actual como baluarte seguro num mundo conturbado e sacudido por comodismos egotistas.

Minha terra abençoada, onde a fome se esquivou dissimulada perante a avalanche da assistência social que a seu mais nobre peregrinho, minha Macau fidalga, imbuída dos mais nobres sentimentos humanos, onde a administração é confiada a mãos nobres e a corações de gigantes se lavoura, minha Macau generosa, portão aberto a desgraças e a miséria, terra que é abrigo para quantos demandam seus caminhos reconfortantes, minha Macau formosa, orgulho santo das suas gentes e admiração dos estranhos, eu te soudo reverentemente beijar e amilme o teu solo sagrado, confundida perante a tua grandeza imensa, vaidosa de ter por Mãe, tu a quem um Rei pôs o título de «Cidade do Santo Nome de Deus Mãe» há outra mais leal, tu que nunca te submetteste ao domínio estrangeiro, que erqueste corajosamente a Bandeira dos Quins quando sobre a própria capital do Império se desfaldava o pavilhão das Filipinas, tu que te não curaste perante ameaças e intimidações, ciente do destino que te estava reservado pelo Criador dos Céus e da terra, minha Macau bendita, que em momentos de angústia causada pela guerra recente, acoberte o pobre caminhar sem ler nem abrigar no teu seio amoroso, tu para quem não há credos nem raças quando se sofre, tu tantas vezes esquecida por aqueles mesmos que destruíram dos teus confortos e beneficiaram de tua generosidade, seja teu destino continuado pelos séculos e a história dum povo sereno fiel de Deus e da Humanidade.

Deus te proteja sempre, te guarde, te defenda e te conserve a graça juvenil que te reveste. No teu seio vi a luz do dia, aqui nasceram meus filhos amados, mas tuas entranhas sagradas ficaram secas e harmoniosos meus pais queridos. A sombra das tuas árvores aprendi a dar os primeiros passos, percorri teus caminhos, frequentei tuas igrejas, nas tuas escolas aprendi a conhecer tua história sem par e a amar Portugal de todos os dias e eternamente. A minha infância feliz de correr nos teus jardins e parques, as minhas alegrias sentia-as no reflexo brilhante dos teus dias luminosos, assim como no silêncio das tuas noites chorei minhas penas e dores.

Minha terra abençoada, sufoca-me a emoção no recordar a vida de tua longa existência, a lembrar as gerações que conheste, a olhar para as tuas Igrejas velhinhas, teus hospitais e escolas, teus cemitérios e fortezaes, teus monumentos eloquentes de feitos grandiosos, teu fozal incalçável a oportuno aos marceiros os caminhos seguros, as tuas colinas e montes, as tuas estradas e ruas, os ógus que banham tuos praias, a vegetação luxuriante dos teus jardins, notizados de lindos flores, as ruínas de S. Paulo, o Sargento da Camões e todos os abres teurgem dia a dia a valorizar-te, os orsanha-céus dos tempos mais recentes, os hotéis e teatros, as construções modernas a contrastar tão harmonicamente com os teus estreitos e tortuosos e outros eras, os teus campos de jogos e os teus jardins infantis, os teus colégios e creches, as tuas associações benéficas, porfiando em espalhar o Bem sem restrições, os planos futuros que te garantem uma marcha constante na senda do progresso, a arolar-te a fronte de novos louros de vitória sobre os riscos e perigos que parecem ameaçar a humanidade inteira.

Sempre que os sinos das tuas Igrejas repicarem alegres em acção de graças a Deus que te guiou os passos através dos séculos, de minha alma sairá um hino de louvor às tuas glórias passadas, presentes e futuras, e uma prece ardente para que tu, minha terra abençoada, te vejas sempre rodeada do amor e carinho dos teus filhos, zelosos da tua honra e prestígio, vestidos das tuas túnicas e peregrinhos e cioso da tua fama, te engrandecendo constantemente, te sirvam com dignidade e abnegação e ergam alto teu nome bendito para que pelos séculos, para as gerações vindouras te obtem com reverência e entranhado afecto.

Deus e Sua Mãe Santíssima velem por ti, minha Macau muito estremecida, e te conservem sempre no rol das Terras de Santa Maria.

DEOLINDA DA CONCEIÇÃO

AS INSTALAÇÕES DO TRIBUNAL JUDICIAL SÃO VERDADEIRAMENTE PRESTIGIANTE

O serviço inerente à Justiça principia a funcionar no Novo Tribunal Judicial de Macau a partir de 4 de Janeiro de 1952. Todas as suas dependências, que são espaçosas, estão contidas no extenso primeiro andar do novo e elegante edifício de cimento armado, conhecido por «Edifício ou Palácio das Repartições Públicas».

Essas instalações, que servem perfeitamente para a finalidade a que se destinaram, constam de duas vastas e moderníssimas salas de audiência (já se fez a previsão de duas Varas Judiciais), dois gabinetes

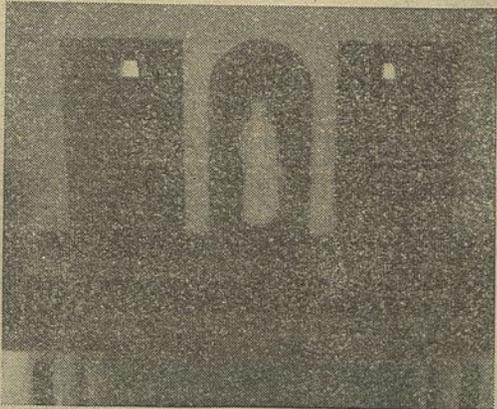
arquivos do 1.º e 2.º officios, além de algumas dependências como a contadoria. Neste edifício, construído em betão armado, o arranjo interno das dependências do novo Tribunal Judicial de Macau foi objecto de particular atenção. Assim, além de serem todas espaçosas estão também todas já definitiva e condignamente mobiladas.

Efectivamente, as instalações do Tribunal, cartórios, arquivo, biblioteca e mais dependências est' supratém mobiliário e apetrechos adequados e harmoniosos com o fausto e imponente das salas das audiências e a majestade e grandeza do edifício.

A escadaria, de três lances, foi ornamentada com vasos de porcelana chinesa, continentes de arbutos de folha perene. Passadeiras de borracha cobrem uma parte dos três lances das escadas e dos corredores.

Há tapetes e reposteiros de veludo nas dependências que os devem ter. Uma imponente sala de audiências. Em toda a parte do Mundo, e através de todos os tempos, sempre se procurou prestigiar determinadas funções publicas, quer através da imponente das suas instalações, quer através da própria severidade destas.

Pode, sem exagero, classificar-se de imponente uma das salas de audiência. Para isso, contribuem quatro valiosos lustres de cristal, galeiras e mobiliário novos, tudo de teca pintada de preto, tendo aquelas e o resguardo antepesto à cadeira do juiz e encimado pelo busto da Republica um friso dourado, cujo cor se combina harmoniosamente com o vermelho dos reposteiros e estofos das cadeiras. Tanto esta como a restante sala de audiências encontram-se mobiladas segundo o estilo dos novos tribunais da Metrópole, contrastando a cor preta dos móveis com o rubro «Faculdade de Direitos» dos estofos, reposteiros e cortinas. O primeiro édito do Tribunal ostenta uma estátua representando a Justiça e no segundo foi colocada a estátua da deusa Minerva, símbolo da sabedoria que é pressuposto da aplicação das leis. Felo que atrás se diz, verifica-se que a «Casa da Justiça» de Macau é digna, própria e prestigiante.



Atirio do Tribunal Judicial, que a estátua de Minerva domina

PO MAN LAU
LARGO DE S. DOMINGOS
MACAU

★

LIVRARIA E PAPELARIA
VENDE LIVROS DIDACTICOS
PARA LICEU E ESCOLAS PRIMARIAS. VENDE, TAMBÉM, A EDIÇÃO AEREA DO «DIARIO POPULAR»

Jóia portuguesa



MACAU

AS NOVAS ZONAS URBANIZADAS ATESTAM O RITMO NOVO DOS SERVIÇOS DE OBRAS PÚBLICAS

Quem visitar Macau, pela primeira vez, só poderá colher impressões agradáveis, independentemente do estatismo que a civilização e costumes orientais apresentam ao estrangeiro. Mas se o visitante já esteve naquela provincia ultramarina e o ela voltou, após uma ausência duas curtas vezes anos, as impressões recebidas na que se refere ao aspecto da cidade, são ainda mais lisonjeiras pelo contraste que estabelece entre um passado pouco longínquo e o tristão do pós-guerra, e um presente, a todos os títulos progressivo e renovador.

Realmente, num tão curto espaço de tempo, a cidade alindou-se sobremodo, modificando, nalguns pontos, a sua estrutura de urbanização antiquada, enriquecendo notavelmente o seu sector urbanizado com modernos edificios de linhas majestosas e modernas, dando a quem a visita, actualmente, um ar vivo e saudável de progresso, num quadro pitoresco, misturado de características típicas de duas civilizações diferentes, misturadas que surpreende, nos agrada a vista do estrangeiro. Percorrendo as artérias da cidade, nota o viajante, se conhece o Oriente, que os seus ruas portuguesas, na manifesta impossibilidade de se mostrarem impecáveis, principalmente nos locais de maior densidade, consequência de costumes e hábitos da população dominante, pouco afeta ainda a regos de higiene, são ainda as que maior limpeza apresentam naquelas regiões orientais.

Se toda a provincia marcha em franco progresso, com todos os sectores em

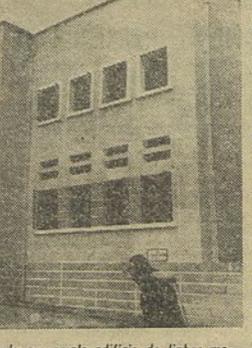
queria construções de natureza a illustrar a melhor, mais ainda as necessitades de quem trabalha se tornavam indispensáveis. Por isso, as novas salas onde os funcionários labutam, são de molde a proporcionar-lhes o gosto pelo trabalho, bem como o novo lar que muitos já possuem, livres do agradável letivo do descanso.

A dirigir a Repartição Técnica das Obras Publicas, encontra-se o engenheiro sr. José dos Santos Baptista, espirito moderno, competente e empreendedor, que dedicadamente se tem votado a obra de renovação cidadã, num trabalho laborioso e dignificante de íntima colaboração com o Governo da Provincia. Pode, sem duvida, afirmar-se que tem sido no seu periodo de chefia daquela Repartição que Macau, mais se desenvolveu no capitulo das Obras Publicas e embelezamento da cidade.

Assim surgiram, em Macau, edificações notáveis, imponentes em qualquer parte do Mundo, como o Palácio das Repartições, vários blocos de habitações para funcionários, a Imprensa Nacional, a escola Luso-Chinesa, a ponte-cais de Ulme Alvores e o primeiro bloco do Hospital Central do Conde de S. Januário. Trata-se de obras que pela sua magnificência e utilidade social muito honram o provincia.

A grande escola primária «Sir Robert Ho Tung»

O Palácio das Repartições, edificio com três pavimentos, amplo e higienico.



A Imprensa Nacional encontra-se instalada em amplo edificio de linhas modernas, que engloba residência para o administrador

verdadeira actividade, de harmonia com as necessidades da época, destaca-se sobretudo, o sector das Obras Publicas pelo desenvolvimento registado nos últimos anos. As novas zonas urbanizadas, o agoreamento de novas avenidas e a pavimentação de muitas ruas, criaram a cidade novos perspectivas panorâmicas, aliadas às modernas concepções de higiene que os recentes edificios revelam.

As casas de habitação para os funcionários

Mesmo as edificações chinesas actuaes, de moderna arquitectura, espalhadas pela cidade, contribuíram também, para a melhor apresentação das novas áreas urbanizadas. Gostaram-se como importantes nos prédios construídos e destinados ao lar dos funcionários, empregaram-se cifras consideráveis na construção de edificios modernos para repartições, como o Palácio das Repartições, a Imprensa Nacional, etc., a substituir velhos e antigos casarões sem condições para trabalho. E muitos funcionários usufruem hoje de um lar que lhes proporciona a alegria de viver, temperança e estímulo para o labor quotidiano.

Pena é que as dificuldades económicas que assolam, neste momento, a bela cidade, tenham impedido o prosseguimento do vasto plano de construções que solucionava o problema do alojamento de todos os funcionários, garantindo-lhes edificações condignas. O porvir porém há-de desanviar-se e os restantes funcionários que ainda vivem em habitações chinesas, antigas e desprovidas de conforto, verão também satisfeitos os seus justos desejos.

Ergeu-se edificios, não para deslindar o futuro, mas para proporcionar a população, a sua necessidade urgente impenhosa e a sua utilidade foi posta a prova. Se o novo aspecto da cidade re-

conionamento o primeiro bloco que foi construído após a demolição dum parte do antigo edificio. A construção possui linhas modernas e interiormente obedece às melhores disposições de salubridade, de harmonia com as condições climáticas locais.

O problema da habitação para o funcionalismo publico tem merecido o principal cuidado do Governo da Provincia e o auxilio e prontidão por parte das Obras Publicas.

O Bairro com 16 moradias, em Mong-Ha, para funcionários de 1.ª categoria, tem um magnifico aspecto de conjunto, estilo português. Cada habitação possui compartimentos espaciaes e reune boas condições de alojamento.

Os blocos com 6 e 8 moradias, para funcionários de 2.ª categoria, situados no Porto Exterior, junto ao Quartel de S. Francisco, distinguem-se também pela amplitude dos seus quartos e pelo seu estilo tipicamente português.

As casas construídas para funcionários de 2.ª categoria são excelentes, têm arquitectura lusitana, sendo apenas um pouco menos espaciaes que as de primeira categoria.

O vuler da ponte-cais da ilha do Taipa

O Governo adquiriu, também, casas particulares para funcionários, os quais modificou e beneficiou grandemente. Mandou construir ainda um edificio destinado a residência do Chefe de Gabinete do Governo e do Ajudante de Campo.

Além das moradias de 3.ª classe existentes, outras e higienicas, necessitam-se ainda muitas outras deste tipo. A situação económica delicada que atravessa a Provincia não tem permitido a sua construção.

Qualquer que as perturbações que há alguns anos aguilhão a laboriosa cidade de Macau desapareçam, para que todos os funcionários possam gozar o direito dum casa em harmonia com as necessidades da vida presente.

A ponte-cais da ilha do Taipa solucionou o problema do acesso à ilha, que outrora se fazia em incomodativos atoucares, por o barco de carreira, por falta de fundo, não poder atracar à muralha. Actualmente, com a construção da ponte e porque esta se encontra distante da vila, há carreiras regulares de camionagem que estabelecem a respectiva ligação.

Em muitos locais da cidade se vêem agora construções urbanas, particulares e de estado, claramente, os chineses, o desejo de acompanharem todo este movimento renovador.

Pelas colinas de Macau, pelas baixas, por todo o lado onde há amplitude e de safos surgem, a todo o momento, preciosos moradias para chineses, erigidas em estilo moderno e com todo o conforto. Muitos embelezam a cidade.

As vias publicas foram consideravelmente melhoradas nestes últimos anos. Muitas artérias foram alargadas e outras reparadas, além daquelas que foram construídas. Na Praia Grande foram rasgadas algumas avenidas, assim como asfaltadas outras.

As estradas do «Circuito da Guia» foram altamente beneficiadas

Dentro da cidade tem-se procedido à necessária reparação dos vários arterias existentes, sendo as ruas construídas recentemente, asfaltadas ou cimentadas. A despeza actual dos arranjos, que se o dobro da verba que se despendia há oito anos, impede, por vezes, que se possa socorrer com a urgência que se desejaria, as arterias danificadas pelas chuvas torrencias.

As estradas e avenidas escolhidas para o primeiro circuito automobilistico (Continua na 33.ª pág.)

reune todos os requisitos modernos. Nela estão instalados vários serviços publicos. É grandioso e imponente, atraindo logo a atenção do viajante que, ainda no vapor da carreira Hong-Kong-Macau, principia a avistar a cidade.

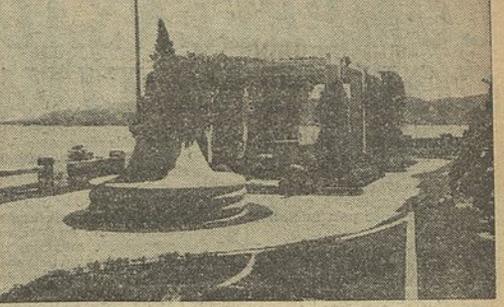
Em frente deste majestoso edificio está a estatua de Jorge Alvores — primeiro português chegado a Macau — obra recentemente edificada em homenagem áquela navegador e mercador de Freixo-de-Espada-a-Cinta.

Em substituição do velho casarão situado no Jardim da Gruta de Comêes, foi destinado um novo edificio á Imprensa Nacional. A obra possui moderna arquitectura, magnificas instalações e residência para o administrador.

Ao lado da Piscina Municipal, ergue-se outro grandioso edificio: a Escola Primária Oficial Luso-Chinesa do «Sir Robert Ho Tung», com secções para os dois sexos. Tem, sem duvida, um lugar de honra junto das melhores construções metropolitanas destinadas a estabelecimentos de ensino primário. Majestosa, e construída de harmonia a enfrentar os vicissitudes do clima, esta escola tomou o nome de «Sir Robert Ho Tung» por ter sido em grande parte financiada por este benemérito milionário chinês de Hong-Kong.

O edificio do hospital de S. Januário

Quando o Hospital Conde de S. Januário estiver concluído, será indubitavelmente o primeiro edificio do Estado da Provincia, pela extensão que ocupa, verba despendida e alcance politico e social que representa. Foi iniciada a nova edificação no mesmo local da antiga Par se considerar que o sítio era o mais apropriado pela altitude e por outras condições indispensáveis a um edificio hospitalar. Está pronto e em pleno fun-



Gracioso miradouro, na ilha do Taipa, igualmente devido ao actual administrador

VALORIZAÇÃO DAS ILHAS DE COLOANE E TAIPA

(Continua na 17.ª pág.)

Torna-se necessário completar a linha de circulação em volta de Macau, na parte que lhe falta e, mais tarde, sendo possível, descongestionar os núcleos onde a densidade da população é maior, numa possível deslocação para as ilhas.

Preve-se, também, a construção de um aeroporto nos terrenos do Forte Exterior, numa extensão de 1.200 metros. Este porto vai ser dragado para ficar em condições de receber navios de grande tonelagem. O lodo dragado é destinado a ser lançado nos terrenos conquistados ao mar a fim de lhes elevar as cotas, para elles ser construído o aeroporto.

O Plano de Fomento incide principalmente sobre as ilhas do Taipa e Coloane. As ilhas têm possibilidade de se valorizar se nelas forem criadas condições de vida que permitam ter um desenvolvimento fabril, agro-pecuario e turistico.

Projecta-se, pelo Plano de Fomento, a construção de várias residências na parte da ilha chamada «Taipa Pequena», que é a zona mais arborizada. Na Taipa grande proceder-se-á a construção de habitações para operários, assim como para a classe média. Os terrenos conquistados ao mar serão utilizados para a agricultura, fazendo-se moradias ao longo da estrada.

Coloane, grande estância de turismo

Vários trabalhos de envergadura já foram feitos na ilha do Taipa, como a estrada de ligação da ponte-cais ao Miradouro e a captação e distribuição de água á vila do mesmo nome e a algumas pequenas povoações.

A grande dificuldade existente e que deve ter sido a mais forte razão do atraso em que Taipa e Coloane ainda se encontram reside nas dificuldades de ligação permanentes entre Macau e as Ilhas e estas entre si. São motivadas pela existência de baixos fundos que não só prejudicam as ligações como chegam a impossibilitá-las, completamente, nas marés baixas.

A ilha de Coloane tem condições naturais para se tornar conhecida muito futuro próximo. Possui, de algumas praias, principalmente as de Choe Van e Hac Sá, com possibilidades turísticas e paisagens campestres admiráveis. Coloane pode vir a ser, no futuro, uma estância de turismo muito procurada.

Propriamente na vila, está projectado construir-se casas de comércio e habitações. Há uma zona destinada á instalação de actividades ligadas com a pesca, outra para estaleiros. Em terrenos próximos serão construídas habitações para operários.

Do lado Sul iniciar-se-á uma zona agricola.

Justo das praias serão construídas residências turísticas e zonas de recreio.



Residência do pessoal do Gabinete

mérico e industria, e nos terrenos baixos, junto á praia de Hac Sá, instalar-se-á uma zona de agricultura.

Noutros locais da ilha será instalada uma zona agro-pecuaria, uma zona para industrias estranhas á pesca, habitações para operários, uma zona para instalação do lazer e uma zona agricola a rodear as áreas destinadas a habitações. No interior da ilha desenvolver-se-ão melhor as zonas rurais e florestais, pensando-se na instalação de campos de jogos.

O abastecimento de água nas ilhas está sendo resolvido, aproveitando-se as águas superficiais que são armazenadas em albufeiras criadas á custa de barragens. A praia de Choe Van será abastecida com água captada, num pequeno vale, que existe nas suas proximidades. Na ilha do Taipa encontram-se em plena execução as obras de captação e distribuição de água á vila do Taipa e povoações de Cheoc Ká Chun e Sam Ká Chun.

Já foi assfaltada a rua marginal que liga a ponte-cais da vila de Coloane até ao posto de artilharia, estando em construção a estrada que parte da vila até Ka-Ho, passando junto de Choe Van e por Hac-Sá. Está prevista, para o desenvolvimento agro-pecuario das ilhas, levar a efeito várias obras para o estabelecimento de uma Estação Zootécnica, um Posto Zoológico, uma Camara Zimolétrica e armazéns abastecedores para venda de alimentos para o gado.

No Plano de Fomento está incluída também a construção, em Coloane, de camaras frigorificas para conservar peixe fresco, uma camara para secagem artificial e uma zona de estaleiros para embarcações de pesca.

A energia, a actividade e o saber de um grande Governador

Sendo insufficiente, como já é, para as necessidades actuaes, a capacidade de cada uma das centrais electricas instaladas nas ilhas, está em estudo o seu aumento, o que virá a beneficiar grandemente a iluminação publica.

Um plano grandioso entrou em execução. As Obras Publicas de Macau, departamento que nos últimos anos tanto se evidenciou, terão, no futuro, um trabalho ainda maior para valorização do patrimonio da Provincia Portuguesa.

Os tempos actuaes exigem um desenvolvimento continuo, um progresso constante em todas as actividades, onde não possa haver paragens ou desfalecimentos. Felizmente que é este, também, o pensamento do illustre e culto Governador da Provincia a quem as contrariedades da época não amortizam nem enfraquecem. O programa das realizacoes a efectuar será cumprida á risca pela vontade indomita de quem quer vencer. Vai patenecer-se, mais uma vez, a energia e a tenacidade de um homem que, governando a Provincia, ao progresso dela se dedicou de alma e coração, a galardear, com o merito necessario e devido, o funcionario que participou, em plano de elevado espirito, o desenvolvimento das Obras Publicas, no mais brilhante periodo de desenvolvimento das suas actividades.

SOI CHEONG
 Av. Almirante Ribeiro, n.º 3
 Telef. 3755 e 3753
 MACAU
 ★ ★
 Agência Comercial
 Importações e Exportações
 Mercenaria e Cambista
 Fornecedor do Exército,
 Armada e Repartições
 Publicas



O Colégio de D. Bosco, grande realização assistencial, tem amplos campos de recreio privativos dos internados, que neles praticam desporto durante as horas livres

O CARÁCTER EMINENTEMENTE CRISTÃO DA EXTENSA OBRA ASSISTENCIAL REAFIRMA O OBJECTIVO DESINTERESSADO DA PRESENÇA DE PORTUGAL NO EXTREMO-ORIENTE

A Assistência Social existe na Província ultramarina de Macau desde tempos remotos. Há cerca de 400 anos que os Portugueses a estão a realizar naquele recanto extremo-oriental, sob os mais variados aspectos e sem discriminação de raças, credos religiosos ou cores políticas.

Data de 1569 a fundação da Santa Casa da Misericórdia, uma das suas mais beneméritas instituições e, certamente, a mais vetusta da cidade do Santo Nome de Deus. Em todas as épocas da História, foi timbre dos governantes, dos missionários e dos cidadãos mais influentes socorrer os necessitados, espiritual e materialmente.

Modernamente, os sucessivos governos têm propulsionado e estimulado todas as iniciativas beneficentes, destinando ao mesmo tempo importantes verbas do Tesouro à Assistência e à Beneficência.

A actual Comissão Central de Assistência Publica foi criada em 1947, para coordenar e centralizar

os serviços centrais da Assistência Publica funcionando neste belo edificio todas as actividades de bem-fazer dispersas por vários organismos de iniciativa particular, sem contudo lhes tirar a respectiva autonomia e liberdade de acção.

A actividade assistencial da C. C. A. P.

Este organismo oficial depende, na sua grandiosa tarefa assistencial cerca de três milhões de patacas (16 mil e 500 contos). Se juntarmos essa quantia à soma das verbas destinadas pelos restantes organismos particulares de beneficência ao mesmo

fim, não nos causará espanto o facto raro e, talvez unico, em relação aos outros aglomerados populacionais de sm Macau, os devedrados da fortuna encontrarem, desde o berço ao túmulo, amor e protecção em diversos estabelecimentos de caridade, uns mantidos e outros subsidiados pela C. C. A. P.

Actualmente, as actividades desse organismo compreendem, entre outras, a assistência médica e hospitalar a pobres e indigentes, os subsídios permanentes às instituições de beneficências portuguesas e chinesas, da provincia, a manutenção da Associação dos Pobres e a administração dos Bairros Económicos.

Existem na Provincia de Macau três hospitais gerais: o Hospital Central Conde de S. Januário, Hospital de S. Rafael e Hospital Kiang Wu. Além disso, há uma Clínica Anticancroza, um Hospital Infantil, um Posto preservatório de doenças venéreas, um Centro de Saúde e diversos post-s médicos ou ambulancias, e uma leprosnria.

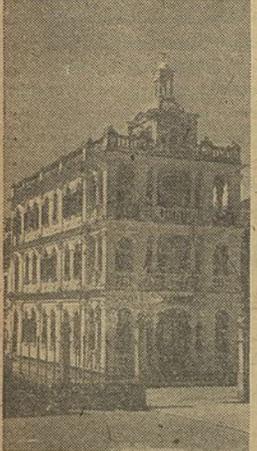
Em todos estes estabelecimentos de saúde e hygiene, recebem gratuitamente hospitalização ou tratamento médico e profilático dezenas de milhar de pobres e indigentes.

Para ocorrer a essas despesas, é destinada a importante verba de um milhão e duzentas mil patacas, do rendimento do exclusivo dos jogos e lotarias. Para fins idénticos, contos ainda a C. C. A. P., anualmente, a Misericórdia local a importância de 227.652,90 patacas, sendo parte desse subsídio destinado a auxiliar a manutenção do Hospital de S. Rafael e da Clínica Anticancroza (Largo Reis).

Para a manutenção da leprosnria, na ilha de Coloane, gasta a C. C. A. P., 30.000,00 patacas anuais.



O administrador da comarca de Macau, Alberto Eduardo da Silva, preside também a Comissão Central de Assistência Publica



Os serviços centrais da Assistência Publica funcionando neste belo edificio

Os subsídios permanentes às diversas instituições de beneficência, portuguesas e chinesas, da nossa Provincia do Extremo-Oriente totalizam a avultada soma anual de um milhão, cento e quatro mil e novecentos e oitenta e oito patacas. Desta quantia são destinadas às instituições dependentes das Missões do Padroado, seiscentas e vinte mil, novecentas e oitenta patacas; às instituições dependentes da Misericórdia cerca de setenta mil patacas (não estão aqui incluídas as importancias destinadas à assistência hospitalar); às instituições chinesas, cerca de cem mil patacas.

Recebem igualmente apreciáveis auxilios financeiros da C. C. A. P. a Caixa Escolar de Macau, a Associação Promotora da Instrução dos Macaenses, e os pobres dos con-

hos de Macau e das Ilhas, por ocasião do Natal.

A maior parte dos beneficiados dos auxilios acima referidos são chineses, como chinesa é a quase totalidade da população local.

Chineses são também os muitos milhares de foragidos da guerra civil que dada a situação no seu país de origem, em Macau procuram abrigo e pão.

Para os alojar, criaram-se abrigos, na cidade e na ilha da Taipa. Elevam-se a mais de mil os internados desses dois elbergues. Para os socorrer, concorre o Governo da Provincia com cerca de 200.000.000 de patacas anualmente.

E para dar de comer aos famintos, fona dos abrigos, foi ordenada pelo actual Governador da Provincia, almirante Joaquim Marques Esparteiro, a criação da «Sopa dos Pobres» que, desde Junho de 1952, está a fornecer diariamente uma suculenta sopa (à moda chinesa) a 2.000 individuos.

Com a manutenção dessa Cozinha, «depende a C. C. A. P. 120.000.000 de patacas anuais. Trata-se de uma obra, cujo alto significado politico e social se deve salientar.

A C. C. A. P. administra directamente dois bairros sociais ou económicos — o Bairro 28 de Maio e o Bairro Tamagnini Barbosa — o superintendente na administração, a cargo da Associação Comercial de Macau, do Bairro de Casas de Madeira, existente no istmo da Ilha Verde.

Existem em Macau numerosas escolas, portuguesas e chinesas, que ministram gratuitamente instrução a estudantes pobres de ambos os sexos.

Vários desses estabelecimentos recebem igualmente subsídios permanentes e eventuais da Comissão Central de Assistência Publica.

A ampliação da acção assistencial

Encontra-se, presentemente, à testa do mencionado organismo o sr. administrador Alberto Eduardo da Silva, homem dinamico e conhecedor dos problemas assistenciais da terra, e a quem se devem já apreciáveis melhoramentos introduzidos na organisação dos seus serviços.

Obra sua é a aquisição do edificio onde vão ser instaladas a proctororia e a secretaria da C. C. A. P. Realizou, ainda, o equilibrio do orçamento privativo da C. C. A. P.

Nessa sua tarefa, é coadjuvado pe-

O PRESTÍGIO PORTUGUÊS SUBSISTE ENTRE OS POVOS VIZINHOS

(Continuação da 17.ª pag.)

tornaram Macau o empório do Oriente e porto de escala obrigatória para o comércio com a China pela via marítima.

Por sua vez estas paragens iam recebendo o beneficio da luz da Fé cristã e os primeiros contactos com a civilização e cultura occidentais, por intermédio de religiosos de todas as ordens a quem, mesmo pertencendo a diversas nacionalidades, nenhuma concorrencia politica embarracava, podendo dizer-se que só conheciam a bandeira da Cruz e a da Nação Portuguesa.

Daqui saíram os evangelizadores do Japão e os missionários da China, alguns dos quais chegaram a exercer elevados cargos em tais países mercê, em parte, da influencia politica de Macau junto das cortes do Mikado e dos vice-reis de Cantão, das embaixadas ao Filho do Sol, de escolas enviadas de Lisboa e ainda dos auxilios pecuniários de seus habitantes.

Por outro lado, as nossas relações de amizade com os povos vizinhos

foram sempre uma realidade preponderante, cuja intensificação se torna dia a dia a expressão mais eloquente e significativa do progresso espiritual e material desta lindíssima terra portuguesa.

Ainda há bem pouco, Macau era no distante e conturbado Oriente, o unico oásis de paz, ordem e trabalho que diariamente estendia o seu manto de terra caritativa e hospitaleira a povos de todas as raças, línguas e credos, conhecidos e estranhos, num complexo de fraternidade, compartilhando com eles a escassez da sua mesa.

Ainda hoje também Macau continua de portas abertas de par em par, a receber grande numero de foragidos e a socorrer milhares de necessitados e desprotegidos da sorte, através das suas instituições de Caridade, Serviços de Assistência, Internatos e Asilos, sem outro objectivo que não seja o seu desinteresse-



Obelisco comemorativo da vitória alcançada em Coloane por tropas e policia contra piratas chineses

Os restantes vogais da Comissão, todos homens de acção e de boa vontade, e por um quadro de funcionários competentes e zelosos, à frente dos quais se encontra o sr. Alberto António Angelo, 2.º official de Fazenda aposentado, que exerce, desde há oito anos o cargo de Proctoror.

Dadas as suas características especiais, o largo alcance da sua acção e a repercussão que dela advem para o bom nome português naquelas paragens, o actual Governador da Provincia, sr. almirante Joaquim Marques Esparteiro dedica particular interesse e carinho a este sector de actividade da Administração Publica, dando constants apoio a todas as iniciativas justas e humanitárias; da referida Comissão.

Ao sr. almirante Marques Esparteiro se deve o actual incremento dado à grandiosa obra assistencial da provincia, que tem sido admirada e louvada por quantos, desde que terminou a ultima conflagração mundial a têm visitado.

A vasta missão humanitária da Assistência em Macau

E' desta forma que a Comissão Central de Assistência Publica vem prestigiando, nas distantes paragens de Macau a Administração Portuguesa, eminentemente humanitária, testemunhando eloquentemente perante nacionais e estrangeiros que o nosso país continua a marcar a sua presença desinteressada e amiga naquelle parafela extremo-oriental, variadissimo oásis de paz, onde á sombra acolhedora da Bandeira Portuguesa

(Continua na 29.ª pag.)



Aspecto do largo de S. Domingos, com a Santa Casa da Misericórdia no primeiro plano, e, á esquerda, a prestigiosa Associação Comercial

Joia Portuguesa



MACAU

O MAIS ALTO EDIFÍCIO DA TERRA PORTUGUESA

PERTENCE À COMPANHIA TAI HING

PROPRIEDADE DO MULTIMILIONÁRIO

FU TAK IAM

E DOS HERDEIROS DO COMENDADOR

KOU HÓ NENG

A grande companhia «Tai Hing», cuja sede se encontra estabelecido no mais alto edifício do Império Português, na Província de Macau, tem como sócios o conhecido arquimilionário Fu Tak lam, grande vulgo da vida comercial desta ter-

to tem já contribuído para o progresso desta cidade.

A noite, poderosamente iluminado, o grande edifício que se avista do mar a muitas milhas de distancia de terra firme, revela o esforço e o arrojo daqueles que tiveram a fe-

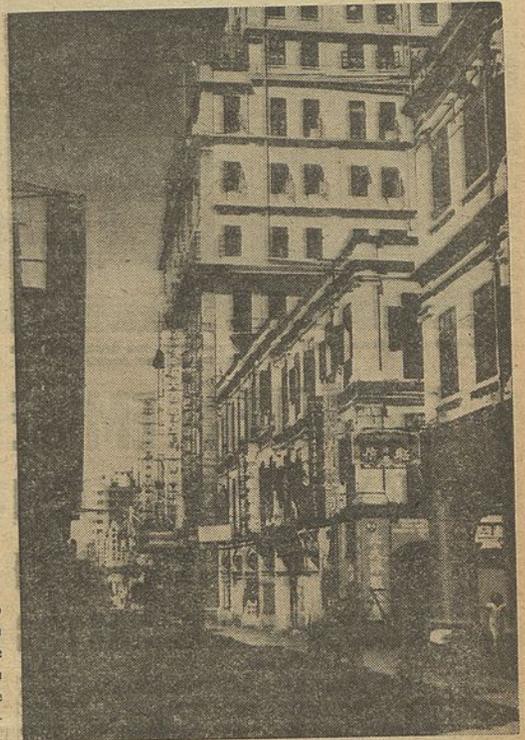
que abrange numerosos e variados campos de acção.

Kou Fok Meng, sucessor do seu prestigioso pai na gerência da Companhia «Tai Hing», é um jovem que começa agora a ter cargos de responsabilidade mas que, pelas suas boas qualidades e pelo seu bondoso coração, pela sua clara inteligência e pelo seu magnífico carácter, já dá mostras de seguir as pisadas do seu saudoso progenitor.

Ambos os gerentes dessa grande companhia se têm distinguido pela sua generosidade no campo da beneficência. Em todas as actividades sociais ou de carácter caritativo, os malfadados da sorte encontram sempre da sua parte incondicional apoio e contribuição farta que vai mitigar muitas dores e enxugar muitas lágrimas.

A saudação dos sócios da Companhia «Tai Hing»

Entre as inúmeras actividades de Fu Tak lam destaca-se



Um imponente aspecto do Hotel Central — o edifício mais alto de Macau — onde está instalada a Companhia «Tai Hing»

a carreira de navegação que mantém entre Hong-Kong e Macau, servida por um barco moderníssimo, o «Tai Loy», que todos os dias aporta a Macau num cois soberbo, conhecido pela Ponte 16, que é um dos mais lindos e bem apetrechados das Províncias Ultramarinas.

Os herdeiros do Comendador Kou Hó Neng desenvolvem igualmente grande actividade comercial que abrange inúmeros ramos, possuindo interesses não só em Macau como também em Hong-Kong, onde exploram Bancos, cinemas, restaurantes, hotéis, etc.

Aproveitando a elaboração deste numero especial do «Diário Popular», os sócios da Companhia «Tai Hing» desejam felicitar o Governo pela Administração sempre justa desta província, saudando ainda o Governo de Macau, as autoridades constituídas e a população local portuguesa e chinesa, com votos para que as relações amistosas que têm sempre ligado os dois povos se mantenham por longos anos, continuando assim a constituir prova irrefutável da amizade e compreensão existentes entre quantos ali vivem e labutam pacificamente á sombra da bandeira de Portugal.



Quando da visita do sr. Ministro do Ultramar a Macau, o saudoso Comendador Kou Hó Neng, grande amigo dos portugueses, ofereceu no restaurante «Cam Seng», do Hotel Central, um jantar em honra dos jornalistas portugueses que seguiam na comitiva. Vemo-lo na fotografia a trocar um brinde com o jornalista Barradas de Oliveira

ra portuguesa, e os herdeiros do falecido e sempre lembrado Comendador Kou Hó Neng, que foi o chinês mais simpático e querido dos portugueses de Macau.

O «Hotel Central» tão procurado pelos turistas que visitam Macau; o restaurante «Cam Seng» onde se realizam os lautos banquetes chineses cuja memória deslumbra ainda quem alguma vez os apreciou; o restaurante «Golden Gate», de comida europeia, onde a porta nunca se fecha em todo o dia; o «Salão de Beleza» dando as senhoras saem embelezadas e rejuvenescidas; o «Salão de dança», atracção de moços e até de velhos — são das principais actividades desta grande companhia que tan-

liz iniciativa de o erguer. Até hoje, é o maior edifício de toda a terra portuguesa. Mostra bem quanto Macau deve, no seu progresso de grande cidade a um grupo ilustre de chineses, entre os quais se conta o sr. Fu Tak lam.

Dois grandes beneméritos

A frente dos interesses da companhia encontram-se os srs. Fu Tak lam e Kou Fok Meng, um dos filhos do Comendador Kou Hó Neng. O dinâmico capitalista e milionário Fu Tak lam, é dos chineses mais conhecidos nestas paragens do Oriente, não só pela sua monumental fortuna, que lhe permite avultadíssimas contribuições para obras de beneficência, como pela sua intensa actividade comercial



O multimilionário Fu Tak lam com a sua numerosa família

A POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA MANTÉM AS TRADIÇÕES GLORIOSAS DE PROTEGER A VIDA E A FAZENDA DA POPULAÇÃO

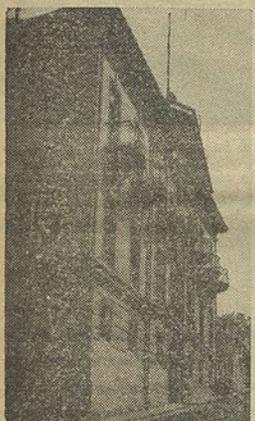
Está ainda por escrever a história da Polícia de Macau. Será pois interessante apresentar, neste numero especial do «Diário Popular», dedicado àquela província ultramarina, uma resenha cronológica das várias fases por que passou, na sua organica e denominação oficial, a prestigiosa corporação macaense e a notável acção por ela desenvolvida, não só na manutenção da ordem e segurança como também na defesa da soberania nacional naquelas paragens.

Até 1914, o policiamento da Província era feito por forças militares, datando de 1841 o primeiro regulamento policial de que temos conhecimento: o «regulamento policial da cidade e porto de Macau», aprovado por portaria régia de 3 de Março desse mesmo ano.

Denominava-se «Corpo de Polícia de Macau» a unidade que, em meados do século passado, tinha à seu cargo o policiamento da cidade, com um efectivo de 132 peças. Este efectivo foi, com o rolar dos anos, aumentado e chegou a compreender 3 companhias, com praças europeias, indianas e chinesas.



Capitão José Victor Teixeira Bragança, comandante da P. S. P.



Sede da comanda da P. S. P.

festava a região e atemorizava a pacata população da cidade e seu alfoz.

No gabinete do comandante da corporação, vê-se, em lugar de destaque, numa das paredes, um curioso galhardete tipicamente oriental, oferecido pela comunidade chinesa local, no qual se lê, em caracteres chineses, o seguinte atarismo simbólico, que vale bem uma divisa: «Capaz de Defender Mil Cidades».

Tempos difíceis viveu Macaaram no período que vai de 1937 a 1945. Primeiro, o conflito sino-japonês e, depois, a guerra no Pacífico criaram uma situação extremamente delicada à cidade. Milhares de refugiados de diferentes nacionalidades, credos políticos e religiões, procuravam asilo naquela parcela dum país neutro — oásis de paz no meio de um vulcão em plena erupção.

As nossas autoridades realizaram, naquela época, uma tarefa heróica e corajosa, em plena erupção de guerra, com todo o seu corpo de devotações, atingiram aquela parcela de território nacional, sem deixar de dar de comer aos famintos, alojar os «sem-cara-nem-beira» e tratar dos doentes. As necessidades e o bem-estar da população foram atendidos, na medida do possível e consolidaram-se, desta forma, os laços de amizade que nos ligam a chineses e ingleses.

Esse milagre foi possível, graças ao manto protector da Providência, ao tacto diplomático e administrativo do Governo, à disciplina to funcionalismo e da população, a presença das nossas forças armadas que, embora reduzidas, se mantiveram no seu posto prontas a defender, contra todos os riscos e perigos, o património sagrado que lhes fora legado por séculos de heroísmo e de sacrifícios.

Mas, dada a sua constituição orgânica e as características especiais do meio ambiente, maiores esforços foram exigidos à sua corporação policial.

A Polícia de Segurança Pública tinha sobre os seus ombros o pesado e espinhoso encargo não só de manter a ordem e segurança como também de solucionar outros problemas que o momento criou e não convinha que passassem além do domínio puramente policial.

A sua acção, nesse período de triste memória, atingiu, muitas vezes, a culminância de heroísmo. Os seus homens tiveram, frequentemente, de enfrentar elementos terroristas, lutando corpo a corpo, e não poucos deles tombaram, estocicamente, nos seus postos de luta, em defesa da Ordem.

Depois da tormenta, não veio a bonança...

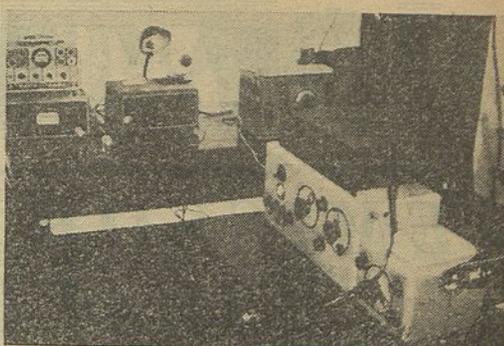
Contrariando o ditado, depois da tormenta não veio a bonança. Apagaram-se as chamas do conflito mundial, mas as cinzas continuaram a fumejar e, pouco de-

a precederam na luta contra os inimigos da Ordem e selada com o sangue moço e generoso de não poucos dos seus homens.

De quando em quando, surgen

(Continua na 25.ª pág.)

IMPORTANTES OBSERVAÇÕES DOS RAIOS CÔSMICOS E DA IONÓSFERA REALIZA A SECÇÃO DE GEOFÍSICA DOS SERVIÇOS METEOROLÓGICOS



Parmenor dos serviços de geofísica

Na pequena Província de Macau, situada no longínquo continente asiático, existe um Serviço Meteorológico.

A primeira vista isto poderá parecer um exagero, ou até um luxo, e como tal, desnecessário. Mas na realidade não acontece assim.

Macaou encontra-se numa região «mole», em determinada época do ano, são frequentes os tufões, com seu grande poder destruidor. Por esta razão necessita de estar bem protegida de tais tempestades. E esta uma das principais funções do seu Serviço Meteorológico.

Com efeito este Serviço está organizado de modo a que possa assegurar perfeita protecção meteorológica contra as tempestades, detectando-as primeiro nas regiões de formação ou próximo delas, e segundo depois o seu deslocamento para em qualquer altura posterior poder prever o seu comportamento futuro.

Po-temos dizer que, para os meteorologistas de Macau encarregados deste trabalho, os «riscos» são entidades que lhes são aprendidas no momento em que pela primeira vez são detectadas e com quem depois vão tomando conhecimento cada vez maior, até que no momen-

to, o meteorologista-tufão para conhecerem poder vir afectar a Província, o meteorologista de serviço terá que tomar satisfação esta justa curiosidade, tomar as devidas precauções no sentido de que, com a antecedência necessária, sejam tomadas as medidas de segurança indispensáveis.

A população e a navegação são avisadas do perigo por sinais especiais ligados nos locais mais visíveis e pela Rádio. Assim nos anos de 1952, 1953 e 1954 aqueles sinais estiveram ligados, respectivamente, durante 280 horas, 10 minutos; 312 horas 46 minutos; e 294 horas, 23 minutos, o que perfaz um total de 897 horas e 21 minutos.

Além do serviço de protecção contra os tufões, fornece o Serviço Meteorológico de Macau informações várias para entidades oficiais e particulares.

O volume das observações e previsões feitas e das informações dadas é muito grande, como se poderá ver pela descrição a seguir, respeitante ao triénio de 1952-54:

Como se faz uma destas cartas? As horas designadas, na nomenclatura meteorológica como horas sinópticas (00, 03, 09, 12, 15, 18 e 21) fazem-se observações nas estações e observatórios que há espalhados pela região. Estas observações nas estações e observatórios que há espalhados pela região. Estas obser-

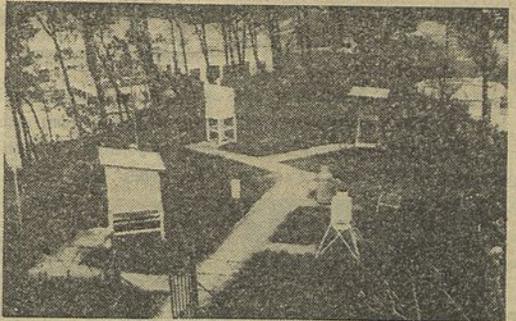


Eng.º geográfico Agostinho Pereira Natário, meteorologista-chefe

Observações realizadas ... 18.033
Informações difundidas pela Rádio ... 1.659
Cartas desenhadas ... 1.302
Informações fornecidas à Imprensa ... 3.657
Informações para a aviação ... 1.333
Previsões e cartas afixadas para informação do público ... 1.402
Informações diversas ... 5.516
Observações idiométricas realizadas em cinco postos udométricos espalhados pelo território da Província ... 3.815

Outros importantes estudos

Este trabalho perfaz um total de 36.727 observações, previsões e in-



O observatório meteorológico dispõe de bem apetrechado parque de instrumentos

to em que passam junto a Macau já é grande a intimidade.

Alguns dos nossos leitores estão positivamente a perguntar como é feita esta apresentação dos tufões aos meteorologistas e como se desenvolvem depois as relações meteorológicas e a maneira como variou nas três horas anteriores.

Os valores dos elementos observados são codificados de modo a ficarem reduzidos a um número bem simples de, em regra, seis grupos de cinco algarismos cada. Estas mensagens são transmitidas para os centros encarregados da sua difusão, e poucos minutos depois da hora a que respeitam já podem ser recebidas pelos centros meteorológicos da região. Uma vez recebidas estas informações, são elas descodificadas e marcadas nas cartas meteorológicas, utilizando-se simbolismo especial fixado por acordo internacional.

Assim ficam os meteorologistas aptos a saber com exactidão o tempo que esteve em qualquer ponto da região sob a sua protecção. Com os elementos marcados na sua carta podem eles traçar curvas que têm significado e propriedades suas conhecidas e que por isso lhes permitem prever o estado do tempo no futuro. Assim conseguem a tal apresentação ao tufão e a intimidade necessária ao seu trabalho.

Quando há perigo de um tufão



Elaboração de uma carta meteorológica

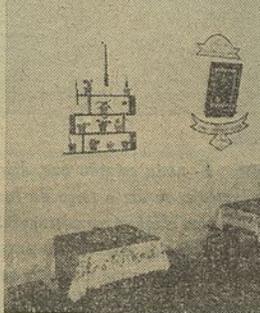
formações prestadas. Se se considerar o trabalho que cada um destes estudos envolve, ver-se-á que foi grande o volume de trabalho realizado por um quadro de pessoal relativamente pequeno.

Além de uma secção de meteorologia possui também o Serviço Meteorológico de Macau uma secção de geofísica. Nesta, são feitos trabalhos de investigação e observação em vários ramos.

Fazem-se assim observações de

(Continua na 31.ª pág.)

Aspecto da sala recreativa da Esquadra 3



Aspecto da sala recreativa da Esquadra 3

pois, nova guerra foi atirada, bem perto da província.

A Polícia de Macau, ciosa dos seus nobres pergaminhos e consciente dos seus deveres sagrados para com a Pátria, continua a marcar, pelo seu valor nunca desmentido, sempre fiel à herança recebida de quantos

Zoja portuguesa



MACAU

EMISSORA «VILAVERDE» VOZ DE PORTUGAL NO ORIENTE

Macau, pequena e esga deplora, a «Rádio Oriental Limitada», têm procurado manter a estação num alto grau de eficiência, servindo de forma notável os interesses da Província. Como é natural, dada a gran-

de extremamente populares e, tanto em Macau como em Hong-Kong, para grande parte de radiouvintes chineses, estes programas da «Vilaverde» são de audição obrigatória, sobretudo os dos contos, por eles muito apreciados.

A parte chinesa do programa diário ocupa todo o período que vai das 7 às 21 horas. Seguidamente, transmite-se o programa de músicas europeias e americanas, que ocupa o período das 21 às 24 horas.



A locutora chinesa em acção

sens habitantes, qualidades indelévels que a marcha do tempo nunca conseguiu alterar.

Vários são os organismos e instituições que procuram manter sempre bem viva essa chama e, entre eles, desempenha certamente lugar preponderante a única estação emissora que Macau possui.

Referimo-nos à Emissora «Vilaverde», propriedade particular do sr. dr. Pedro José Lobo que, desde Março de 1951, tem feito ouvir aqui, no Oriente, a voz de Macau, a voz de Portugal.

Ao serviço dos interesses da Província

Extinto o Rádio Clube de Macau, que magníficos serviços prestara na propaganda da Província e de Portugal, nestas paragens, passou a estação «Vilaverde» a ser a única emissora que, no Oriente, se faz ouvir em língua portuguesa.

Com grandes sacrifícios, o seu proprietário e a firma comercial que actualmente a ex-

de maioria da população local ser chinesa, uma parte do programa diário é dedicado aos radiouvintes chineses.

Este programa compõe-se de música chinesa, teatro e cantos,

Um novo e potente emissor — a «Vilaverde» em franco progresso

O posto emissor da «Vilaverde» (CR9XL) tem, actualmente, a potência de 3 quilowatts, tendo sido ouvido já

resolheu instalar um novo posto emissor, o CR9XL, dotado de um equipamento completo da marca RCA (Rádio Corporation of América). O novo posto tem a potência de 250 «watts» e trabalha na frequência de 1.200 quilociclos, na onda de 250 metros.

com milhares de discos dos mehores que existem, europeus, americanos e chineses e ainda programas magníficos que vêm gravados de Hong-Kong.

A estação progride sempre, quer com a aquisição de novos discos, quer com a instalação de novos aparelhos destinados a melhorar cada vez mais a emissão.

E, assim, á falta de uma organização oficial, que é de desejar venha a estabelecer-se o mais cedo possível, a Emissora «Vilaverde» vai continuando a sua missão louvável de espalhar pelo Oriente a voz de Portugal, marcando aqui firmemente a nossa presença.



A sala de controlo da Emissora Vilaverde

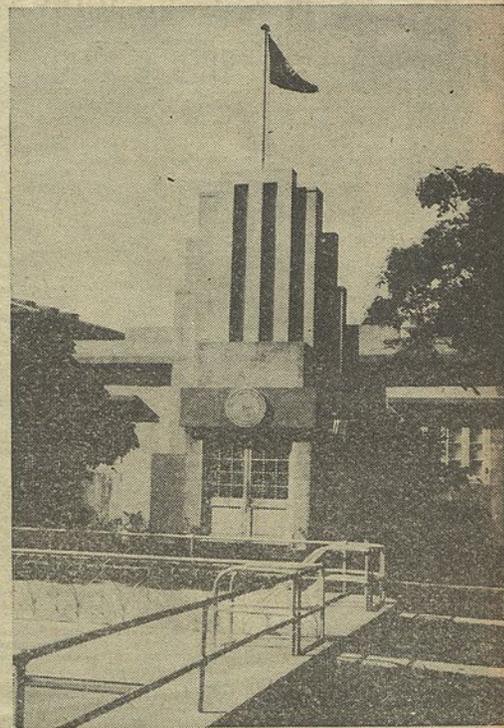
narração de contos históricos e humorísticos, havendo, pelo menos, uma vez por semana, música viva por orquestras chinesas de Macau e Hong-Kong, acompanhadas dos seus respectivos cantores.

Os programas chineses da com apreciável nitidez na Nova Zelândia. Com as exigências cada vez maiores do programa a estação CR9XL, que trabalha com a frequência de 1.005 quilociclos, onda de 280 metros, foi considerada insuficiente, pelo que se

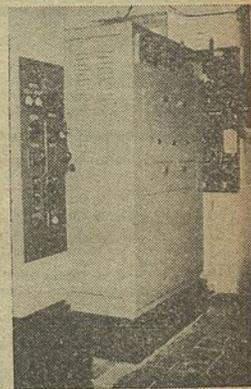
E' nesta estação que, diariamente, se diz o terço da família em chinês e em português.

Entre os numeros do programa europeu, um dos mais apreciados é a «Hora dos radiouvintes», que é emitido todas as quartas e sábados, das 22 às 23 horas.

A Emissora «Vilaverde» possui uma admirável discoteca



O elegante edificio da Emissora «Vilaverde»



O aparelho emissor de 3 KW

N.A. POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

A HETEROGENEIDADE RACIAL DOS EFECTIVOS NÃO PREJUDICA A BOA ORDEM E EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS

(Continuação da 23.ª pág.)
 tiroleiros entre a Polícia e os malfeitores.
 E vai-se ampliando a galeria de honra da corporação, com mais fotografias, de novos mártires do Dever e heróicos defensores da Ordem.

A actual organização do Polício de Segurança Publica de Macau

O Corpo de Polícia de Segurança Publica de Macau é um organismo militarizado, com um efectivo de 615 homens, sob o comando geral dum official do Exército, com a patente de capitão, que tem como auxiliares mais directos 3 officiaes suabalternos, 4 chefes de secção e 8 chefes de esquadra, sendo o restante pessoal constituído por 26 subchefes (dos quais um mestre de banda), 268 guardas portugueses e 238 guarda estrangeiros de diferentes graduações. Completam o quadro um amanuense português, um letrado chinês, 4 apalpeadeiras e 7 serventes. Prestam, ainda, serviço na corporação um intérprete-singalo de 1.ª classe (adjunto do Comando) e um lingua (junto do

Juizo Auxiliar Adjunto da Policia), sendo ambos do quadro da Secção Especial do Expediente Sinico da Repartição Provincial dos Serviços de Administração Civil.

Desde há muito que o seu efectivo é formado por individuos de racas diversas, incluindo portugueses da Metrópole, Ilhas Adjacentes, diversas provincias ultramarinas, Macau, Hong Kong e Xangai, chineses originarios da China e de varios países sul-americanos, paquistanos e indianos.

Este conjunto heterogéneo de racas em nada prejudica a boa ordem e eficiência dos serviços, em consequência da boa camaradagem, harmonia e amizade existentes na corporação.

A sua actividade geral compreende, entre outros serviços, o policiamento da cidade e das ilhas; a investigação criminal, a fiscalização do tráfego, os serviços especializados de Informaçoes, Vigilancia e Imigração e, ainda, outros de caracter reservado de que, eventualmente, pode ser encarregada. Parte logo de 1.ª classe (adjunto do Comando) e um lingua (junto do

Policia Administrativa dos Conceitos de Macau e das Ilhas.

Para efectos de segurança publica, encontra-se a cidade dividida em duas zonas, sendo de cada uma de las encarregado um official subalterno, que orienta e fiscaliza o trabalho das respectivas esquadras e postos, de acordo com as directivas emanadas do Comando.
 O serviço de segurança — vigilância, prevenção e repressão — é feito por patrulhas fixas e móveis de policia fardados, cujo numero é maior nos centros populacionais mais movimentados, por agentes de investigação criminal e doutros serviços de caracter especial (em traje civil), e, ainda por patrulhas motorizadas (em «jeeps» e motocicletas), cujos tripulantes são armados de pistolas e pistolas-metralhadoras.

A corporação está dotada com material moderno

Os «jeeps», dotados de um sistema missor-transmissor de T. S. F., tem lotação para seis a oito homens. Uma estação central de rádio, instalada no edificio do Comando, permite o contacto permanente do Comando com os postos de T. S. F. das esquadras e dos carros. Na Central da Policia, funciona permanentemente uma Secção Móvel de Emergência, com uma camioneta semblindada e outros carros, pronta a acorrer a qualquer ponto da cidade, onde haja alteraçao da ordem publica. Em cada uma das esquadras, existe ainda um «jeep», para o mesmo fim. Todo o pessoal da Secção Móvel de Emergência dispõe de protecção individual, de coletes antibalas, granadas lacrimogenas, com o respectivo equipamento anti-fumo e outros aparelhos modernos, permitiendo de alta-falante, destinado a instruir o publico em casos de motins ou ajuntamentos.

Refeitórios, balneários e salas recreativas

Nestes ultimos annos, introduziram-se importantes melhoramentos edificios policiaes. Em todas as esquadras e postos, foram instalados refeitórios, barberias, balneários, salas recreativas, etc.
 Além das salas recreativas existentes em cada uma das esquadras, há ainda uma «Sala Recreativa» geral, instalada em edificio proprio (o antigo posto policial n.º 3, na Rua Tomás Vieira, devidamente adaptado ao fim em vista), onde funcionam uma cantina, sala de leitura e biblioteca, sala para aulas de portugeses para guardas chineses e de chineses para guardas portugeses e para ensaios da banda policiaal.

Como se vê, o bem-estar do seu pessoal tem merecido da Comandante e do Governo da Provincia um carinho especial, o que nos apraz registar.

Mas o que há de mais interessante e significativo é, sobretudo, o facto de todos os melhoramentos

atrás citados terem sido executados pelos próprios policiaes, entre os quais se encontram habéis artificiaes: — pintores, carpinteiros, pedreiros, mecanicos, jardineiros, etc.

O funcionamento dos diversos serviços policiaes

No edificio do Comando, funcionam actualmente os seguintes serviços: No rés-do-chão, a Central, para onde são canalizadas todas as informaçoes e comunicaçoes das esquadras e postos policiaes; a Secção Móvel de Emergência, o posto medico privado e prisões.

No primeiro andar, o Juizo Auxiliar, a Secção de Investigaçao Criminal e a estação central de rádio. No segundo andar, o gabinete do Comandante, a secretaria, o conselho administrativo, os gabinetes dos officiaes de zona e os serviços especializados de informaçoes e imigração. Um dos officiaes subalternos, actuando em conjunto com os serviços de officiaes de zona, exerce tambem as de official encarregado do Serviço de Tránsito.

Juizo Auxiliar Adjunto da Policia

Neste Juizo são julgados e condemnados os autores de furtos, roubos e outras transgressões de pequeno vulto, sendo os de maior gravidade remetidos, com o respectivo processo, para o Juizo de Direito da Comarca.
 É raro o dia em que não surjam casos de furto, desordens e transgressões de varia ordem, que tem de ser apreciados por este Juizo Auxiliar, a quem, além disso, compete o preparo dos processos dos casos que tenham de ser remetidos ao Tribunal Judicial da Comarca. A sua actividade diaria é, normalmente, intensa e o pessoal de que dispõe relativamente insufficiente.

Desempenha as funçoes de Juizo Auxiliar um dos officiaes subalternos.

Secção de Investigaçao Criminal

É muito complexa a missão desta secção que, além das atribuições da Policia Judiciária, tem ainda a seu cargo a prevençao e repressão de crimes e a captura dos criminosos, embora esse serviço não constitua exclusivo do seu pessoal, pois compete, dum modo geral, a todo e qualquer agente da corporação.

Cabe-lhe tambem a tarefa de instruir os processos de crimes e transgressões que são remetidos ou ao Juizo Auxiliar ou ao Juizo de Direito da Comarca, consoante os casos.

A secção é chefiada por um chefe de secção que tem como auxiliar mais directo um subchefe de esquadra, sendo o restante pessoal formado por guardas portugeses e estrangeiros (chineses).

Junto a esta secção, funciona um posto de identificaçao, recentemente reorganizado, em cujos ficheiros já se encontram identificados pelos mais modernos processos cerca de 60.000 individuos.

Todos os criminosos que passaram pelas malhas da Policia têm lá a sua identificaçao. Esta medida tem permitido a descoberta dum crime (Conclui no 31.ª pág.)

O Plano de Fomento em curso prevê a construcção de uma doca seca, cuja maquete se publica

UMA GRANDE DOCA SECA

VAI PERMITIR O DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS NAVAIS

SECTOR IMPORTANTE DOS SERVIÇOS DE MARINHA

A Provincia de Macau, tem o seu estabelecimento industrial mais importante nas Oficinas Navais dependentes directamente da Capitania dos Portos e destinadas a construcção e a reparaçao navais. Tem satisfeito as necessidades do material flutuante (rebocadores, dragas, batelões, vedetas da Policia Maritima), serviços officiaes e industriais locais e tem sido um precioso auxiliar da navegaçao que demanda o porto. Dispondo de um aproveitamento vultoso de maquinas e ferramentais, distribuido por diferentes officinas, as Oficinas Navais, situadas á entrada do porto interior, junto da doca de abrigo «D. Carlos» (76x70 metros), tem ainda uma doca seca, no Palame (44x95,4 metros) e tres planos inclinaes para carenagem das obras vivas do material abundante ao serviço da Capitania e dos portos.

Com este importante melhoramento, ficará a Provincia com um instrumento valioso de trabalho e os portos prestarão a maior assistência á navegaçao, do que depende principalmente a sua economia.

Dirigidas por um engenheiro naval e contando com um patrimonio precioso de habéis técnicos, mestres e operários chineses especializados, as Oficinas estão aptas a concorrer com estaleiros vizinhos em reparaçoes e pequenas construcções de madeira ou ferro, honrando assim o trabalho portugeses dentro da melhor colaboraçao tecnico-chinesa.

Nos trabalhos das grandes obras dos portos a realizar brevemente, dentro do Plano de Fomento, terão as Oficinas uma accção importante, com a constante assistência técnica, a dispensar, quer na reparaçao do vasto material de dragagens, quer na construcção de novos batelões para todo o que a conservaçao do referido material será um factor capital no bom rendimento dos trabalhos.

Continuando a prestar esta maxima, uma maxima contribuiçao á actividade industrial e de fomento da Provincia, justifica o motivo por que o Governador de Ilhas tem dispensado sempre um carinhoso interesse.

As grandes obras nos portos, a que aviz aludimos, são realmente indispensáveis. Só á custa de ellas se poderá obter a aquisiçao, em 1955, da draga «Macau» e que o canal interior, apesar do acentuado assoreamento que se nota em toda a sua extensao, desde o limite norte, tem ainda o seu canal em condições razoáveis de fundos. Também o canal entre as ilhas de Taipa e Coloane, se encontra demasiadamente assoreado e não permite a passagem mesmo de pequenas embarcações, por occasião da boiza-mar.

Igualmente, devido ao acentuado assoreamento do porto exterior, cujas

obras foram iniciadas em 1929 e terminaram em 1936, permitindo então a entrada de navios até 25 pés de calado, não permite actual-

MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

1953 — Navios entrados: 8.854 com 2.245.082 toneladas.
 Navios saídos: 8.876 com 2.249.007 toneladas

1954 — Entrados: 7.322, com 2.416.037 toneladas. Saídos: 7.342, com 2.417.478 toneladas.

NOTA — Regista-se um decréscimo considerável em relação a 1951, devido á suspensão praticamente total do tráfego fluvial entre Macau-Kong num. Saac-Kel, Sam-Fao e Cantão, cujo movimento diario era importante, embora fosse por meio de embarcações de pequeno porte, mas em grande numero.

mente a entrada de qualquer navio desse porte, mesmo nas marés vivas. Porém, mantém-se a navegaçao pelo canal da Rada que dá acesso ao porto interior, onde 15m. entrou

(Continua no 31.ª pág.)

Reconhecida a importância das Oficinas e a necessidade que o seu desenvolvimento é exigido pela progressividade da Provincia e muito especialmente pela navegaçao que frequencia Macau, incluindo os nossos navios de guerra em estaçao, com a ajuda do Plano de Fomento, aguarde-se a execuçao de um projecto de doca seca, com todo o material auxiliar para carenagem de barcos até 105 metros de comprimento. Essa doca deverá ter 117 metros de comprimento total, com 110 metros de comprimento útil.

Tal iniciativa, satisfará, finalmente, uma veia aspiraçao da Provincia, e permitirá desenvolver a capacidade fabril do estaleiro, em condições de poder atender cabalmente dos Serviços de Marinha, evitando-se o prejuizo e despesiga das docas no estaleiro de barcos nossos, por falta de recursos técnicos.

O local escolhido para a construcção — na doca de abrigo, junto as Oficinas — foi considerado o mais vantajoso, técnica e financeiramente.

José da Mota Coutinho Gerardo, comandante do porto

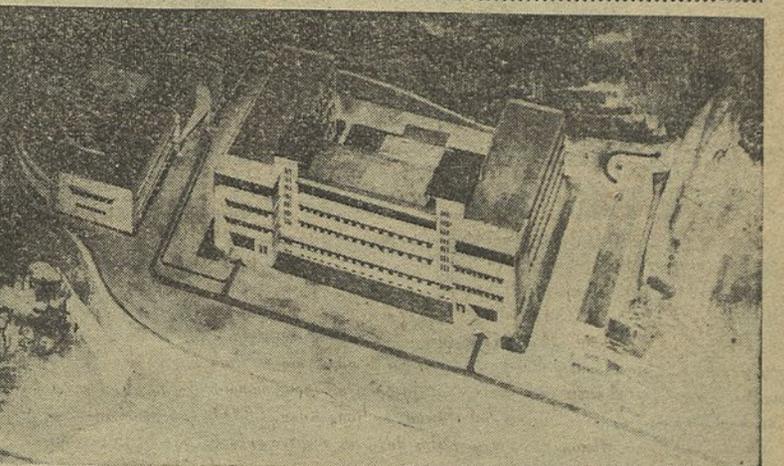
As grandes obras nos portos, a que aviz aludimos, são realmente indispensáveis. Só á custa de ellas se poderá obter a aquisiçao, em 1955, da draga «Macau» e que o canal interior, apesar do acentuado assoreamento que se nota em toda a sua extensao, desde o limite norte, tem ainda o seu canal em condições razoáveis de fundos. Também o canal entre as ilhas de Taipa e Coloane, se encontra demasiadamente assoreado e não permite a passagem mesmo de pequenas embarcações, por occasião da boiza-mar.

Igualmente, devido ao acentuado assoreamento do porto exterior, cujas

RENDIMENTO DO PORTO

ANOS	EMOLUMENTOS	RENDIMENTOS	SOMA
1951	\$ 89.387,90	\$ 63.373,70	\$ 152.766,30
1952	\$ 54.279,90	\$ 66.063,70	\$ 120.348,60
1953	\$ 48.759,30	\$ 79.160,40	\$ 127.919,70
1954	\$ 46.013,60	\$ 61.110,70	\$ 107.129,30

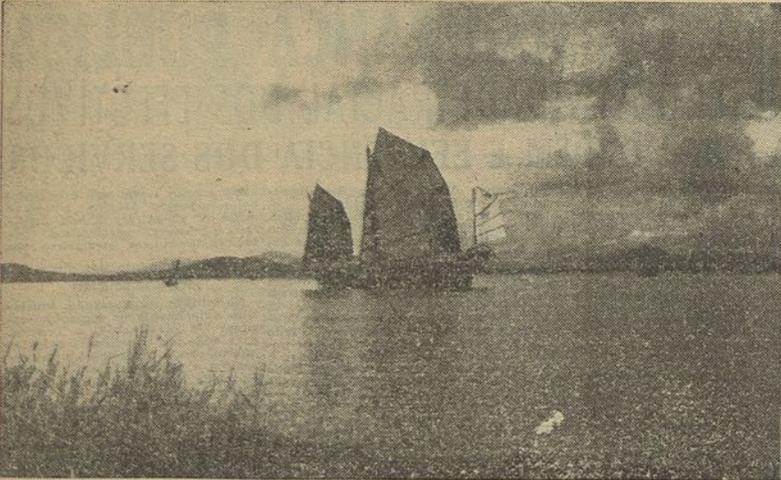
NOTA — Verifica-se uma grande diminuicao em 1954, devido a ter caido grandemente o numero de licenças passadas áos barcos do tráfego, em consequência da falta de navegaçao, tendo igualmente diminuido os Emolumentos do Porto precisamente devido a diminuicao do tráfego maritimo sobretudo com o Rio do Oeste. Desembarque maritimo: Houve uma diminuicao, em relação a 1953, de 1.477 despachos de saída, devido a ter diminuido o tráfego maritimo entre Macau e Hong-Kong, de pequenas embarcações com propulsão mecanica.



O Hospital Conde de S. Januário, em construcção, virá a ser uma das maiores realizações das Obras Publicas.

Joia portuguesa





Típico «sampan» chinês

HONRAM A PROVINCIA OS SERVIÇOS DOS C. T. T. MODELARMENTE ORGANIZADOS

Até 1884, data em que, por portaria do Governador Tomás de Silva Rosa, foram organizados os serviços do correio nos moldes estabelecidos pela União Postal Universal e que foram postos em circulação os primeiros selos dos Correios

A. A. M.) A Repartição esteve depois instalada numa dependência do Leal Senado e na Secretaria Geral, até que, em 1929, foi inaugurado o imponente edifício, actual instalação dos C. T. T., uma das melhores e mais aparatosas

ceando, hoje, estes serviços qualquer confronto com os reparatórios similares dos territórios vizinhos. Não há dúvida de que o serviço dos C. T. T. de Macau, actualmente com uma organização excelente, resultante da superior orientação que o actual director, António de Magalhães Coutinho, deu à mecânica dos Serviços, satisfaz plenamente as exigências do público, que não deixa de reconhecer o melhoramento contínuo que caracteriza as actividades dos C. T. T.

Uma outra fase importante da História dos C. T. T. é a passagem, em 1.º de Junho de 1929, dos Serviços radiotelegráficos e telefónicos da Repartição de Obras Publicas para os serviços Telegrafo-Postais.

A grande utilidade desta adequada medida governativa é expressivamente posta em relevo com a inauguração, passados dois anos da sua publicação, de dois importantes melhoramentos: comunicações radiotelegráficas directas com Lisboa, em 19 de Fevereiro de 1929, e montagem do serviço telefónico automático, em 8 de Dezembro de 1929.

quesa, Timor, Hong Kong, Manila, Taipé, Xangai, Cantão, navios e aeronaves. O serviço radiotelegráfico foi amplamente assegurado com a instalação de um novo emissor de 15 kw, o mais potente até agora instalado no nosso Ultramar e solenemente inaugurado, em 23 de Novembro de 1953, pelo actual Governador de Macau, sr. almirante Joaquim Marques Esparteiro, sob cujo superior e patriótica orientação, os C. T. T., como todas as restantes serviços publicos de Macau, têm nos últimos anos, como adiante se demonstrará, atravessado um período de franco e útil progresso.

Quanto ao Serviço Telefónico automático dos C. T. T. de Macau, além de ser dos primeiros instalados em território português, pode-se, pela observação do seu constante progresso, apreciar a perfeita organização que são os C. T. T. de Macau, sempre orientada no sentido de «bem servir». Assim, podemos observar o permanente cuidado da sua administração em substituir a sua rede aérea por cabos subterráneos, o que em Macau é importantíssimo para o asseguramento

Entre os predicados que caracterizam um espírito bem formado situa-se em lugar de relevo a virtude da caridade cristã. Ela existe em todas as almas sensíveis que aos infelizes e desprotegidos da sorte dão amparo moral e material, mas são poucos aqueles que sacrificam tudo a essa tarefa de bem fazer, sem outro intuito que não seja o de seguir os ditames do coração.

Figura no numero desses poucos — uma admirável obra realizada em poucos anos prova-

ben — a sr.^a dr.^a D. Laurinda Marques Esparteiro, esposa do sr. Governador da Província de Macau. Tem, por isso, plena justificação o facto de incluímos neste numero especial do «Diário Popular» uma referência a essa obra de benemerência levada a cabo nos ultimos quatro anos. Referência, aliás, forçosamente resumida, tantos são os aspectos da actividade da ilustre senhora em prol dos desprotegidos da sorte.

A assistência ás classes pobres e ás instituições de beneficência de Macau tem sido sempre um problema instante, cheio de embaraços.

O seu exame, feito com a necessária claridade, conduziu a sr.^a dr.^a D. Laurinda Marques Esparteiro á firme determinação de tratar do mal em profundidade e dar-lhe remédio, conforme as circunstancias, mesmo através de todas as vicissitudes causadas pelas difíceis situações financeiras.

A obra do «Colégio D. Bosco» O elevado numero dos necessitados e desprotegidos a quem era indispensável proporcionar benefícios, seriam para outros motivos de desfalecimento, para a esposa do Governador foram, pelo contrario, um incentivo e a maior força impulsionadora para a saliente obra que hoje pode ser considerada, com legitimo orgulho, um verdadeiro triunfo.

Não houve obra de assistência que deixasse de merecer da benemerita senhora o melhor carinho, dedicação e espirito de sacrificio; mas entre todas, duas são particularmente distinguidas pelo seu judicioso criterio: «Colégio D. Bosco» e o «Fundo do Natal dos Pobres».

O «Colégio D. Bosco» — modesto estabelecimento de ensino, a cargo dos Padres Salesianos — foi inaugurado em Fevereiro de 1952, sendo já Governador de Macau, o sr. almirante Joaquim Marques Esparteiro.

A importancia que esse Colégio, quando completo, exercerá na educação e formação da juventude de Macau, levou a sr.^a dr.^a D. Laurinda Marques Esparteiro a aceitar o cargo de Presidente da Comissão de Senhores a «Pro-Construção do Colégio D. Bosco», de que é tesoureira a sr.^a D. Raimunda Faria, esposa do Director da Fazenda, e secretária a

sr.^a D. Angiolina Pacheco Borges, mãe do actual subdirector do Colégio. A finalidade da Comissão é conseguir fundos que se destinem á ampliação e melhoramentos do colégio.

Para esse fim, a Presidente não se tem poupado a esforços, dando o seu alto patrocínio a festas de caridade, criando e fomentando iniciativas de carácter beneficente e promovendo até subscrições que sempre encontram o melhor e mais entusiástico acolhimento e apoio, já pelo gesto sublime que encerram, já pelo alcance social que visam.

Assim, conseguiu esta instituição de ensino, para a qual a sua benfeitora tem sido um verdadeiro farol e guia, vários melhoramentos, entre eles uma cerca de pedra á volta do Colégio, um Salão de Actos, para representações teatrais, Oficinas Mecánicas e um Bloco de Salas de Aulas, ainda incompletas.

Uma bela acção de assistência — o «Natal dos Pobres»

O «Fundo do Natal dos Pobres», entre todas as obras de assistência social, protegidas pela sr.^a dr.^a D. Laurinda Marques Esparteiro, é sem dúvida a mais apoiada e acarinhada, tanto pela sua dilatada projecção, como pelo maior numero de instituições, escolas e indivíduos que protege.

Iniciada em 1951, numerosos são os desprotegidos da fortuna, a quem, pela quadra festiva do Natal, vai proporcionar um pouco de conforto e agasalho, socorro na pobreza e amparo na desventura. Trata-se de uma bela manifestação assistencial, alheia a distinção de pessoas: naturais e estrangeiros, portugueses e chineses, cristãos e não cristãos, gente da terra e do mar, a todos ela estende inequívoco testemunho da sua profunda e benéfica acção caritativa e a todos uma sublime gesto de elevado espirito de filantropia.

Para obter as necessárias receitas para este Fundo tem a sua desvelada protectora promovido mais diversos espectáculos publicos, reuniões sociais, competições desportivas, etc., além da apresentação de elementos representativos da musica e celebridades do Cinema e da Rádio, tais como: Xavier Cugat, Ink Spots, dr. Giovanni, Trio Latino, José

Turbi, Orquestra Jackson, etc., tendo-se mesmo, gostosamente, oferecido companhias e particularidades para custearem as despesas que tais espectáculos originam, a fim de que o seu produto pudesse reverter totalmente a favor dos pobres.

Festejos dos Santos Populares tais como são os da Metrópole Referiremos ainda outras duas actividades de inspiração e iniciativa da mesma benemerita senhora.

(Continua na 29.ª pág.)

A SAÚDE E A HIGIENE SÃO CONSEGUIDAS COM PLENA EFICIÊNCIA APESAR DA COMPLEXIDADE DOS PROBLEMAS DE ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO

Quando há três anos o «Diário Popular» publicou um numero especial dedicado a Macau, o título de um dos seus artigos afirmava que os Serviços de Saude e Higiene constituam um dos motivos de orgulho da Província.

Podia-se voltar agora a fazer essa afirmação pois os Serviços de Saude e Higiene têm uma acção cada vez mais eficiente, de modo a beneficiando a população de Macau e Ilhas nos campos da sanidade publica, higiene social e vida fisica. Apesar da dificuldade que há em apreciar a complexidade desses serviços, procuraremos, a seguir, dar uma reza da população.

Antes, porém, referiremos os elementos de que os Serviços de Saude e Higiene dispõem para o cumprimento das obrigações que lhe foram confiadas no diploma que os regulamentou.

O quadro do pessoal dos serviços

Além de um médico-chefe, com a chefia geral dos Serviços e direc-

cionistas para dirigirem as diversas secções da especialidade, a saber:

- Serviço de puericultura, actualmente instalado no Hospital da Santa Infancia;
- Serviço de Radiologia e Agentes Físicos;
- Serviço e consulta externa de neuro-psiquiatria;
- Serviços e consultas externas de cirurgia e obstetricia;
- Laboratório de Análises Clínicas, Bacteriológicas e de Investigação Científica;
- Serviço e consulta externa de estomatologia;
- Serviço e consulta externa de fisiologia;
- Serviço e consulta externa de oftalmologia;

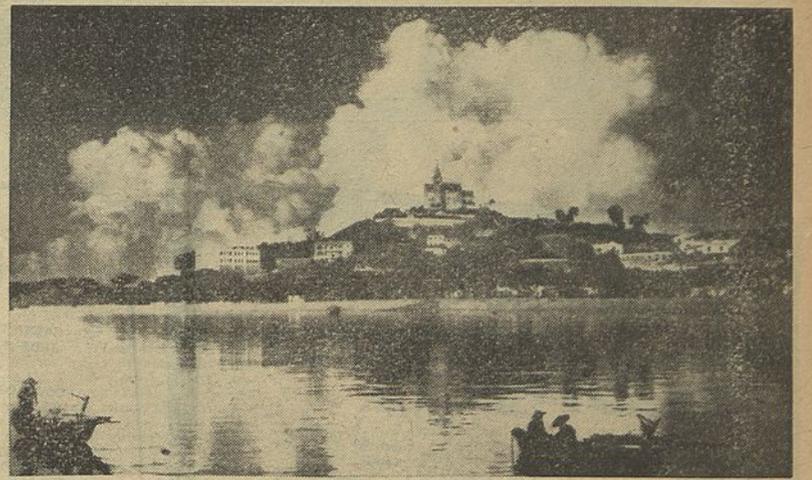
1 farmacêutico, director da Farmácia do Hospital Central e do Laboratório de Análises Químicas, Bromatológicas e Toxicológicas; 1 mecânico-dentista; 1 enfermeiro-chefe; 19 enfermeiros de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classes; 8 praticantes de enfermeiro; 12 irmãs hospitaleiras; 12 empregados

tes sanitários, 4 visitantes sanitários, 8 enfermeiros-auxiliares, 5 visitantes diplomadas e 45 serventes assalariadas.

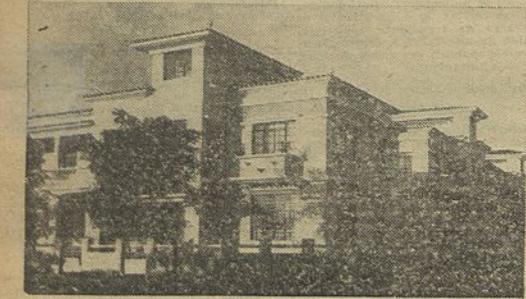
Para adiantamento do pessoal e recrutamento de elementos auxilia-

com o Laboratório de Análises Químicas, Bromatológicas e Toxicológicas, anexo a ela.

A Delegação de Saude de Macau e Ilhas reúne todos os serviços de consultas externas e de assistência



A colina da Penha ao pôr-do-Sol



Moradias destinadas a funcionários graduados

de Macau, o serviço do correio desta Província, com a designação «Correio Marítimo de Macau», funcionava com muita delicadeza e regularidade devido á falta de um regulamento adequado e de selos próprios de franquia.

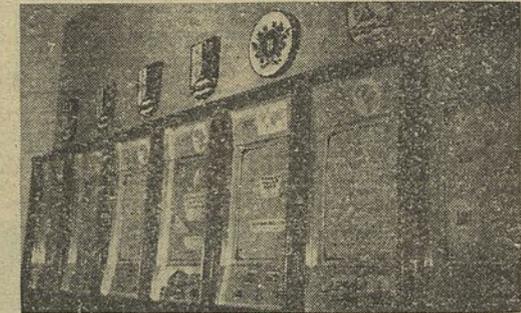
Foi assim criada a Repartição dos Correios de Macau que nessa época, apenas se compunha de um director, um fiel e três distribuidores. Foi nomeado Director Ricardo de Sousa, que já vinha desempenhando desde 1896 o cargo de Administrador do «Correio Marítimo». A aquisição dum edificio privativo, que pudesse suprir o movimento sempre crescente do serviço, foi feita em 12 de Janeiro de 1885, um ano depois de criada a Repartição, procedia-se á instalação dos serviços postais num edificio situado na Rua do Freixo Grande, no mesmo local onde se acham instalados a sede e os escritórios da Sociedade de Abastecimento de Aguas de Macau (S.

edificações que se têm construído em Macau.

Este magnifico edificio, situado em óptimo local da cidade e que se destaca pela nobreza das suas linhas arquitectónicas, foi projectado pelo engenheiro Eugénio Sanches do Gama, actual Director Geral do Fomento do Ultramar e ao tempo director das Obras Publicas desta Província, técnico ilustre e de larga visão, que deixou vossa obra em Macau.

Muito se ficou devendo também ao então Director dos Correios, Lino Moreira Pinto, já falecido, dedicado funcionário que muito contribuiu para o progresso dos C. T. T. de Macau e o bem-estar dos seus subordinados.

A construção tem sido constantemente beneficiada interiormente e estes melhoramentos, tendentes a uma melhor ordenação das várias operações da manipulação postal, telegráfica e telefónica, enriqueceram o conjunto, não re-



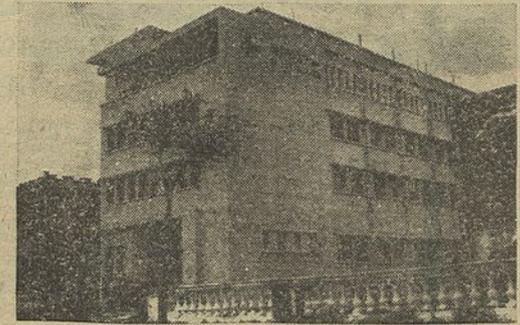
Sala de exposição filatélica

Quanto ao serviço radiotelegráfico, bastará dizer que a população de Macau desde Maio de 1938 está ligada a todo o Mundo, via Marconi, e que os C. T. T. mantêm comunicações radiotelegráficas directas com a Índia Portu-

das comunicações no caso dos tufões, na ampliação da sua Central Automática, na instalação de subcentrais nas ilhas de Taipá e Coloane e ainda a sua ligação á cidade do Santo Nome de Deus (Continua na 33.ª pág.)



Dr.^a D. Laurinda Marques Esparteiro



Bloco já em funcionamento do novo hospital Conde de S. Januário

tor do Hospital Central Conde de S. Januário. Os Serviços dispõem ainda do seguinte pessoal: 1 médico de 1.ª classe, Delegado de Saude de Macau e Ilhas; 4 médicos de 2.ª classe; 8 médicos espe-

cialistas para dirigirem as diversas secções da especialidade, a saber:

- Serviço de puericultura, actualmente instalado no Hospital da Santa Infancia;
- Serviço de Radiologia e Agentes Físicos;
- Serviço e consulta externa de neuro-psiquiatria;
- Serviços e consultas externas de cirurgia e obstetricia;
- Laboratório de Análises Clínicas, Bacteriológicas e de Investigação Científica;
- Serviço e consulta externa de estomatologia;
- Serviço e consulta externa de fisiologia;
- Serviço e consulta externa de oftalmologia;

1 farmacêutico, director da Farmácia do Hospital Central e do Laboratório de Análises Químicas, Bromatológicas e Toxicológicas; 1 mecânico-dentista; 1 enfermeiro-chefe; 19 enfermeiros de 1.ª, 2.ª, e 3.ª classes; 8 praticantes de enfermeiro; 12 irmãs hospitaleiras; 12 empregados

tes para os Serviços, tem funcionado uma Escola de Enfermagem no Hospital Central Conde de S. Januário, que conta, actualmente, os seguintes alunos: Curso normal, 6; curso elementar, 15; curso de obstetricia, 3; e curso de visitação sanitária, 1.

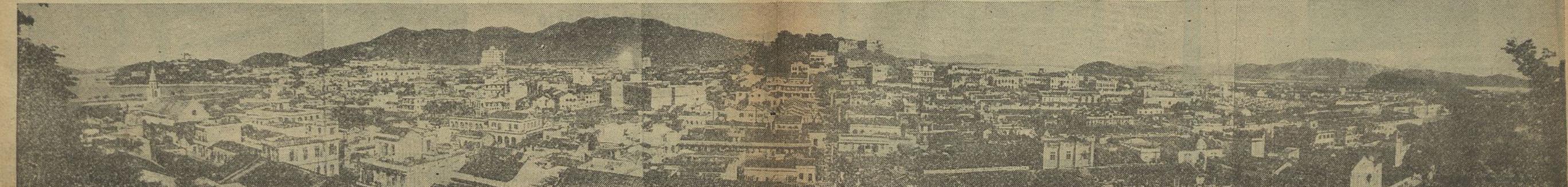
Embora com um numero exiguo de pessoal, os Serviços têm de enfrentar as multiplicas actividades a seu cargo, distribuidas pelas varias dependências de assistência á população necessitada. Essas dependências são: 2 Hospitais: — Hospital Central Conde de S. Januário, onde funcionam também os Serviços de Radiologia e Agentes Físicos, o Laboratório de Análises Clínicas, Bacteriológicas e de Investigação Científica, e os Serviços de Cirurgia, além da Maternidade, Pavilhões de Isolamento e de Tuberculose; e Hospital da Santa Infancia, onde funciona a consulta externa de puericultura e 1 Farmácia,

directa á população, e que é prestada nas consultas externas, em funcionamento na sede da Delegação e ainda: nos Postos Sanitários da Taipá e Coloane; no Posto Médico do Bairro Tamagim Barbas; no Posto Médico da Marinha; na Ambulancia da Policia de Seguranca Publica; na Gafaria de Ká-Hó, em Coloane, onde são recolhidas as doentes do sexo feminino; e nas instalações provisórias da Ilha Verde para os homens leprosos.

Em disto, há as consultas regulares, nas casas de assistência e nos domicílios dos funcionários e suas famílias. Para que se possa fazer uma ideia da actividade dos Serviços, basta referir que, durante o ano de 1954, o Hospital Central registou a entrada de 3.540 doentes, dos quais só 214 faleceram.



Dr. José Paiva Martins, chefe dos Serviços de Saude



A Cidade do Nome de Deus — o terceiro em população de todo o Império Lusitano — oferece amplas panorâmicas de beleza surpreendente. Eis aqui um desses aspectos, que vai desde a Barra (à esquerda) até á famosa Porta do Cerco (no extremo oposto), com a fortaleza do Monte a destacar-se sensivelmente a meio; e, por detrás, a ilha da Lupa, separada de Macau pelo Porto Interior

MACAU

H. NOLASCO & C.ª, L.ª DA MACAU, SUL DA CHINA

P. O. BOX 223
20, AVENIDA ALMEIDA RIBEIRO
IMPORTADORES — EXPORTADORES — COMISSÕES — SEGUROS
Associadas
JOÃO NOLASCO, L.ª LISBOA
PRACA DO MUNICIPIO, 19-4.ª
H. NOLASCO & C.ª LTD.
HONG-KONG
1cc House Street, No. 10-8th Fl
Endereço Teleg. POPULAR

Agentes da:
COMP. NACIONAL DE NAVEGAÇÃO ROYAL INTEROCEAN LINES
ROTTERDAM LLOYD AMERICAN PRESIDENT LINES
STANDARD VACUUM OIL COMPANY
FORD MOTOR COMPANY

Agentes de:
NAVEGAÇÃO AEREA E MARITIMA

Distribuidores da:
SCHERING A G. BERLIN, Germany

Agentes da:
HONG-KONG & WHAMPOA DOCK CO. LTD
JEBSEN & CO.
WALLACE HARPER & CO., LTD



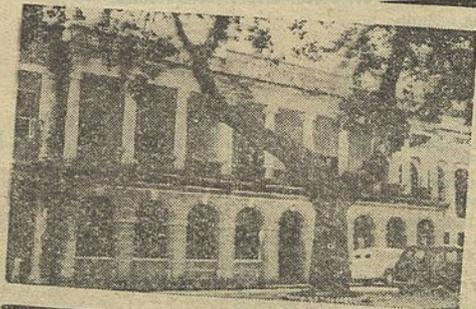
H. Nolasco & C.ª, Lda., na Avenida Almeida Ribeiro

Agentes da:
SCANDINAVIAN AIRLINE SYSTEM — B. O. A. C. — ROYAL DUTCH AIRLINES (K. L. M.) — PHILIPPINE AIR LINES, INC. — PAN-AMERICAN WORLD AIRWAYS

F. RODRIGUES (SUC. RES) L.ª DA

FUNDADA EM 1916
CAIXA POSTAL N.º 2 TELEF. 658 e 636 TELEG. RODRIGUES
SEDE EM MACAU: RUA DA PRAIA GRANDE, 71
SUCURSAL EM TIMOR: DILI
END. TELEG. RODRIGUES-DILI
CODIGOS USADOS: Lieber's ACME Bentley's (edição completa)
Western Union (código de 5 letras) A. B. C. (5.ª e 6.ª edição)
e Scott's (10.ª edição)

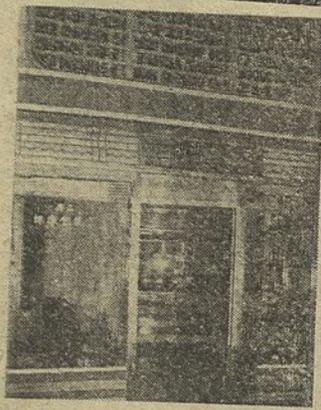
IMPORTAÇÃO * EXPORTAÇÃO
COMÉRCIO GERAL
COMISSÕES — CONSIGNAÇÕES — CONTA PRÓPRIA
E REPRESENTAÇÕES



EXPORTADORES DE TODOS OS ARTIGOS FABRICADOS EM MACAU

Panêches (Estalos de China) — Malas e Armários de Canfora
Fosforos — Tecidos de Algodão — Artefactos de malha, etc.
Também exporta variados artigos de origem chinesa, tais como:
Charão (laca), marfim, panos de linho e seda bordados, colchas
de seda bordadas, jarras de loiça e serviços de chá e jantar, etc.

AFONSO DOS SANTOS CHEN SOLICITADOR E PROPRIETÁRIO DA AGÊNCIA COMERCIAL VICTÓRIA



IMPORTADORES E EXPORTADORES
COMÉRCIO GERAL
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. N.º 2702 e 2579 — CAIXA POSTAL N.º 484
END. TELEGRÁFICO: «VICTORIA»
Avenida Almeida Ribeiro, n.º 57 — MACAU

A ASSOCIAÇÃO DE BENEFICÊNCIA «TONG SING TONG» CONSTITUI EXEMPLO MAGNÍFICO DE ACTIVIDADE ALTRUISTA

Das diversas instituições chinesas de carácter beneficente que existem na província portuguesa do Extremo-Oriente, a Associação de Beneficência «Tong Sing Tong» é sem dúvida aquela que tem acção mais vasta, mais necessária e que mais tem contribuído para aliviar a miséria dos desprotegidos do sorte.

São múltiplas as actividades da «Tong Sing Tong», todas elas tendentes a mitigar a fome e a suavizar as agruras dos infelizes daquela terra. Durante anos e anos, centenas e por vezes alguns milhares de desgraçados, que os horrores da guerra atiraram para esta hospitaleira Macau, que a todos, ricos ou necessitados, acolhe de braços abertos, vão a sede da «Tong Sing Tong», duas vezes ao dia, procurar a succulenta e abundante sopa que lhes dá ânimo para suportar a sua infelicidade. E quando a doença os assilge, é também a «Tong Sing Tong» que lhes fornece, gratuitamente, os necessários medicamentos ou auxilia a sua hospitalização, num gesto edificante de solidariedade humana.

Subsidiadas por esta benemérita instituição, funcionam igualmente inúmeras escolas gratuitas que fornecem o elemento espiritual aos filhos dos pobres, preparando-os assim para uma melhor vida futura.

Por todas essas actividades, é a Associação de Beneficência «Tong Sing Tong» a mais benquista e simpática das institui-

ções de caridade chinesa da província de Macau, abençoada perenemente pelos milhares de pobrezinhos a maior parte dos quais ali foram procurar abrigo, fugidos da maldita guerra.

Preside aos destinos da «Tong Sing Tong» o sr. Chui Tak Kei, um dos mais eminentes chineses da nova geração, que tem contribuído imenso para intensificar a acção beneficente da prestimosa colectividade. Homem de extrovertidas e múltiplas funções, Chui Tak Kei, além da sua profissão de comerciante, sendo restaurantes e meio dúzia de restaurantes de uma fábrica das apreciadas malas de canfora. Explora também a Piscina Municipal, o maior e o mais importante estádio náutico do Império Português.



Chui Tak Kei

Grande amigo do desporto, Chui Tak Kei subsidia vários grupos desportivos e tem, tribuído, de forma decisiva, para o progresso e desenvolvimento de algumas modalidades como o ténis de mesa, o basquetebol, etc. Foi, por este motivo, escolhido para vogal do Conselho de Desportos recentemente criado, em representação dos clubes desportivos chineses.

A «Tong Sing Tong», a sua direcção e todos os seus membros agradecem vivamente ao Governo de Portugal, ao Governo de Macau e a todos que vivem e labutam nesta abençoada terra a sua solidariedade e hospitalidade.

ACERCA DE REALIZAÇÕES LEVADAS A TERMO PELO LEAL SENADO

(Continuação da 18.ª pág.)
 mingos, bom em qualquer cidade europeia, que veio resolver o problema do abastecimento de géneros frescos à população de toda a zona que rodeia a Avenida Almeida Ribeiro, S. Domingos até às pontes-ais da Avenida Marginal. O edifício, construído em moldes modernos, tem dois pavimentos e boas condições higiénicas, com balcões guardados de marmorite e paredes de azulejo. A sua existência permitiu destruir o velho barracão instalado nos aterros da Praia Grande, onde a população muito deficientemente se abastecia.

A piscina Municipal
 Na mesma vereação se iniciou a construção da Piscina Municipal, considerada como a melhor de todo o Extremo-Oriente. Foi, na verdade, uma realização de grande interesse publico, levada a capricho em seus pormenores, não existindo em todo o território português edificação do género que se lhe compare em importância e grandiosidade. O tanque, com 50 metros de comprimento, é abastecido de água potável, desinfectada e renovada em curtos períodos. De 15 em 15 dias, o tanque é completamente despejado e cheio de novo, por uma cuidadíssima limpeza. Num dos lados do tanque, e em todo o seu comprimento, ergue-se uma boa fila de bancadas em cimento, que comporta alguns milhares de espectadores. Num dos topos, barracas com alpendres, tipo português, servem de vestiário a particulares, destinando-se outras para venda de refrigerantes. Do lado contrário às bancadas estende-se um magnífico restaurante-dancing que possui, no terraco, condições de seriedade para ser utilizado, o que acontece durante os meses de Verão.

No outro topo, há um rínque de patinagem e uma pequena piscina destinada às crianças.
 A Piscina Municipal só foi terminada com a actual Vereação da Camara — Presidente, António Magalhães Coutinho; Vice-Presidente, dr. José Marcos Batalha; e Vogais, Luís Gonzaga Gomes, alferes reformado Joaquim da Costa Roque e Jorge Estorninho — que dispensou a obra o maior interesse e dedicação, fornecidos pelo incondicional apoio e opinião sensata e esclarecida do actual Governador, almirante Joaquim Marques Esparteiro.
 De Verão, a Piscina Municipal é a alegria da juventude de Macau, portuguesa e chinesa, constituindo sempre o maior atractivo para os forasteiros, principalmente ingleses.

O «Mercado de São Lourenço»
 Reconheceram o Governo actual e o Município a necessidade urgente dum novo mercado que abastecesse outras zonas da cidade, bastante populosas e um tanto afastadas dos mercados existentes, tais como as imediações de S. Lourenço, Barra e zonas circunvizinhas. Em 1954, a concretizar essa necessidade, foi levantado um novo mercado, o «Mercado de São Lourenço», nos terrenos de San Fã Un.
 Simpático pela configuração e que, embora mais modesto, nos lembra o grande mercado da Praia do Chile, em Lisboa, o Mercado de São Lourenço veio, sem dúvida, resolver um importante problema da população da

queixa zona afastada do centro da cidade.
 Macau possui cinco mercados, numero suficiente para o movimento urbano actual.
 O serviço de fiscalização e as brigadas de inspecção de sanidade viram os seus quadros aumentados de pessoal pela instalação de novos edificios, ha v e n d o muito mais cuidado com a inspecção dos géneros alimentícios.

Grande estação de serviço para automóveis
 O Leal Senado da Camara de Macau possui e tem a seu cargo a Abegoaria Municipal, onde possui uma estação de serviços para automóveis e outras viaturas com oficinas para reparações, prestando bons serviços aos automobilistas locais.

O Canil Municipal
 O Canil Municipal, rodeado dum lindo e bem cuidado jardim, está bem organizado para as suas funções, sendo diariamente tratados os cães atacados de doenças pelo médico veterinário municipal.
 São boas e confortáveis as instalações deste pequeno hospital e há sempre o maior cuidado na execução das operações necessárias, apesar da qualidade dos doentes.

A cargo do Leal Senado da Camara de Macau está também

as fiscalizações das condições higiénicas da recolha das matérias feccais; a fiscalização de todos os estabelecimentos municipais, tendas fixas e ambulantes; a fiscalização da limpeza dos veículos publicos para transporte de passageiros e a fiscalização de várias posturas relativas à salubridade. Compete-lhe, também, a assistência médica aos funcionários e empregados do Município, bem como aos bombeiros municipais e suas famílias.

As festas dos Santos Populares
 Não sendo os tempos actuais de jeição própria a grandes cometimentos, pelas dificuldades financeiras provenientes duma crise económica que assola a provincia, devem, no entanto, salientar-se as realizações efectuadas a bem do interesse publico, se considerarmos o alcance social dos melhoramentos de que a Provincia beneficia.
 Quando a vontade impera e se sobrepõe aos acontecimentos, não há barreira que se não vença, obstáculo que se não transponha. Não satisfeito ainda com as suas multiplas actividades, o Leal Senado da Camara de Macau concede, anualmente, auxílios subsidiados a varias instituições de caridade, auxiliando, também, financeiramente, as organizações desportivas. No ano passado, sob



A esposa do Governador, numa visita ao Colégio de D. Bosco, observa com interesse os trabalhos executados por educandos nos officinas

RELEVANTE ACÇÃO BENEFICENTE

(Continuação das págs. centrais)
 reproduzem fielmente o verdadeiro arraial á portuguesa, com as suas tendas de venda de madericos, refrescos, bebidas gasosas, quermesse, loto, tiro ao alvo e o seu coreto de musica, registando-se todas as noites encontros de municípios que, ao mesmo tempo que passam alguns momentos alegres, concorrem eficazmente para a maior Obra de Assistência Social jamais levada a cabo em Macau.

A Feira Popular, por seu lado, tem foros de consagração cidadã. É a exaltação das preclaras virtudes e criteriosos senso psicológico daquela a quem os pobres não há muito chamam a sua Benefetora e Mãe.

Abre, anualmente, nos aterros da Praia Grande, meses antes do Natal e constitui um acontecimento de relevo na vida social de Macau, proporcionando á sua população uma sã distração que irá contribuir grandemente para o excelente obra de bem-fazer que é o Fundo do Natal dos Pobres.

Se divertimentos, os pitescos á portuguesa, as lotarias e tudo o mais, granjearam sempre a compreensão e simpatia do povo desta terra e os resultados são materialmente consoladores.

A Feira Popular, por seu lado, quem a visita — é um espectáculo maravilhoso que excede toda a expectativa. O que á primeira vista parecia impossível, realizou-se brilhantemente e o sucesso de cada ano que termina e o preludio de novo êxito no ano seguinte.

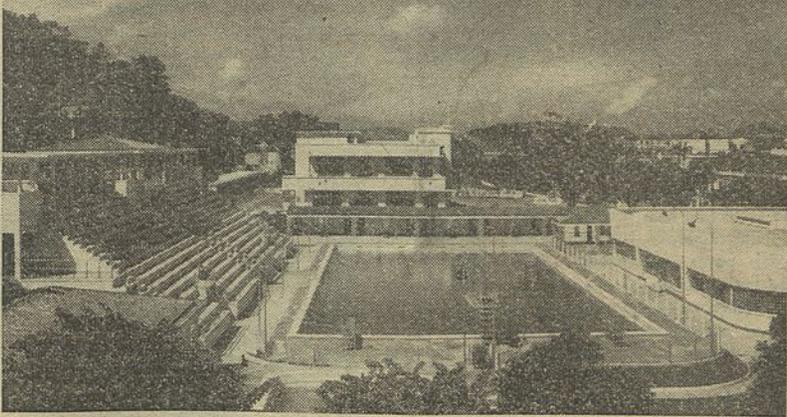
Se fosse necessário outro estímulo, além da satisfação plena de seu nobre anseio de socorrer aqueles que não devem á Providência a graça da fortuna, os resultados obtidos chegariam, cremos, para recompensar o imenso esforço que vem desenvolvendo dia a dia, a esposa do Governador.

ASSISTÊNCIA PÚBLICA

(Continuação da 21.ª pág.)
 buscam e encontram asilo, pão e conforto legítimos incontestáveis de necessitados e foragidos da guerra.
 Portugal tem na grandiosa obra assistencial de Macau um novo período de glória, lembrando aquele outro que Jorge Alvares — o primeiro português que aportou á China, em 1513 — ergueu em Tamão, a poucas milhas da nossa linda provincia ultramarina.

Um magnífico espirito de coesão

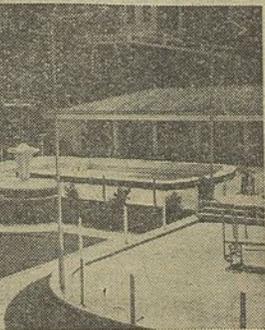
A Comissão Administrativa do Leal Senado, dentro dos seus recursos, não fraquejou na campanha que a si mesma impôs.
 O Presidente do Leal Senado, António Magalhães Coutinho, e os restantes membros da Comissão Administrativa têm dado provas iniludíveis da confiança que n'elles foi depositada, demonstrando magnífica coesão entre todos, actividade profícua e consciente, e colaboração incondicional com o Governo, seguindo a capricho as sensatas directrices de trabalho que o Governador da Provincia, Contra-Almirante Joaquim Marques Esparteiro, tão sabidamente traçou e que tão benéficos resultados trouxe e há-de trazer, no futuro, ao progresso de Macau.



A Piscina Municipal, com as medidas olimpicas, é a maior e a mais bela do Extremo-Oriente

uma das mais dignas corporações do patrocínio da sr.ª dr.ª D. Laurinda Marques Esparteiro, o Leal Senado organizou, pela primeira vez, as festas dos Santos Populares, no amplo terraco do Mercado de S. Domingos, destinando-se as receitas das mesmas ao Fundo do Natal dos Pobres de Macau, simpática e beneficente iniciativa da esposa do Governador da Provincia.
 Este ano repetiram-se as festas, que atingiram o mesmo êxito do ano anterior, sendo presencias por milhares e milhares de pessoas.

Os serviços de Sanidade do Leal Senado da Camara de Macau têm a seu cargo, além da hygiene das ruas publicas, remoção e desneio de lixos e imundi-



Recanto da Piscina Municipal, destinado ás crianças, para as quais existe uma piscina em miniatura



A «Feira Popular», que todos os anos se realiza nos aterros da Praia Grande, com vistas a angariar fundos para o Natal dos Pobres, constitui uma das mais felizes iniciativas da senhora de Marques Esparteiro, que lhe dedica o maior carinho



MACAU

A MENSAGEM DE SAUDAÇÃO DE Y. C. LEUNG BENEMÉRITO CHINÊS E GRANDE AMIGO DOS PORTUGUESES

Estamos certos de que em nenhuma parte do Mundo se poderão encontrar duas comunidades, de raças e tradições diferentes, que, vivendo na mesma

é da iniciativa dum dos mais ilustres e conhecidos membros da comunidade chinesa — o sr. Leong Yuen Cheong — chinês de nascimento e de tradições,

miração de nacionais e estrangeiros, especialmente ingleses. Reside, há muito, em Macau. Onde é de sobejo conhecida a generosidade do seu coração esmoler.

contentamento e o conforto na alma dos pobres e dos deserdados da sorte.

Entre a comunidade chinesa conta Y. C. Leung inúmeros amigos, mas não é menor o numero de simpatias e amizades que conta entre os portugueses.

O facto de, em Macau, se viver em paz e sossego, em compreensão mútua e em respeito recíproco, é prova irrefutável da verdadeira amizade que liga portugueses e chineses naquela terra, onde suas crenças, suas tradições, seus festejos e actividades sociais merecem sempre o respeito de todos os portugueses.

Y. C. Leung, grande benemérito, não recusa nunca a sua



Y. C. Leung, acompanhado de sua esposa, fotografado no Palácio do Governo momentos depois de ser agraciado pelo sr. Ministro do Ultramar, comandante Sarmiento Rodrigues

terra, sejam tão amigas e se estimem tanto como os portugueses e chineses residentes em Macau. Este facto fala bem alto da verdadeira compreensão entre os dois povos, que desde há quatro longos séculos vivem e labutam, ombro a ombro, nesta pequena parcela de território lusitano. Macau é o mais maravilhoso exemplo de co-existência pacífica, de que tanto hoje se fala, e de que Portugal dá exemplo claro, verdadeiro e honesto, vai para quatro centenas de anos. Quem conhece Macau, sabe que a sua própria fisionomia de cidade «sui generis» revela essa co-existência pacífica, trabalhadora — e quantas vezes sofridora. Portugueses e chineses conhecem-se o suficiente para se estimarem e respeitarem mutuamente. Nunca, através dos séculos, o Portugal distante teve na Asia Extremo-Oriente ou em qualquer outra parte da Terra, desejos de expansão, até pelo facto de, sendo uma grande potência ultramarina com diversas parcelas espalhadas pelo Mundo, não querer territórios estrangeiros, o que salienta, mais ainda, o portuguesismo daqueles que possui e que são portugueses e os quais não pode alienar pelo simples motivo de serem eles próprios Portugal.

A expressão de jubilo e de saudação a Portugal e a Macau,

mas que desfruta na sociedade portuguesa de Macau de muita simpatia e amizade. É, pois, consolador para todos nós, portugueses de todos os cantos do Mundo, verificar essas provas de amizade que nos revelam os chineses. Na pequena, mas gloriosa terra de Macau, ligadas por um grande respeito e vínculos amigos, desfraldam-se quase lado a lado, as bandeiras de Portugal e da China.

A personalidade de Y. C. Leung

Capitalista de fortuna importantíssima, Y. C. Leung, nome por que é mais conhecido, foi condecorado pelo governo bri-



Quando a visita do Governador de Hong Kong a Macau, os mais ilustres membros da Comunidade Chinesa local foram convidados pelo sr. almirante Marques Esparteiro para um jantar em honra de sr. Alexander Grantham e do sr. Y. C. Leung não faltou a chamada. Veio-la, na fotografia, junto dos governadores de Macau e Hong Kong e do saudoso comendador Kou Hó Neng.



Depois do jantar no palacete de Santa Sancho, Y. C. Leung e seu sócio, Hó In, foram tomar café para o jardim juntamente com as duas mais altas autoridades de Macau e Hong Kong

tanico por serviços prestados à causa dos aliados, durante a guerra no Pacífico. O facto granjeou-lhe o apreço e a ad-

sem atrair as atenções gerais. Em Macau vive e em Macau educa os seus filhos, dentro daquelas são princípios de auxi-

contribuição para quaisquer actividades de carácter social ou beneficente de Macau, especialmente se essas actividades são da iniciativa das numerosas associações ou de individualidades de destaque, que se propõem minorar o sofrimento da população necessitada.

E deve, por certo, calar fundo na sua alma de chinês todo o interesse que o governo da Província manifesta sempre pelo bem-estar da comunidade chinesa, principalmente daquela menos afortunada e mais exposta ás intempéries da vida.

Na saudação que faz a Portugal, ao Governo da Província e á população portuguesa e chinesa de Macau, Leong Yuen Cheong deseja manifestar a sua admiração pelo espírito magnífico que reina nas relações luso-chinesas na Província.

A CORPORAÇÃO DA POLÍCIA POSSUI UM GRUPO DESPORTIVO DO MAIS ALTO NÍVEL TÉCNICO

(Continuação da 25.ª pág.)
através duma simples impressão digital.
A polícia não se limita a descobrir crimes e prender os seus autores. Não raras vezes tem evitado a prática de violências e assaltos, com grande espanto dos próprios malfetores, perante a sua inesperada prisão antecipada.

Secretaria e Conselho Administrativo

Os serviços, tanto da Secretaria como do Conselho Administrativo, são dirigidos por um oficial subalterno, auxiliado, respectivamente, por um chefe de secção e pessoal experimentado.
Dada a variedade e multiplicidade de funções da Polícia de Segurança Pública, escusa será salientar a grande soma de trabalho que passa por estes dois sectores, nos quais está, praticamente, todo o movimento da corporação e do seu numeroso pessoal.

Secção de Transito

Dirige esta secção um oficial subalterno, coadjuvado por um chefe de secção, tendo como auxiliares oito agentes motociclistas. Este efectivo era muito mais numeroso, mas, devido à falta de pessoal, a sua maior parte foi incorporada nos efectivos das esquadras e postos e patrulhas, que exercem, cumulativamente, com a sua própria missão, a missão de velar também pela segurança do transito de veiculos e peões e pelo cumprimento das regras do regulamento do Código de Transito.

Os oito motociclistas têm a seu cargo a ronda permanente à cidade e a instrução preparatória das ocorrências, cujos processos são depois enviados ao Juízo Auxiliar ou ao Tribunal Judicial da Comarca, conforme a maior ou menor gravidade de cada caso.

Serviços de informações, vigilância e repressão

Dadas as condições politico-sociais e económicas que caracterizam a vida de Macau, as suas não é alheio o facto da sua vizinhança próxima com a China e com a colónia britânica de Hong Kong, a acção da Polícia de Macau tem de ser conduzida com uma diplomacia muito especial.

Dai a existência indispensável duma secção especializada de informações, directamente orientada pelo Comandante, que é coadjuvado, nesta matéria, por um interprete-sinólogo de 1.ª classe e por um pessoal conhecedor de linguas estrangeiras.

Para o mesmo fim, dispõe ainda o Comandante de brigadas especiais de vigilância e repressão formadas segundo as necessidades do momento e do serviço a efectuar.

Serviços de Imigração

Na actual organica dos serviços publicos da provincia, competem à Polícia de Segurança Pública as atribuições especiais da Polícia Internacional e de Defesa do Estado.

Entre essas atribuições, figuram as que se relacionam com os Serviços de Imigração que, tendo fundado durante muito tempo na Administração do Concelho de Macau (Secção da Polícia Administrativa), passaram, nos termos das novas disposições legais, para o Comando da P. S. P., em Abril do corrente ano.

Estes serviços, directamente subordinados ao Comandante, com-

preendem, entre outros, a emissão de autorizações de entrada e recatada de estrangeiros, titulos de residência para estrangeiros, passaportes especiais e certificados colectivos de identidade e viagem; o registro de estrangeiros, a fiscalização da entrada de passageiros, nacionais e estrangeiros, na Provincia; e a estatística do seu movimento.

Anexo ao antigo Comissariado de Polícia, existia desde 1927 uma banda de musica, que posteriormente foi extinta por falta de verba.

Restaurada em 1951, com 28 figurantes, e hoje dirigida por um mestre de banda, com a categoria de subchefe de esquadra.

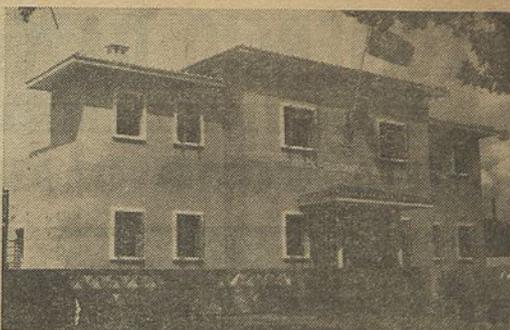
O Grupo Desportivo da Polícia

É inegável o valor e a utilidade da educação física na formação de homens adiestrados, áreis e resistentes. Numa corporação policial, os exercicios fisicos tornam-se, então, indispensáveis. O pessoal da Polícia de Segurança Pública de Macau, além da instrução adequada ao cabal desempenho da sua missão, recebe periodicamente lições de ginástica ministradas por graduado competente.

Parte do seu pessoal dedica-se, ainda, à prática de várias modalidades desportivas, em que se tem distinguido. A equipa de futebol do Grupo Desportivo da Polícia, campeão «crónico» de Macau, goza, no meio desportivo local e cidades vizinhas, de justa fama, sendo considerada como um grupo invencível, desde há muito, pois tem ganho quase todos os campeonatos e tor-

ças não só ás qualidades morais dos seus agentes, aos materiais modernos de que hoje dispõe para o bom desempenho da sua multipla e variada missão e a admirável organização e eficiência dos seus serviços, como também ao facto de se encontrar à sua frente, como Comandante, um oficial distinto, valoroso, ponderado e dinamico, o sr. Capitão João Victor Teixeira Bragança e, como seus colaboradores mais directos, três officiaes igualmente distintos, os srs. tenente Artur da Palma Viçoso (que, entre outras funções, desempenha as de Juiz Auxiliar Adjunto da Polícia e foi, por alguns meses, Comandante Interino da Corporação), tenente Henrique Ferreira da Conceição Fontes (que, entre outras funções, desempenha as de oficial de 1.ª zona, encarregado do serviço de Transito e orientado, segundo do Grupo Desportivo) e tenente Fernando Maria Gada Correia Marques (oficial da 2.ª zona e encarregado do Conselho Administrativo).

No sua organica, na sua constituição e na multiplicidade dos serviços que tem a seu cargo, a Polícia de Segurança Pública de Macau pode hoje rivalizar com as mais famosas do Extremo-Oriente.
Dadas as circunstâncias que rodeiam aquela provincia e a vizinha colónia britânica, a Polícia de Macau mantém o mais íntimo e amigoso intercambio com a sua conterrânea de Hong Kong, sendo esse intercambio alicerçado anualmente com a visita do Comissário da Polícia de Hong Kong a Macau e a



COLOANE — Estação telefono-postal

AS DRAGAGENS DO PORTO INTERIOR TÊM DE PROSEGUIR SEM INTERRUPTÃO

(Continuação da 25.ª pág.)
e acostado aos cais n.ºs 5-B e 8 navios carpúceiros com calado não superior a 17 pés e com o comprimento máximo, jora a jora, de 340 pés.

Em 1954 entrou neste porto, por três peses o carpúceiro dinamarchês «Jacob Jepsens», o mais comprido que entrou no porto interior e atravesou a ponte n.º 8. Trata-se de um barco com a tonelagem bruta de 347 toneladas.

Qualquer navio cujo comprimento jora a jora exceda 340 pés, não deve demandar este porto, dado que a largura máxima do canal na sua parte mais funda, não excede 70 metros e torna-se difícil virá-lo, pois sujeita-se a encaixar de popa ou proa.

Existem dois fundeadouros para os navios de guerra, sendo um no porto interior, com quatro braças de amarração para navios de pequeno porte, e outro ao largo da Rada, para além dos Jarolins n.ºs 1 e 2, para navios até 20 pés de calado.
Este fundeadouro tem sido também utilizado com frequência desde fins de 1951, pelos navios da Companhia Nacional de Navegação.

É importante o trabalho de dragagens já realizado e que terá de proseguir

A Baía Norte do Patane que serve de abrigo ás embarcações de pequeno porte em caso de tufão, encontra-se há anos em avançado estado de assoreamento, devido a falta de material adequado para se fazerem as dragagens.

Só no decorrer de 1955 após a aquisição da draga «Macau» de se terem efectuado várias outras dragagens no porto interior constata-se igualmente de grande necessidade, se não início à dragagem da Baía Norte, ainda em curso, devendo em seguida fazer-se a dragagem da Baía Sul.

A dragagem da baía Norte do Patane, que se impõe para garantir abrigo do material da Capitania em caso de tufão, pois encontra-se muito assoreado permitindo a entrada do material somente em preia-mar, só foi possível iniciar-se neste ano, por haver outras dragagens também consideradas importantes como as feitas ás pontes de atracação de navios, no porto interior, o fundeadouro dos navios de guerra e a dragagem junto à ponte n.º 1 da Capitania a fim de facilitar a atracação das vedetas da Capitania à dita ponte.

Por se ter dragado o fundeadouro de navios de guerra, no porto interior em frente da ponte n.º 1, até à cota de 4 metros abaixo do zero hidrográfico, passou este fundeadouro a garantir o estacionamento dos «avisos» de guerra que têm vin-

do e este porto, sem toarem o fundo, mesmo na maré-baixa.

Estes trabalhos de dragagem têm de proseguir sem interrupção. A serventia das pontes do porto interior só assim pode ser assegurada. Das numerosas pontes de atracação que o porto possui, aliás, só duas delas oferecem boas condições aos navios de maior porte. Outras quatro que podem ser usadas, servem para os carpúceiros diários entre Macau e Hong-Kong.

Se acrescentarmos que os Serviços de Ma-inha superintendem ainda nos Jarolins e na pilotagem, feita pelo pessoal da Capitania, e que esta tem de possuir material suficiente para assegurar os trabalhos de carga e descarga (não há empresas particulares que o façam) pode-se assim ter uma ideia da complexidade destas atribuições e da importância que elas têm para a vida da Provincia.

SERVIÇOS METEOROLÓGICOS

(Continuação da 23.ª pág.)
radiação global, dos raios cósmicos e da ionosfera.

Como a aquisição e manutenção da aparelhagem para esta secção é muito dispendiosa, o seu funcionamento não pode ser tão perfeito e apresenta por vezes soluções de continuidade, tanto mais que as dificuldades económicas que a Provincia atravessa limitam necessariamente as possibilidades actuais.

No entanto, mesmo nestas condições, alguns trabalhos têm sido feitos e resultados interessantes foram alcançados.

O Serviço Meteorológico de Macau publica mensalmente os resultados das observações meteorológicas realizadas em Macau para outros serviços publicação intitulada «Resultados das observações meteorológicas de Macau, que distribui pelos Serviços congéneres interessados.

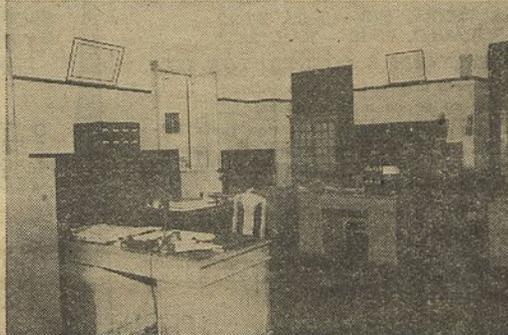
As publicações dos serviços

No final de cada ano publica um nomenclador com o apuramento anual das observações efectuadas, que também está integrado naquela publicação.

Tem ainda disto uma serie de publicações intitulada «Notas Científicas», em português e inglês, da qual já foram publicados nove numeros com resultados de trabalhos de investigações realizados pelo pessoal do Serviço.

Como consequência do envio das publicações no total de 2001 exemplares de Macau para outros serviços no estrangeiro, foi estabelecida uma permuta que originou um affluxo de publicações no total de 2001 exemplares no triénio de 1953-54.

Por aqui se vê, leitor amigo, que de facto o Serviço Meteorológico de Macau, longe de ser um exagero ou um luxo desnecessário, é um serviço util e indispensável e de alto valor científico.



Posto de identificação anexo aos serviços de investigação criminal do Comandante da Polícia de Macau a Hong Kong.

Serviços de Investigação Criminal

Mas a Polícia de Macau não se impõe apenas pela eficiência dos seus serviços e pela competência, apuro e espirito de disciplina e de sacrificio de todo o seu pessoal. No campo social e da beneficência, a sua actuação tem sido igualmente admirada e louvada pela população daquela terra.

Dai o vivo interesse e carinho especial com que o Governador da Provincia rodeia a corporação e acompanha todas as suas actividades. Inumeros são os beneficios que a corporação e o seu pessoal deve já ao sr. Almirante Joaquim Marques Esparteiro, tendentes todos esses beneficios a melhorar as condições de trabalho e o bem-estar dos seus agentes e a aumentar o seu prestígio e a eficiência da sua actuação.

Entre outras, apraz-nos registar nestas colunas a criação de aulas de Português para os guardas chineses e de Chinês para os guardas portugueses e a recente instituição de prémios pecuniários aos que se distinguem na aprendizagem dessas duas linguas, cujo conhecimento é indispensável naquela corporação, dadas as características especiais do meio-ambiente da terra.

Em resumo, a corporação mantém, na parte recanto de Portugal no Oriente, as gloriosas tradições da Polícia Portuguesa, protegendo a vida e os bens da população, mantendo a ordem e o equilibrio politico e colaborando intimamente com o Governador na consecução do progresso da Provincia e bem-estar dos seus habitantes.

Portugal tem nela um dos maiores expoentes da sua capacidade civilizadora em terras extremo-orientais, através do qual os povos de credos e cores diferentes que ali se acolhem, vivem ou labutam vêm sempre no nosso País uma Nação prestigiosa, leal, amiga da paz e da concordia.

J. F. G.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS

ANOS	ENTRADOS	SALDOS
1951	475.880	410.687
1952	597.651	477.404
1953	382.875	305.885
1954	400.214	360.072
Totais:	1.856.620	1.554.028

O «DIÁRIO POPULAR»
VENDE-SE EM MACAU
NA
LIVRARIA PO MAN LAU



O COMÉRCIO DA CIDADE DO NOME DE DEUS

POR INTERMÉDIO DO «DIÁRIO POPULAR»

SAÚDA TODO O MUNDO PORTUGUÊS

CASA ROSITA

AV. ALMEIDA RIBEIRO, 23
Telef. 3567

Especializada em louças nacionais, chinesas e japonesas

★
Rendas da Madeira e filigranas de Gondomar

★
A casa preferida das senhoras elegantes que nela encontram tudo quanto é lindo e moderno

TEATRO APOLLO

AV. ALMEIDA RIBEIRO, 1-R
Telef. 2333

★
Equipado com um amplo «ecran» para cinemascópio

★
O maior cinema de Macau, onde são apresentados os filmes mais modernos de varia proveniência

TEATRO IMPÉRIO

RUA DO CAMPO — Tel. 2050

★
O mais moderno cinema de Macau, equipado com «ecran» para cinemascópio

★
Filmes americanos, ingleses, franceses, italianos e portugueses

TEATRO VITÓRIA

RUA DOS MERCADORES
Telef. 2677

★
O MAIS ANTIGO E POPULAR CINEMA DE MACAU, EQUIPADO COM «ECRAN» PARA CINEMASCÓPIO

★
APRESENTA SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES DO CINEMA MUNDIAL

CHEONG HING

FIRMA FORNECEDORA
FUNDADA EM 1926

Rua do Campo, 55-57 — Telef. 3562

AGENCIA COMERCIAL

★
TABACOS, BEBIDAS, CONSERVAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS E MERCEARIA

HUNG CHEONG LONG

RUA TOMÁS VIEIRA, 6-8 — Telef. 2782
e RUA DE S. PAULO, 40-42 — Telef. 2833

CARPINTARIA, MARCENARIA E CONSTRUTOR CIVIL
Casa afamada pela elegância das mobílias que fabrica ao preço mais acessível

Como construtor civil, tem edificado alguns dos mais belos prédios desta província, como o Bairro Vila-Verde, propriedade do sr. dr. Pedro José Lobo e dos seus filhos, um dos mais pitorescos de Macau

E GERENTE E CO-PROPRIETÁRIO DA FIRMA

HUNG CHEONG LONG

O CHINES LAU SAN CHI, JOVEM EDUCADO E EMPREENDEDOR QUE MUITO TEM CONTRIBUÍDO PARA O EMBELEZAMENTO URBANO DE MACAU

TEATRO CAPITOL

RUA DE S. DOMINGOS, 38
Telef. 3552

★
O MAIS CONFORTÁVEL E SIMPÁTICO CINEMA DE MACAU EQUIPADO COM «ECRAN» PARA CINEMASCÓPIO

★
APRESENTA OS MELHORES FILMES AMERICANOS, INGLESES, FRANCESES, ITALIANOS E PORTUGUESES

VO HENG

MERCEARIA E FORNECEDOR
RUA DO CAMPO, 42 — Tel. 2303

★
Os melhores vinhos nacionais e estrangeiros

★
A CASA FORNECEDORA PREFERIDA DOS PORTUGUESES

BARBEARIA SANITÁRIA PORTUGUESA

RUA DE S. DOMINGOS, 1-F
Telef. 3390

A melhor barbearia de Macau e a única casa portuguesa do género

★
Vende produtos de beleza das melhores fábricas nacionais

★
Serviço perfeito, rápido e higiénico a preços módicos

HAP HENG

PADARIA E FORNECEDOR
TRAVESSA DO SORIANO, 14-16
Telef. 3895

★
Especializada no fabrico mecanico de excelente pão, bolos e pastéis

★
Manipulação diária por padeiros experientes e sabedores

AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES «POLIDOR»

LARGO DO SENADO N.º 9
Ritz Mansion, 201-203 - Macau
Tel. 2121 - Caixa Postal - 443
Telegrama: «Poulet»

★
COMÉRCIO GERAL DE IMPORTAÇÕES — EXPORTAÇÕES — COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES — CONTA PRÓPRIA — REPRESENTAÇÕES E LIVRARIA

ALFAIATARIA «JOÃO»

RUA DO CAMPO, 51 — Telef. 3615

★
FAZ FATOS PARA HOMENS, MEMBROS DA ARMADA E DO EXÉRCITO

★
VENDE PADRÕES DE TODOS OS GÊNEROS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS

ALFAIATARIA «FELIX»

AV. ALMEIDA RIBEIRO, 14

★
A ALFAIATARIA PREFERIDA DOS CIVIS E MILITARES

★
VENDE FAZENDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

ALFAIATARIA «TAM IOC KEI»

(MESTRE ALFAIATE CHICO)

★
RUA DAS ESTALAGENS, 86

★
O ALFAIATE DA MODA, QUE FAZ FATOS BONS E BARATOS

AGÊNCIA TÉCNICA E COMERCIAL, LDA.

4, RUA DE S. DOMINGOS
MACAU

★
COMISSÃO, CONSIGNAÇÃO E CONTA PRÓPRIA

★
IMPORTADORES DE CONSERVAS E VINHOS PORTUGUESES

T. - SERVIÇO MODELAR

(Continuação das págs. centrais)
 ar cabo marinho. Obras grandiosas dos C. T. T. de Macau, executadas em eficaz colaboração com o Plano de Fomento que o Gernio da Nação em tão boa hora estabeleceu para todo o Portugal.

Macau é servida pelos mais modernos meios de comunicações

Apesar de a acção destes Serviços, nota-se a preocupação da sua Administração em pôr à disposição da população de Macau todos os modernos meios de comunicação. Assim, temos o estabelecimento do serviço radiotelefónico, por meio de emissores com modulação de frequência, inaugurado em 1.º de Abril de 1949, com HonaKong, seguindo-se depois, em todos estes locais: Saqui, Cantão, Kongkomo, Taipei, Manila, Tokio, U. S. A., Londres, Singapura, Chile, Canadá, Cuba, México, Hawai. Actualmente, procede-se aos ensaios para a ligação radiotelegráfica entre Macau e Lisboa, tendo-se inaugurado, em 28 de Maio de 1955, as ligações radiotelegráficas entre a e Macau.

Não se pode deixar de referir um dos mais importantes sectores dos C. T. T. de Macau a Serviço Postal. Este serviço, em mercadeo desde sempre o maior campo da Administração dos C. T. T. de Macau, e pode servir de modelo no campo do serviço postal internacional.

Servindo uma população que se fala e corresponde em português, chinês e inglês...

É interessante registar que não só no sector do serviço postal, mas também nos serviços telegráficos e telefónicos, os C. T. T. de Macau servem uma população na sua maioria constituída por indivíduos que apenas falam e escrevem o idioma chinês, apresentando, por isso, o manipulo do tráfico postal telegráfico e telefónico, características especiais que obrigam a processos e meios e acção próprios.

O pessoal que serve os equisquetas a venda de selos, registos, posta-restante, taxação de telegramas, anotação de conversações telefónicas, reclamações, etc., além da língua portuguesa, deve falar também as línguas chinesa e inglesa; a que intervém na selecção e distribuição da correspondência postal, a que transmite ou recebe despachos telegráficos ou a que os distribui, deve possuir um sólido conhecimento da escrita em caracteres chineses e, de uma forma geral, todos os funcionários que trabalham na manipulação do tráfico postal telegráfico e telefónico, especialmente os que fiscalizam e dirigem, além do conhecimento das línguas já citadas, devem possuir uma preparação especial a qual as exigências do meio obrigam.

Foi-se a uma ideia bastante precisa das dificuldades que a manipulação do tráfico postal, telegráfico e telefónico apresenta, sabendo-se que 90% dos endereços da correspondência postal recebida e expedida são redigidos em caracteres chineses; que grande parte dos telegramas de recepção e expedição obriga a uma cuidada tradução, umas vezes para algarismos de códigos especiais e outras para caracteres chineses, e que a maioria das conversações telefónicas urbanas e interurbanas são feitas em idioma chinês.

Apesar das dificuldades acima mencionadas, do constante aumento de tráfico dos C. T. T. de Macau, servem uma população habituada a ser prontamente atendida e que, com o seu modo de ser especial e o sistema dos seus usos e costumes, põe constantemente em equação problemas complexos e variados, os serviços são executados a contento de todos, não se registando reclamações do público.

Autonomia dos Correios do Ultramar

Para que dos serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones do Ultramar português se pudesse tirar o melhor rendimento possível, o Governo da Nação, pelo Decreto N.º 34.076, de 2 de Novembro de 1944, deu aos mesmos Serviços organização industrial e autonomia administrativa, como já sucede na Metrópole. No mesmo Decreto foram fixadas bases para uma cooperação mais estreita entre os Serviços dos Correios, Telegrafos e Telefones Ultramarinos e os da Administração Geral da Metrópole, por intermédio dos Ministérios do Ultramar e das Comunicações.

Teve o mais elevado alcance esta medida e no caso dos C. T. T. de Macau,

a evidência dos resultados alcançados é notável.

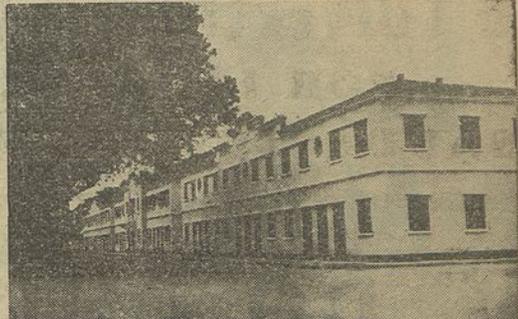
No campo das realizações os C. T. T. de Macau registam firme e constante progresso

A clarividência, acendrado patriotismo, incansável dedicação e superior inteligência do actual Governador de Macau, sr. almirante Joaquim Marques Esparteiro, ficam os C. T. T. de Macau devedores de um firme e constante progresso. Concededor profundo dos problemas desta província ultramarina, o sr. Governador tem dispensado à obra dos C. T. T. o maior apoio e carinho, contribuindo com o seu conselho sábio para as realizações efectivadas, participando nelas, com o estímulo do seu entusiasmo, dos seus conhecimentos culturais e do seu grande amor a esta província. Logo que foi decretado o Plano de Fomento, conjunto de realizações a efectuar em todo o território português, os C. T. T. da província, que já haviam tomado iniciativas de envergadura, delinearam vasto projecto de realizações que bem se enquadram no sector de melhoramentos que Macau ia beneficiar. Taipá e Coloaço, as ilhas desta Província que maior desenvolvimento vão receber com a execução do Plano de Fomento, passaram a ter ligações telefónicas com Macau. As ilhas iam sofrer profundas modificações, melhoramentos de toda a espécie e, por isso, o Serviço dos C. T. T., ciente da enorme despesa que se ia efectuar e que só tardiamente será compensada, não se furtou ao encargo de realizar uma medida que tanto contribuirá para o desenvolvimento insular da Província, colaborando inteligentemente na campanha de progresso que se respira. Mas a visão larga do Director do organismo

não ficou por aqui. Tornava-se indispensável dotar as duas ilhas com edifícios próprios, condignos das actividades a desempenhar. Assim, ao mesmo tempo que se manteve o cabo submarino deu-se início à construção dos edifícios e, hoje, Taipá e Coloaço, orgulham-se de possuir magníficas instalações para os serviços telephono-postais dos C. T. T. da Província. As duas edificações, providas de todas as requisições modernas, dispõem também, no primeiro andar, de moradia para os respectivos chefes. Os C. T. T., graças ao espírito empreendedor e prático de Magalhães Coutinho, instalaram nas duas ilhas um serviço moderno de comunicação e erigiram dois edifícios que, sendo os dois primeiros marcos dum futura urbanização, constituem a primeira pinclada viva e de bom gosto que apresenta o ainda triste quadro das ilhas.

Exposição de filatelia

O movimento actual de Macau no que diz respeito ao serviço postal, e consistirá, e dá uma nota pitoresca à cidade o valvém continuo que se observa junto à porta do edifício e interiormente em redor dos «quichets». O edifício tem sido várias vezes sujeito a beneficiações, merecendo destaque a instalação dum sala para exposição permanente de Filatelia, medida que teve a simpatia do populção. A sala, que está situada no 1.º andar, é ampla, confortável e possui um mobiliário apropriado. Por todo o seu comprimento, em vitrinas próprias, existe uma completa exposição filatélica disposta com gosto e arte, que constitui grande atractivo para os amadores da filatelia. Além dos selos da Metrópole e de todas as províncias ultramarinas, lindas, variados, profusamente coloridos e originais, acham-se também expostos fo-



Bairro para pessoal menor

tografias de paisagens e dos mais importantes e recentes melhoramentos daquelles territórios nacionais, dando assim aos visitantes, nomeadamente os estrangeiros, a oportunidade de admirarem as belezas e o grau de progresso do Ultramar Português.

Escola técnica e profissional dos C. T. T. de Macau

A criação desta Escola foi mais uma brilhante realização dos C. T. T. de Macau no vasto campo da acção social a que o sr. Governador da Província, como sempre, prestou o maior apoio. A nova escola não só visa a preparar, técnica e profissionalmente o pessoal dos C. T. T., como também admite indivi-

população de Macau, portuguesa e chinesa, viu com a maior admiração e simpatia. Magalhães Coutinho ganhou jus, a partir de então, pela generosidade, compreensão e justiça de que deu provas, a uma admiração sem limites, que todos os seus funcionários e o povo local lhe tributam.

Construído em linhas modernas, o bairro possui 98 moradias, arrejadas e graciosas. Os habitantes do Bairro, além das habitações têm uma Escola para os filhos e um Clube, onde gozam horas de descanso, lendo jornais ou entreteendo-se com jogos. O Bairro possui um dispensário de saúde, onde o médico privativo dos C. T. T. dá, diariamente, consultas aos habitantes do Bairro, e uma enfermeira procede a tratamentos. As crianças, que não foram escaquadas pelo organizador de obra tão benemerita, têm um esplêndido parque infantil. A amargura da grande quantia despendida faz-se paulatinamente, recolhendo mensalmente o pequeno subsídio a que os funcionários têm direito. Em 1951 uma manifestação de benemerita acção social teve a Administração dos C. T. T. de Macau, instituiu um novo organismo de protecção aos seus funcionários — Lutuosos — mais ou menos nos mesmos moldes existentes na Metrópole e noutras províncias ultramarinas. Esta instituição de beneficência concede subsídios de luta e amparo aos sócios atacados de tuberculose, abrangendo na sua benemerita acção, os próprios funcionários aposentados dos C. T. T.

A «Lutuosos» que despertou logo grande simpatia por parte do funcionalismo português e chinês, é atenuado a sua acção de subsídio a funcionários tuberculizados. Na esfera de protecção da «Lutuosos» estão os subsídios para funerais e o auxílio às viúvas e filhos dos servidores falecidos. Para o pessoal chinês, em particular, o Instituto de «Lutuosos» constituiu medida de superior alcance a considerar, pois, dados as suas concepções religiosas, é grande a preocupação de qualquer chinês em saber das possibilidades de aquisição do céu para o seu espírito.

O pessoal graduado viu também realizados os seus desejos com a construção de 8 edifícios na Avenida Coronel Mesquita. As residências, são, sem dúvida, das melhores de Macau, pelas condições de higiene, material de construção empregado, etc., e embelezam a local.

No edifício dos C. T. T., nas dependências onde antigamente funcionou o Rádio Clube de Macau, foi instalado a Cantina dos C. T. T. que ficou magnificamente decorada e com bom mobiliário. A sala, de aspecto agradável, é frequentada nos horas de descanso por muitos empregados sendo servidos lanches, refeições e bebidas a preços económicos.

É grande a projecção social que este conjunto de realizações representa. Esta preocupação dos dirigentes em conseguir um razoável nível de vida social para os seus servidores é digna de ser realçada, pelo alcance moral que traduz, não se trata simplesmente de sentimentos generosos, mas de larga visão para os problemas que pertencem à esfera da vida social dos indivíduos.

A todas as obras levadas a efeito, o sr. Governador da Província em sanção aprovadora, viveu o plano, orientou com o seu sábio conselho as realizações, nunca ocultando o enorme entusiasmo que dispensa a todas as manifestações de progresso que enriquecem Macau.

O Director dos Serviços dos C. T. T., António de Magalhães Coutinho, sempre no levante objectivo do desenvolvimento dos seus serviços internos, empenhado a todo o transe em fornecer melhoria de condições de vida aos seus servidores, tem realizado uma invulgar obra de progresso na causa de bem servir a sua social. E são bem dignos, esses obreiros, de tudo o que se possa fazer em seu benefício, pois estão sempre atentos e vigilantes no desempenho do seu serviço.

Os melhoramentos não findaram: o director dos C. T. T., sr. Magalhães Coutinho, no seu posto e nos mesmos propósitos, orientado superiormente pelo Governador da Província, procurará sempre a melhor solução para a adoptar em proveito publico, elevando cada vez mais, com novas medidas de assistência, o nível dos que trabalham nos C. T. T.



Edifício-sede dos C. T. T.

OBRAS PÚBLICAS

(Continuação da 20.ª página)
 realizados em Macau, designado «Circuito da Guia» — iniciativa que se provou ser de alto interesse desportivo, económico e turístico para a Província — foram profundamente alteradas a fim de se melhorarem as condições de transito para futuros circuitos. Isto beneficiou-os consideravelmente.

Na realidade, não se previa tanto êxito. Os dados obtidos pela experiência efectuada com o primeiro circuito automobilístico justificam plenamente a continuação anal da prova.

Como espectáculo, o corrido automobilístico é arrebatador, conseguindo movimentar e interessar milhares de indivíduos, numa proporção tal, sem dúvida muito superior à totalidade dos espectadores que costumam presenciar to-

dos as provas desportivas realizadas em Macau, em qualquer dia.

Turisticamente, também se chegou à conclusão de que o «Circuito» é altamente vantajoso pois atraiu a Macau, vindos de Hong-Kong e outras cidades do Extremo-Oriente, muitos milhares de estrangeiros que desconheciam esta nossa Província e que aqui se conservaram por mais alguns dias, fascinados pelas belezas locais.

Economicamente, não se regista, de há anos o esta parte, um caso idêntico: todos os hotéis, hospedarias, pensões estiveram literalmente cheios, sem uma única vaga, situação que forçou condescendemente, vários particulares a cederem quartos das suas habitações.

Alcançados tão bons resultados, e dada a circunstancia de Hong-Kong não poder apresentar um circuito que possa estabelecer qualquer paralelo de simpatia com o de Macau, urgia que fossem eliminadas certas dificuldades, melhoradas e pavimentadas os vias de transito do «Circuito» nalguns pontos, de modo a justificar o prosseguimento das provas e aumentar o grau de simpatia conquistado em 1954.

Foi o que se fez e os resultados deste ano, portanto, devem ainda ser mais animadores.

As «Obras Publicas», empenhadas com afincos nos melhoramentos a efectuar no «Circuito», multiplicaram os seus esforços para bem servir os interesses da Província, e a obra realiza-se, com o regozijo geral da população.

duos estranhos, saídos dos liceus ou de institutos secundários cujos diplomas dão ingresso no respectivo quadro. As aulas são ministradas por funcionários superiores dos C. T. T., que assim preparam um escol de funcionários competentes.

É a primeira escola técnica criada em Macau e dos benefícios que ela há-de trazer para a juventude se falará num futuro próximo. Macau tem um quadro reduzido de funcionários que não abarca todos os jovens que anualmente vão saindo do Liceu e Escola Comercial. Com uma preparação cuidada nesta escola técnica ficam os jovens em condições de poder desempenhar cabalmente serviços profissionais, em qualquer outra província ultramarina portuguesa ou mesmo no estrangeiro.

Uma obra social que é motivo de admiração

Macau pode orgulhar-se de realizar, anualmente uma vasta obra assistencial, empenhada, sem dúvida, vistas as respectivas proporções, a de qualquer outra província ultramarina. O problema tem vindo soberanamente a atenção do Governo local. De acordo com a orientação do Governo, o actual Director dos Correios, sr. Magalhães Coutinho, concebeu e já deu início a um grandioso plano de assistência aos servidores dos C. T. T.

Paralelamente ao labor insano do aperfeiçoamento no serviço, ia-se esboçando um projecto de largo alcance social. Após estudos aturados, um plano foi estabelecido. O Governador da Província patrocinava a ideia e os factos não tardariam a aparecer. Os C. T. T. de Macau iam iniciar uma obra assistencial aos seus funcionários a começar pelos seus mais modestos trabalhadores. Foi assim que nasceu o Bairro Económico para o seu pessoal melhor, obra que a



Bloco de moradias, junto á avenida conselheiro Boria, realizado pelas Obras Publicas

Fora português a

MACAU DEUS

A ALTA PERSONALIDADE DO CHINES HO IN DELEGADO DA COMUNIDADE CHINESA NO CONSELHO DO GOVERNO



O sr. Hó In e sua esposa fotografados numa sala do Palácio do Governo quando o simpático capitalista e benemérito chinês foi agraciado pelo Governo português, por intermédio do sr. Ministro do Ultramar, comandante Sormento Rodrigues, durante a sua histórica visita a Macau

Do conjunto das mais destacadas individualidades chinesas que na distante província portuguesa de Macau desenvolvem actividades múltiplas, cita-se sempre um nome que vem cada vez sendo mais conhecido, mais invocado e mais recordado — o nome do abastado capitalista e benemérito chinês, sr. Hó In. A sua personalidade é inconfundível, o seu espírito e a sua irradiante simpatia são apreciados devidamente por toda a população, quer portuguesa, quer chinesa.

Presidente da Associação Commercial de Macau, Presidente da Direcção do Hospital de Keang Wu e da Associação de Beneficência «Tong Sing Tong», o nome de Hó In encontra-se ligado a todas as obras de beneficência, a todas as iniciativas de bem-fazer.

Na sua alma de oriental estão sempre presentes os ensinamentos de Confúcio, a doutrina de benemerência que abrange as classes mais pobres, aquela orientação salutar de viver, espalhando em volta os benefícios que a sua avultada fortuna permite.

Hó In é um nome que todos os pobres de Macau conhecem, respeitam e querem. Isto quer dizer que lhe devem muito e,

por isso lhe são gratos. Tratado de um homem que, além de possuir um coração muito bondoso, tem também uma excepcional inteligência. A Portugal e á terra onde vive e á qual tanto quer tem já prestado altíssimos serviços. Por esse

este benemérito não faz alarde dos seus gestos e que este chinês mantém bem vivo o culto dos seus antepassados. Recordando-se, com muito respeito, que este homem, perante o cadáver do seu chorado Pai se prostrou humildemente com aquele espí-

a tradição chinesa, os seus compatriotas encheram-no de presentes e prepararam-lhe um grande banquete de homenagem. Pois Hó In tudo recusou... melhor, pediu a todos quantos lhe desejassem oferecer prendas ou inscrever-se para o bar-



A família do Sr. Hó In, vendo-se no primeiro plano o velho Hó Cheng Kai, já falecido

motivo, e muito justamente, recebeu alta condecoração portuguesa, que muito orgulhosamente ostenta. Personalidade dinâmica e desempoeirada, com a exacta noção das realidades da vida presente, Hó In é uma das principais figuras da vida chinesa de Macau.

Uma alma de eleição

Na boa terra portuguesa de Macau vive Hó In. Macau é também sua terra. Lá vivem seus filhos, a sua família inteira, ali desenvolve ele as suas actividades comerciais, sem descurar a sorte dos infelizes, sem se esquecer que, ao lado da sua fortuna, existe miséria e ordem vária, pobreza que precisa de ser socorrida, necessidades que têm de ser satisfeitas, fome que reclama pão, doentes que padecem e que são prontamente atendidos no Hospital Keang Wu, a cujos destinos dignamente preside.

Quem vive na cidade de Macau, quem já prescruou bem o meio de Macau, quem lhe conhece a vida social sabe que

rito de piedade filial tão edificante. Hó In cultiva um sentimento tão profundo de bem-fazer que não há obra de beneficência, quer promovida por chineses quer por portugueses, que não mereça o seu incondicional apoio, a sua mais esforçada colaboração e o seu maior auxílio financeiro.

Ainda recentemente, por ocasião do primeiro aniversário da morte do seu bondoso Pai, o velho Hó Cheng Kai, Hó In instituiu um fundo de 50.000 patacas para a educação dos estudantes pobres que desejem continuar os seus estudos.

Representantes da comunidade chinesa no Conselho do Governo

Mais recentemente, quando, em reconhecimento das suas qualidades e dos relevantes serviços prestados á comunidade chinesa, os chineses desta terra o escolheram para seu representante no novo Conselho de Governo de Macau, o acontecimento foi muito festejado. Segundo

quete que lhe enviassem o dinheiro para ele o distribuir pelos desprotegidos da sorte. Pediu ainda autorização para vender as prendas já recebidas e destinou o produto ao mesmo destino. Realizaram-se, desta forma, algumas dezenas de milhares de patacas que foram alegrar alguns milhares de lares necessitados que não deixaram, decerto, de abençoar o seu grande benfeitor.

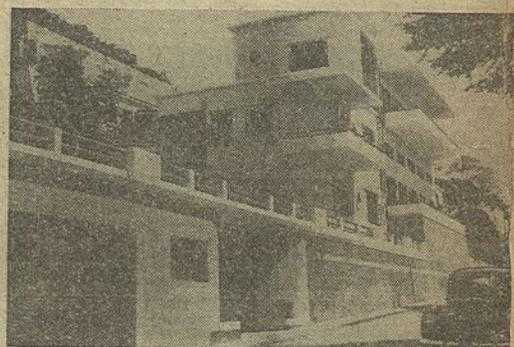
São gestos destes que não só o tornam idolatrado no meio chinês como deixam na popu-

lação portuguesa um sentimento de admiração e de respeito.

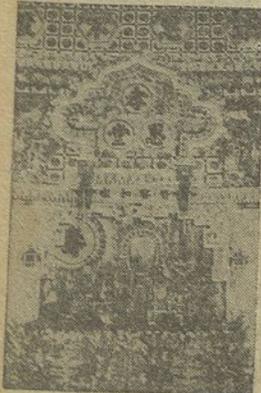
As saudações de Hó In e das colectividades que dirige

Macau é terra lusitana onde a amizade luso-chinesa não é um mito mas uma realidade indestrutível, num recanto onde se recorda ainda o gesto de solidariedade que emanou de corações portugueses e chineses durante os anos amargos da guerra no Pacífico. Numa terra de costumes e tradições tão harmoniosamente fundidos, o sr. Hó In deseja saudar o Governo português, o Governo local e a população portuguesa e chinesa igualmente volvendo séculos atrás olhos no reconhecimento da amizade que faz honra a Portugal e á China, na longa cadeia duma compensação que raras vezes se viu ofuscada.

As Direcções da Associação Commercial de Macau, do Hospital Keang Wu e da Associação de Beneficência «Tong Sing Tong» e todos os seus membros recordando a velha amizade luso-chinesa, saudam, também aproveitando este numero especial do «Diário Popular» sobre Macau, o Governo Português, Administração local e a população portuguesa e chinesa da província.



A bela residência de Hó In em frente do Hotel Bela Vista



O «Altar da Piedade Filial», erguido por Hó In quando das cerimónias fúnebres que precederam o funeral do seu pai, Hó Cheng Kai. Perante este altar se curvaram todos quantos estiveram presentes ao enterro, que foram despois de milhares, tendo cada um recebido uma pataca — outra velha tradição chinesa



Jóia portuguesa

OS SERVIÇOS DE ELECTRICIDADE ASSEGURADOS PELA «THE MACAO ELECTRIC LIGHTING COMPANY, LIMITED» (MELCO) TÊM ALTO NÍVEL DE EFICIÊNCIA

Tem perfeita justificação que, a propósito da Província de Macau, se dediquem, neste numero especial, algumas palavras á Companhia Concessionária do Fornecimento de Energia Eléctrica áquella cidade, a «The Macao Electric Lighting Company, Limited».

Até ao ano de 1903, a iluminação artificial, quer nas vias publicas, quer nos lares e estabelecimentos comerciais e industriais de Macau, era feita á base de petróleo e azeite. É certo que esse tipo de iluminação emprestava á cidade certo aspecto gracioso, mas, de um modo geral, verificava-se pouca segurança com a sua utilização, especialmente nos dias chuvosos e em noites tempestuosas, pois a chama dos candeeiros extinguia-se com relativa

facilidade e, portanto, tudo passava ás escuras, ou fazia perigar os haveres da população que vivia com certo receio de incêndio.

A partir desse ano, começaram a funcionar, em regime experimental, uma pequena estação geradora de electricidade, dotada de duas máquinas de potência reduzida, que, anos depois, tiveram que ser substituídas por outras de maior capacidade. A iluminação eléctrica tinha dado bastas provas de maiores vantagens sobre os candeeiros a petróleo e azeite que, com o andar dos tempos, foram gradualmente substituídos por lampadas de filamento incandescente.

Há nomes que não se esquecem, quando se fala de electricidade em Macau, e de entre os precursores do desenvolvimento dessa industria, mencionamos os de Marius Bert e Charles Ricou, indivíduos que nos primeiros anos do presente século lançaram sementes das quais, em 1909, veio a nascer a actual «The Macao Electric Lighting Company, Limited», popularmente conhecida pela «Melco». O nome ainda mais ligado a esses serviços é o do sr. Frederick Johnson Gellion, seu Director-Geral desde o ano de 1915. De nacionalidade inglesa, mas português de coração e sentimentos, essa figura simpática e benquista no meio social de Macau, conseguiu com a sua orientação clara, acertada e oportuna, produzir radical mudança no sistema de fornecimento de energia eléctrica que



Frederick Johnson Gellion, illustre e benquista director-geral da MELCO

mem de acção e de energia inesgotável, procurou manter sempre o seu serviço a par do movimento progressivo dessa industria verificada nos continentes europeu e americano, quer introduzindo apreciáveis melhoramentos na sua rede de distribuição e nas subestações e postos de transformação, quer despendendo avultadas somas com a aquisição de novas e mais potentes unidades motoras, que hoje totalizam onze e cuja capacidade é de cerca de 3.300 cavalos-vapor.

Uma cidade bem iluminada

A iluminação das vias publicas é hoje feita com lampadas de mercúrio sob alta pressão, do tipo «OSIRA» — as primeiras a serem instaladas nas nossas Províncias Ultramarinas e no Médio e Extremo-Oriente. Essas lampadas especiais, montadas nas extremidades de elegantes postes, dão, diariamente, á Cidade de Macau um aspecto de gala, tal é o poder do seu fluxo luminoso.

Assim, essa Companhia de utilidade publica abriu os horizontes de Macau — então limitados — dando aos industriais a possibilidade de electrificação dos seus ramos de produção e de negócio, e aos seus habitantes a necessária luz artificial, eficaz, ininterrupta e segura, o que valorizou ainda mais este rincão português, como bem atestam os inumeros elogios a esse respeito feitos por ilustres individualidades das mais diferentes nacionalidades que, diariamente, visitam a Cidade de Santo Nome de Deus.

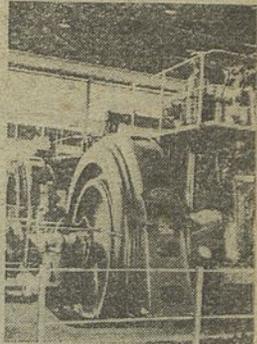
A protecção da «Melco» ao Desporto e a sua notável obra de assistência

No campo de assistência social, a «Melco» tem contribuído com generosidade para os diversos fundos para fins caritativos. Além disto, a energia eléctrica tem sido também fornecida gratuitamente para festejos populares, tais como, Feiras, Quermesses, etc., e á bem conhecida Feira Popular, patrocinada pela esposa do sr. Governador da Província, sr.^a dr.^a D. Laurinda Marques Esparteiro, para angariar fundos para o Natal dos desprotegidos de sorte.

São também conhecidos o apoio e o carinho que o desporto local tem merecido desta empresa modelar. Igualmente, subsídios têm sido dispensados a todas as organizações desportivas, além da colaboração prestada pelos seus empregados-atletas a diversas modalidades desportivas. Em 1952, a sua equipa de futebol conquistou a especial e linda taça posta á dis-

puta pelo sr. Comandante Manuel Maria Sarmiento Rodrigues, então Ministro das Colónias, aquando da sua memorável visita a Macau.

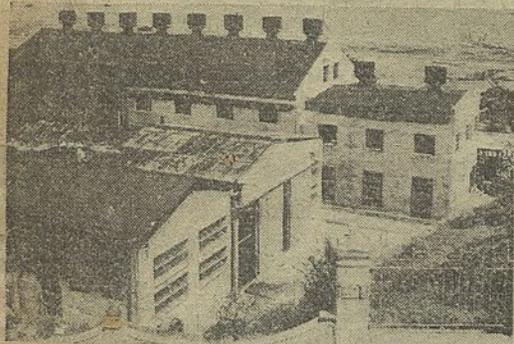
Deixamos para o fim deste artigo, um importante capítulo que se chama «Assistência aos Funcionários», que a «Melco» também não descurou. Pelo contrário, os seus funcionários e operários há muito que vêm gozando das regalias provenientes da assistência médica, cirúrgica, dentária, hospitalização e medicamentos, prestada pelo seu médico e pelo seu dentista privativos, ou nos hospitais da cidade. Além dessas regalias, a «Bolsa de Previdên-



Dois alternadores dos motores

cia» e o «Seguro de Vida» aguardam, prontos, o momento oportuno para compensar, condignamente, os funcionários que, depois de inumeros anos de serviço, se desligam dessa empresa.

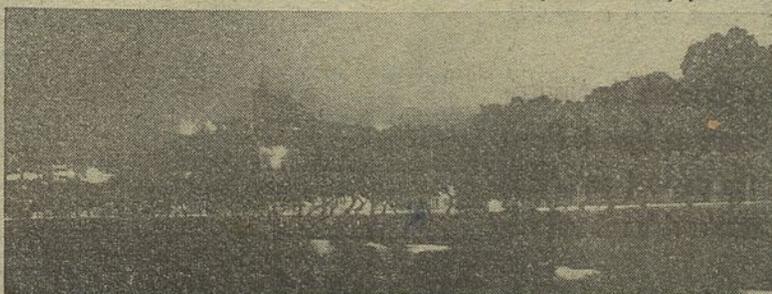
Por tudo isso é credor das mais sinceras felicitações o sr. Frederick Johnson Gellion, Director-Geral da «The Macao Electric Lighting Company, Limited», pela sua hábil direcção e orientação no desenvolvimento do magno problema da electricidade. Igualmente, merece aplausos o sr. Alberto de Barros Pereira, director e gerente, pelo seu valioso concurso ao serviço dessa Companhia, cujo lema é «Melco ao vosso serviço», e fazemos ardentes votos para que a «Melco» continue a progredir para um maior engrandecimento e desenvolvimento na nossa Província Ultramarina de Macau.



Vista parcial das casas das máquinas da Estação Geradora

passou a ser empregada não só nas vias publicas e nos lares, como também nos estabelecimentos comerciais e industriais, para iluminação, aquecimento e cozinha e força motriz.

Neste período de tempo, desde 1915 até á data, a «Melco» sob a feliz orientação desse ho-



Baía da Praia Grande, felicemente iluminada com lampadas «OSIRA»



MACAU

A «SOCIEDADE DE ABASTECIMENTOS DE ÁGUAS DE MACAU» (S. A. A. M.)

DISPÕE DE UMA REDE DISTRIBUIDORA COM 130 QUILÓMETROS DE EXTENSÃO

Falar dos progressos de Macau implica certamente o registo das comodidades a que a sua população se habituou desde há longa data. E falar das comodidades e confortos de que desfrutam os habitantes desta Província obriga a que se mencione a «Sociedade de Abastecimento de Águas de Macau, Limitada», cujos serviços ao público representam uma contribuição importantíssima para o prestígio e bom nome de Macau.

Esta companhia, que empregou já mais de 4 milhões de patacas em melhoramentos nos seus serviços, possui bombas poderosas, capazes de deslocar 4,700 m3 de água por hora, levando a água do rio para o reservatório, que tem uma capa-

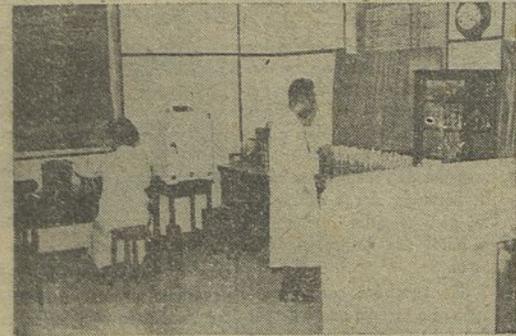
mente lhe convém e liberta das matérias patogénicas.

O serviço de abastecimento

realizam análises constantes, de dia e de noite, para que os consumidores se possam sentir per-



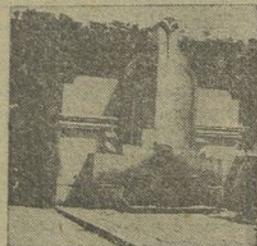
A elegante sede da S. A. A. M., na Praia Grande



Aspecto de um laboratório da S. A. A. M.

cidade de 2 milhões de metros cúbicos, por meio de tubos com 42 polegadas de diâmetro.

A água captada do rio é, depois, devidamente tratada nos



Fontanário publico «Floras»

laboratórios químicos por diversos processos, chegando ao público perfeitamente potável, contendo tudo quanto química-

de águas é devidamente fiscalizado pelo Leal Senado e pela Repartição dos Serviços de Saúde e Higiene, que procedem a análises periódicas para melhor garantir a segurança da água que a S. A. A. M. oferece para consumo da população de Macau.

A Sociedade de Abastecimento de Água de Macau tem pessoal competente e material do mais moderno

A companhia dispõe de pessoal qualificado que, sob a orientação de um químico diplomado

feitamente seguros com a água que sai da torneira.

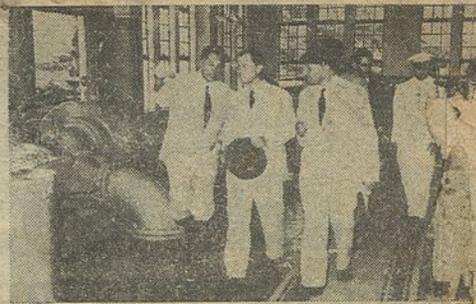
Pode bem dizer-se que, felizmente, nunca se verificou em Macau qualquer caso de infecção ou doença causada por água inquinada ou imprópria para consumo, visto que a S. A. A. M. tem a preocupação constante de proteger o público, defendendo-o das consequências desagradáveis da ingestão de água salobra.

O fornecimento de água é mantido por 4 bombas poderosas

aumentada em proporção às necessidades dos consumidores.

Uma gerência dinâmica e compreensiva oferece ao público um serviço modelar

É gerente da S. A. A. M. o jovem dr. Pedro Hyndman Lobo, cujo dinamismo e actividade nos mais variados campos são bem conhecidos e apreciados em Macau. Espírito empreende-



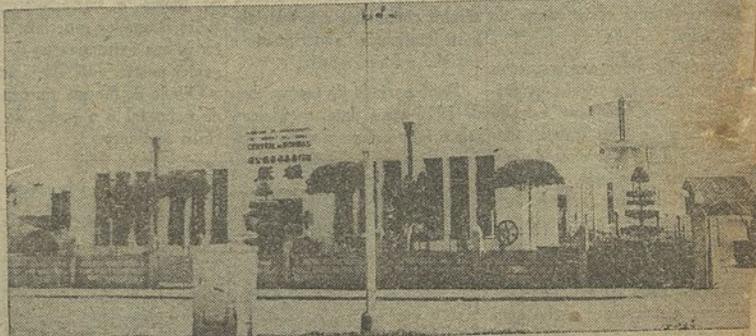
Durante a visita do Ministro do Ultramar a Macau, em 1952, o Sr. com. Sarmiento Rodrigues, acompanhado do Governador, Almirante Marques teiro, não deixou de visitar as instalações da S. A. A. M.

cer 6,420 m3 em 24 horas, e é mantida sob pressão de cerca de 10kg./cm2 no bairro comercial.

A rede de distribuição é de cerca de 130 km., devendo ser

quer actividades a que o dr. Pedro Hyndman reúne as simpatias gerais de modéstia e simplicidade que imprime a todos os seus actos. Isto não admira, pois se trata de um desportista na verdadeira acepção da palavra. Presidente e jogador praticante, prestigioso Hóquei Clube Macau, tem levado o seu ás culminancias da glória, rando o bom nome do desportuês nestas paragens Orientais. O dr. Pedro H. Lobo trabalhou incansavelmente para levar os brisos hoquistas Macau ás Olimpíadas de Melbourne, em representação Portugal, os quais, pelos magníficos resultados conseguidos nestes ultimos anos, bem merecem essa distinção e recomendação da parte dos dirigentes do desporto nacional.

Com um tão dinâmico desportista por gerente, natural é que os serviços da S. A. A. M. sigam sempre com regularidade e harmonia, satisfazendo inteiramente o público que contra sempre a melhor vontade bem servir da parte da companhia. É realmente importante a contribuição da S. A. A. M. para o progresso de Macau onde a vida decorre no ritmo crescente de constantes melhoramentos em que as presas particulares dão o contributo.



A central das bombas da S. A. A. M.

R.

Jóia portuguesa